Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.º 9312 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1910 — Jornal independente, politico, literario e noticioso.

A SEMANA

A agitação politica apagou quasi todos os traços da semana alheios ao referver das opiniões e á intriga dos partidos. Parece que o Rio não viveu outra vida senão essa; e os factos mais enmediatamente ligados á cidade passaram sem rumor e sem attenção, dominados pelo interminavel clamor da disputa das candidaturas presidenciaes.

Não quer dizer isso que não surgissem nestes sete dias idéas e factos interessantes. Ao contrario; mas a grita e a confusão politicas desviaram delles o cuidado geral e, ai de nós! idéas contestaveis fazem frequentemente o seu caminho através do tumulto intellectual, como individuos suspeitos se esgueiram, com perigo patente para todos, no meio das multidões confusas e revoltas.

Será de mais dizer que é uma dessas idéas contestaveis, que passam sem impedimento pelo desinteresse collectivo, a do arrazamento, tantas vezes proposto e fracassado, do morro de Santo Antonio?... Parece-nos que não.

Por que se havia afinal de demolir essa collina formosa e tradicional a que se prendem indissoluvelmente tantas recordações da vida do Rio de Janeiro e que é um dos elementos mais pittorescos do relevo topographico da cidade? Qual a razão de ordem esthetica, economica, hygienica ou social que levaria a cidade a varrer da sua área, com um trabalho e dispendio extraordinarios, esse esgalho truncado da risonha cadeia de Santa Thereza, que outras cidades invejariam, para abrir praça a uma enfiada de ruas uniformes, quando a meia duzia de passos do centro onde a imprensa bate palmas á proposição demolidora os capinzaes se estendem ironicamente vasios?...

Por que? E' possivel que o não saibam bem os que apoiaram no primeiro momento essa idéa, como apoiam sinceramente, sem maior exame, toda a idéa que traga o cunho de uma innovação, o caracter de uma transformação violenta nos habitos e na fórma da cidade que se precisa civilizar... E' possivel que o não saiba mesmo toda a gente, excepção talvez dos que enxergaram no seu emprehendimento uma excellente actividade industrial.

Nós temos no Brazil, principalmente nas grandes cidades do littoral, a preoccupação das idéas novas e das emprezas radicaes. Habituados durante meio seculo á repetição suggestiva de que eramos uma cidade incivilizada, causticados pelo estribilho quasi inconsciente de que só tinhamos *naturaleza*, acabamos, na obsedação de sacudir fóra os vergonhosos andrajos da origem cabocla e da educação colonial, acabamos por ter a natureza formosa e amiga que nos coube em sorte, essa *naturelcza* com que o *snobismo* indigena nos fustigava os brios da civilização adolescente, por uma aggregada incommoda e humilhante que era preciso destruir. Não nos possuimos da orientação de que era mister ter alguma coisa além della; precisavamos construir o que outros tinham, sem ella. E, por amor do inedito e do requintado, repudiamos a belleza nativa e consoante á moda, transformamos pelos figurinos estrangeiros essa encantadora rapariga que é a terra bem amada do Rio, destingimos-lhe no fulvo *petrolette*, com agua oxigenada, o negror luzente dos cabellos luxuosos e escondemos-lhe o jambo delicado da cutis tentadora na mascara alvejante pela applicação, rigorosamente moderna, do Crême de Jeunesse.

No caso do morro de Santo Antonio, só ha um facto incontestavel; é que elle está mal enroupado. A sua demolição, por esse motivo, equivaleria parallelamente, na vida social, á pena de morte a todos os individuos que, por abandono e culpa da propria sociedade, andassem esfarrapados e sujos. O crime da famosa colina tradicional é, assim, um simples delicto contra a dignidade *smart* da cidade. Não basta isto para que lhe decretem a pena capital.

E', no fundo, o mesmo delicto do morro do Castello. E' feio, é andrajoso, é o trambolho, é o estafermo que nos envergonha perante o forasteiro e que se posta impertinentemente á porta para receber-lhe os olhares em primeiro logar: precisa desapparecer. Esta é a linguagem e o pensamento da maioria dos que applaudem a idéa do arrazamento, atirada por um profissional, sem terem, entretanto, a mesma preoccupação que este teve. A idéa circulou como uma moeda cujo toque ninguem se importa de verificar, desde que não lhe embaracem o curso; e a demolição do outeiro sagrado em que teve o berço a cidade do Rio de Janeiro, que tem para uns o valor de uma convicção technica, embora contestada por segundos, que representa quiçá para outros a perspectiva orgulhosa de um grande commettimento, toma para a maior parte a significação persistente, e por isso mesmo perigosa, de uma necessidade civilizadora, de uma vassourada num amontoado de terra accumulado de montões de gente sem linha, que impede á aragem da barra entrar na Avenida e impede a Avenida de ser vista dos que entram a barra.

Elle é, entretanto, o calumniado trambolho—dizem-no profissionaes de responsabilidade—o protector solicito dessa mesma cidade, que o accusam de entaipar; é elle—falam technicos respeitaveis—quem a resguarda das rajadas hostis e quem dirige sobre ella os ventos amigos, que fazem rebojo na sua encosta veneravel.

Do seu alto, onde a cidade teve a primeira infancia e ganhou forças para estender a mocidade forte sobre a varzea, tem o visitante a mais encantadora perspectiva do Rio de Janeiro. A saude fixou naquelle cume e naquelles flancos batidos do ar puro da bahia a sua estancia irremovivel e ali mantem, robusta e fecunda, a vida do proletariado que a pobreza accumulou nas casas vetustas e nas ruelas desprezadas que a cidade elegante desconhece e a assistencia official abandona. O Castello desforra-se da ingratidão da *urbs* que elle embalou um dia, ostentando o contraste da sua ancianidade necessitada e forte com a juventude, cheia de cuidados e deliquescencias, da povoação moderna.

Seria tão facil, entretanto, incorporar o morro tradicional ás bellezas do Rio de hoje!

O Castello está naturalmente indicado para a residencia do proletariado que a carestia da habitação vai hoje, na planicie, expellindo, cada vez mais, para os suburbios longinquos. Ali se faria, com um trabalho menos difficil do que o arrazamento, um bairro pittoresco de habitações graciosas, espalhadas pela lomba e pelo planalto, ao longo de ruas simples e arborizadas que se desenrolariam sinuosamente pelo morro; e uma linha de carris electricos ou um elevador conduziria sem cansaço os moradores á altitude onde se refariam do esforço quotidiano. O Castello, talhados em rampas verdejantes de relva os flancos hirtos e desnudados de agora, aformoseado e bem vestido, estadearia ao olhar do visitante a sua figura remoçada e galharda.

Ninguem pensaria mais demolil-o, e a cidade convencer-se-hia finalmente de que a natureza e as tradições devem ser mais duradouras que as paixões e as controversias politicas, que se demolem e se renovam, sem maior damno que o clamor e a agitação de um momento.

Silvia Seffala.

Echos & Factos

O tempo.

Não se poderia affirmar, hontem, que já saimos do verão... Dia quente, dia abafado e cheio de vapores, com um sol terrivel, causticante, do alto.

Mesmo nos suburbios, onde em geral as intemperies são menos definidas e rigorosas, quanto ao calor, pelo desabrigo das casas, o dia foi considerado máo.

A Avenida, como sempre e quer chova ou faça sol, encheu-se de multidão alegre e movimentada, que permaneceu nos passeios, terrasses e cinemas, até 11 horas da noite.

Foram estes os algarismos meteorometricos enviados pelo Castello: temperatura, 24,7 a 27,9; pressão atmospherica, de 754,4 a 756,6; humidade, de 70 a 83; evaporação em 24 horas, 2,5; chuva, O.

EDIÇÃO DE HOJE, 10 PAGINAS.

Em trem especial, chegado ás 4 horas da tarde, esteve hontem em Petropolis um grande numero de catholicos, que foi agradecer ao Dr. Nilo Peçanha as providencias tomadas em relação á aggressão soffrida pela missão de benedictinos, no Amazonas.

Na estação da Leopoldina foi organizado extenso prestito, que se compunha de mais de mil pessoas, trazendo á frente a bandeira da Santa Sé, e seguindo pelas avenidas Quinze de Novembro e Cruzeiro, praça da Liberdade e avenida Koeller, onde foi recebido no palacio Rio Negro pelo Sr. presidente da Republica.

Em nome dos manifestantes falou o Sr. Hosannah de Oliveira, que disse que os catholicos vinham não só agradecer ao presidente da Republica as medidas que ordenara para a garantia de vida e propriedades dos monges, ameaçadas, e que perigavam com a cumplicidade do governador do Amazonas, mas tambem affirmar a esperança em que estão de que S. Ex. desaffrontará a honra do Brazil e da civilização.

O Sr. presidente respondeu que o governo da Republica, vós o sabeis, não é orgão de nenhuma crença religiosa, mas sabeis igualmente que assegura a liberdade a todas ellas. Os graves acontecimentos do alto Amazonas chegaram até o governo e ao espirito christão e liberal do paiz numa onda de commoção e de revolta, e se cumpre a União manter a todo transe a autonomia dos Estados e o respeito devido ás suas autoridades, não lhe cumpre menos assegurar o culto publico e livre de todas as confissões religiosas, amparando a sua propriedade e o seu direito. O governo da União não podia ser insensivel ao sacrificio da vida de brazileiros e as armas da Republica não se prestariam jámais a essa restricção odiosa ás garantias e ás liberdades constitucionaes, partisse ella de onde partisse.

O Sr. presidente da Republica falou do vestibulo do palacio, enchendo a multidão o jardim e a rua.

Os catholicos, ao se retirarem do palacio, ergueram vivas ao Sr. presidente da Republica.

Em trem especial regressaram a esta capital ás 7 ½ horas da noite.

Realiza-se hoje, na Camara dos Deputados, a primeira sessão preparatoria extraordinaria, convocada para o dia 10 proximo.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento do 3º escripturario da delegacia fiscal no Pará, Paulo Martins, pedindo pagamento de ajuda de custo.

O Sr. ministro da fazenda não attendeu o pedido do juiz seccional em Alagoas, bacharel Antonio Francisco Leite Pindahyba, para ser admittido á inscripção dos contribuintes do montepio civil.

Ao Tribunal de Contas foram remettidas as fianças de Carlos Marcial Addar, collector federal em Cuyabá; Orsenil Coutinho, escrivão da collectoria em Guimarães, no Maranhão, e Candido de Almeida Asar, agente do correio de Pindamonhangaba, S. Paulo.

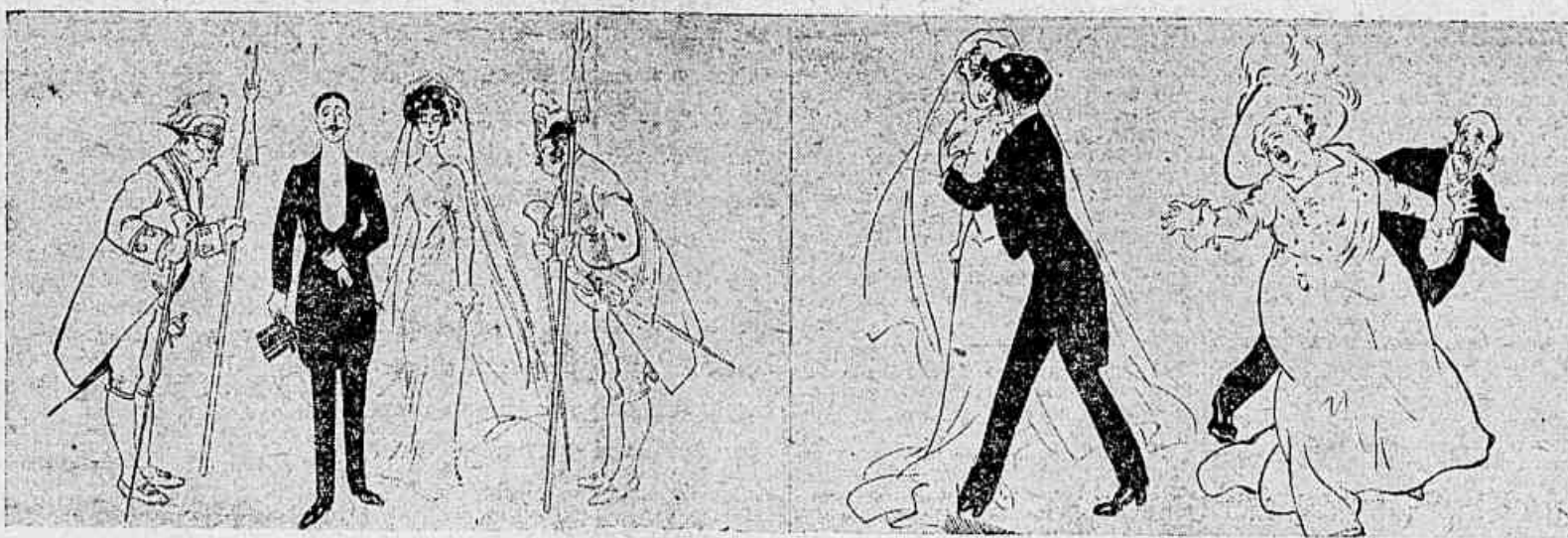
Ao delegado do Thesouro em Londres, o Sr. ministro da fazenda declarou que a nomeação de Fernando Gersalette, para vice-consul em Antuerpia, está sujeita unicamente ao pagamento do sello.

O Sr. ministro da fazenda, tendo em vista a reclamação que lhe fez The Great Western of Brazil Railway Company, autorizou o despacho livre de direitos para a quantidade de dynamite que, de accordo com a clausula de seu contrato, pretende importar para seus serviços do corrente anno.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento em que o 3º escripturario Dario de Oliveira pedia contagem de antiguidade de classe.

O Sr. ministro da fazenda mandou que os interessados na abertura do concurso de 1ª entrancia na delegacia fiscal no Maranhão, aguardem opportunidade.

CASAMENTOS PARISIENSES

Desenho de Barret

Na Magdalena:
O barão e a baroneza de Saint-Prefix rogam a assistencia ao casamento de sua filha Antonieta, com o visconde de Falarcon, alferes do 58º de hussards.

Na igreja do S. Diniz:
Mr. e Mme. Izidore Boulot (vidrilhos por atacado, plumas e fitas) têm a honra de participar o casamento de sua filha Leontina com Mr. Jules Blondin, primeiro caixeiro do mesmo estabelecimento.

No consulado de França, em Chicago:
Hontem, na mais estricta intimidade, celebrou-se o casamento de Miss Florence Kisskwick, filha unica de John F. Ki-skwick, rei do alcaçuz, com o duque Chalifeit Machicoulis, ultimo descendente dos principes de Famagauste.

Ao «rendez-vous des fortif»:
AVISO AOS CAMARADAS — O tio Cobalto e irmã Flochon offerecem um chopp aos seus amigos para solemnizarem o seu casamento livre.

AINDA O THESOURO DO MAR

OS NOVOS ARGONAUTAS

Um telegramma do nosso correspondente na cidade de Lorena, onde se constituiu primeiro o syndicato que tenta e espera encontrar o thesouro provavel da ilha da Trindade, presta algumas informações interessantes sobre essa aventura expedicionaria.

Eil-o:

"Seguirão hoje no nocturno os Srs. Salathiel Vieira, José Freitas e J. Pereira, que vão representar accionistas d'aqui na exploração do thesouro da ilha Trindade. O vapor parte para aquella ilha amanhã, saindo do Rio. Consta que o vapor foi contratado com a firma Queiroz & Moreira, pela quantia de dez contos. O povo de Lorena e Guaratinguetá está crente da existencia do thesouro. As acções no valor de cem mil réis, subiram hoje a 300 mil réis, não havendo vendedores."

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o pedido do 3º escripturario da Alfandega do Maranhão Antonio Bulhões Costa, de ser-lhe concedida ajuda de custo para o seu primeiro estabelecimento.

O director da Casa da Moeda vai remetter para a collectoria federal em Itaborahy 16.000 cintas do imposto de consumo, no valor de $005, e 6.000 de $025.

O Sr. ministro da fazenda approvou a nomeação interina de Macario Velloso, para escrivão da collectoria federal em Ipojuca e Amaragy, Pernambuco.

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao Tribunal de Contas o processo de fiança de Antonio Nunes Pires, thesoureiro da delegacia fiscal em Santa Catharina.

O Sr. ministro da fazenda approvou o orçamento da despeza e custeio da caixa economica annexa á delegacia fiscal em Santa Catharina.

O Sr. ministro da fazenda relevou as faltas dadas pelo 2º escripturario da Alfandega do Espirito Santo, Francisco Medalha.

O Tribunal de Contas julgou boa e idonea a fiança de D. Maria José Parada, agente do correio em Icarahy, Estado do Rio.

O director da Casa da Moeda vai remetter para as collectorias federaes em Rezende, Vallença, Barra do Pirahy, Santo Antonio de Padua, Santa Thereza, Bom Jardim, Pirahy, estampilhas do sello adhesivo, para satisfazer ás necessidades do regulamento de consumo.

MANIFESTAÇÃO AO BARÃO DO RIO BRANCO

A commissão [illegible] a seguinte mensagem aos Srs. presidentes e governadores dos Estados, prefeitos do Districto Federal, Alto Acre e Alto Juruá:

"Exmos. Srs.—Como homenagem de reconhecimento aos inestimaveis serviços do barão do Rio Branco ao Brazil, a commissão abaixo assignada pensou em aproveitar o dia natalicio de S. Ex. para promover um acto de alta expressão patriotica e de indiscutivel ensinamento civico.

A inauguração do retrato de S. Ex. em todas as escolas do paiz, desde as elementares até ás da ordem mais elevada, valeria por incutir no animo do Brazil de amanhã, além do respeito, da veneração e da gratidão para com o benemerito brazileiro, o amor e o devotamento á obra da grandeza da Patria, por elle tão alevantada no conceito das nações.

A estreiteza do tempo e as difficuldades de transportes e communicações, impedindo que para esse dia, o 20 de abril proximo, possa chegar a todos os pontos aquelle retrato, pensou a commissão em que a inauguração terá cabimento ainda no dia 28 de setembro, data que além de expressivo realce na historia da nossa civilização é sobremodo cara ao espirito do barão do Rio Branco.

Em todo caso, a homenagem poderia ser decretada como solemnização do 65º anniversario de S. Ex., por occasião dos festejos promovidos e levados a effeito pela população do Rio de Janeiro e que, assim, alastrando da capital da Republica a iriam executar em todos os pontos do paiz, abrangendo-o na vastidão das fronteiras de que elle tem sido ao mesmo tempo defensor, garantia e augmentador.

Nesse intuito e para que com o caracter de simultanea uniformidade a demonstração projectada se revista de mais valor, a commissão abaixo assignada ousa submetter a V. Ex. o seguinte projecto de decreto, que submette a todos os governadores e presidentes dos Estados:

Art. O retrato do Dr. José Maria da Silva Paranhos do Rio Branco (barão do Rio Branco) será inaugurado solemnemente em todas as escolas publicas do Estado, no dia 28 de setembro do corrente anno.

§ A ceremonia deverá ter logar ás 9 horas da manhã, com a presença de todos os alumnos, explicando os respectivos professores, ao fazerem um resumo dos serviços do benemerito brazileiro, a homenagem que lhe é prestada como a um exemplo vivo a indicar á mocidade, em bem da grandeza da Patria.

Art. Terminada a inauguração, será declarado feriado o dia 28 de setembro do corrente anno de 1910.

Art. Revogam-se as disposições em contrario.

Solicita, outrosim, a sua publicação, se isso for possivel, no referido dia 20 de abril do corrente anno, precedido dos considerandos que forem julgados convenientes.

Na hypothese de ser favoravel o acolhimento a esta idéa, a commissão enviará a V. Ex. o numero de exemplares do retrato do barão do Rio Branco, que forem necessarios, para que um corresponda a cada uma das escolas publicas do Estado. Desse modo seria conveniente, e assim pede enviar por telegramma ao major Joaquim Lacerda, secretario geral, dos abaixo assignados, bem como do prazo ultimo em que os retratos devem ser d'aqui enviados para que possam ser completa e convenientemente remettidos aos seus destinos. Aos retratos acompanhará o resumo dos serviços a que se refere o projecto do decreto.

Appellando para os sentimentos patrioticos de V. Ex. e do governo, com o intuito de levar a effeito esse acto de ensinamento e indiscutivel justiça, e certa e segura delles, a commissão abaixo assignada antecipa os agradecimentos por uma favoravel resposta, e aproveita o ensejo para apresentar a V. Ex. as seguranças da sua alta estima e respeitosa consideração.—*J. T. Kroger—Contra-almirante Antonio Alves da Camara—João Vieira da Silva Borges—General Dantas Barreto—Joaquim de Abreu Lacerda—Dr. Carlos de Araujo—Coronel Alfredo Odoarto da Silva Moraes—Coronel Ernesto Senna—Coronel Zoroastro Cunha.*"

O Sr. ministro da fazenda remetteu ao da viação e obras publicas o processo em que The Amazon Steam Navigation Company Limited pede isenção de direitos para o material que importar durante o anno corrente, para que a inspectoria geral de navegação certifique a respeito.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a impressão na Imprensa Nacional de 20.000 folhas de petição, destinadas á procuradoria geral da Republica.

O Sr. ministro da fazenda approvou a relação dos empregados, commerciaes e industriaes, que devem compor, no corrente anno, as commissões arbitraes das alfandegas do Paranaguá e Corumbá.

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

A APURAÇÃO

BAHIA, 3.

A "Bahia", refutando as noticias dos jornaes vespertinos sobre os escandalos da junta apuradora, injuria-os; a proposito dos incidentes havidos, ataca o Dr. Durval, juiz substituto, aliás exautorado pelos civilistas, como foi noticiado pelo "Diario".

A "Bahia" profliga as actas da Junta, que funcciona, nem mais nem menos que qualquer mesa eleitoral da roça.

Considera a apuração que estão realizando uma droga sem o menor valor.

JOAQUIM NABUCO

Hoje, ás 3 horas da tarde, reunem-se no salão da Prefeitura, sob a presidencia do Dr. Serzedello Correia, as commissões iniciadoras das homenagens a Joaquim Nabuco.

—Os alumnos do Lyceu de Artes e Officios, reunidos a convite do estudante Pedro Fausto de Almeida, deliberarm incorporar-se ao prestito que acompanhará os despojos de Joaquim Nabuco.

— Escreve-nos o academico Alberto de Souza:

"Srs. redactores — Estando proximo o dia da chegada do navio de guerra "North Carolina", onde vêm os despojos do immaculado estadista Joaquim Nabuco, venho, em nome dos academicos em geral, solicitar o fechamento das repartições publicas, e do commercio, nesse dia, em que todos os brazileiros, sem distincção de politica ou de classes, têm o dever civico de homenagear Joaquim Nabuco, o chefe do abolicionismo brazileiro."

— O major Valerio Caldas tem continuado a convidar as altas patentes do exercito para tomarem parte nas manifestções ao integro brazileiro.

— O Dr. André Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Federal, e os Srs. coroneis Ernesto Senna, e Jonathas Barreto e Rego Medeiros, conferenciarão com o barão do Rio Branco sobre as homenagens a Nabuco, ficando então assentado o definitivo programma das mesmas.

— A commissão central compõe-se de membros do Centros Pernambucano, Alagoano e Parahybano, da Confederação Abolicionista, do Sr. prefeito e da Federação Academica.

— Sómente depois dos funeraes, será offerecida a bandeira norte-americana o vaso de guerra que trouxer o corpo do valoroso embaixador.

— Os Srs. Drs. André Cavalcanti, José Mariano, Venancio Labatut, Rego Medeiros e major Valerio Caldas, irão aos bancos estrangeiros solicitar-lhes o encerramento das portas no dia da chegada do "North Carolina".

— A commissão central convida todas as associações commerciaes, politicas, literarias, scientificas e recreativas a se fazerem representar no desembarque do feretro do inesquecivel brazileiro.

— O Sr. Anselmo Rosa, presidente do Centro Operario, dirigiu um officio ao Sr. Rego de Medeiros, solicitando a intercessão deste junto ao Dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, para que S. Ex. mande fechar as repartições publicas, no dia da chegada dos despojos do imperecivel advogado da raça escravizada.

— Farão guarda ao corpo de Nabuco, durante o tempo que aqui permanecer, os membros da commissão central, e, especialmente, do Centro Pernambucano e da antiga Confederação Abolicionista.

— Por occasião da chegada a esta capital do corpo de Joaquim de Nabuco, socio honorario do Gabinete Portuguez de Leitura, a sua directoria associar-se-ha a todas as manifestações de pesar que lhe forem tributadas, o que foi resolvido em sessão de 30 de março ultimo.

MARECHAL HERMES

A APOTHEOSE DE HONTEM

NO PRESTITO E NO MUNICIPAL

DISCURSOS E ACCLAMAÇÃO

Foi uma verdadeira apotheose a manifestação que hontem foi feita ao marechal Hermes, no theatro Municipal, pelo povo em peso do Rio de Janeiro.

Não se póde nem sequer disfarçar a imponente, a grandiosa prova de solidariedade do mais forte centro da cultura brazileira ao homem digno, ao bravo soldado, ao abnegado patriota, consagrado nas urnas livres a 1º de março, presidente da Republica, no futuro quatriennio.

Não nos permitte a hora adiantada da noite determo-nos em detalhes e pois não daremos aos nossos leitores senão uma leve impressão da festa de hontem.

O PRESTITO

Como dissemos, o busto do grande Washington esteve durante todo o dia exposto no quadrilatero fronteiro ao quartel-general.

Para esse fim o Comité Republicano Federal fez levantar ali um rico palanque, caprichosamente ornamentado com as bandeiras brazileira e norte-americana, entrelaçadas.

O busto de Washington esteve guardado durante o dia por voluntarios especiaes, membros do "comité" e guardas civis.

A's 4 ½ horas da tarde, partiu da estação Central um trem especial posto á disposição do "comité" pelo Dr. Paulo de Frontin.

Esse especial foi até ao Bangú, onde recebeu a grande commissão de operarios da fabrica de tecidos, cerca de cem, e banda de musica com 48 figuras, trajando uniforme branco e estandarte.

No mesmo trem embarcaram o coronel Casimiro Franco e commissão de officiaes do 14º batalhão da guarda nacional.

Em Deodoro o especial parou, embarcando o tenente-coronel Alencastro Guimarães, chefe da villa militar, e outros officiaes.

No especial seguiram varios membros do "comité", entre os quaes o 1º tenente Oscar Leonidas.

No Engenho de Dentro o especial parou, embarcando a commissão de operarios das officinas da locomoção e a 6ª escola publica de meninos do 10º districto, dirigida pela professora D. Ermelinda Fonseca Castro e Silva; Dr. Henrique Pereira de Carvalho e Miguel Paes Barreto, presidente da União Operaria do Engenho de Dentro.

O especial chegou á Central pouco antes de 7 horas da noite, seguindo todos para o local em que se achava o busto de Washington.

A's 7 ½ horas a commissão organizadora havia dado as derradeiras providencias para a organização do lindo prestito.

As senhoritas representando os Estados e o Districto Federal, todas de branco com os seus lindos barretes phrygios, formaram, rodeando o busto de Washington.

O DESFILE

Finalmente, pouco depois de 8 ½ horas, o prestito começou a desfilar lentamente pela rua Marechal Floriano Peixoto.

A' frente, a banda de clarins e a fanfarra do 13º regimento de cavallaria, seguia-se a companhia de cyclistas do batalhão naval, landau a Dumont, conduzindo os Drs. José Mariano e Avellar Brandão, do "comité"; carro com o secretario do "comité", Babo Junior; automovel com os Srs. Pompilio Dias e Cyro Pereira.

Vinham depois a banda de musica, estandarte e a grande commissão de operarios da fabrica de tecidos do Bangú, que empunhavam fogos de bengalas e balões venezianos, grande commissão de guardas-salão da Estrada de Ferro Central do Brazil, carro com os Srs. Pizarro Gabizo e Fernando de Medeiros, banda de musica do regimento de cavallaria da força policial.

Passou depois o estandarte das officinas de construcções navaes do Arsenal de Marinha, representadas por mais de cem operarios, que empunhavam balões venezianos.

Banda do 1º regimento de artilheria e grande massa de populares, empunhando balões venezianos.

Appareceu depois o busto de Washington, envolto nos pavilhões do Brazil e America do Norte.

A' frente vinha a senhorita Lycia Candida Martins, filha do capitão Candido Martins, representando o Acre.

A senhorita Lycia vinha em um lindo carrinho puxado por pequenos cabritos negros.

O busto foi durante o trajecto carregado pelas senhoritas representando os 21 Estados e o Districto Federal: Indiana Babo de Carvalho, Districto Federal; Odilia Junqueiro, São Paulo; Adelaide Machado, Paraná; Lydia Totta Rodrigues, Santa Catharina; Judith Francisca da Cunha e Silva, Rio Grande do Sul; Olga Correia de Moraes, Minas Geraes; Arminda Bittencourt, Espirito Santo; Orlandina Ludolf, Rio Grande do Norte; Olga de Araujo, Parahyba; Ignez Calazans, Sergipe; Zulmira Correia de Moraes, Bahia; Aurea Daltro, Pernambuco; Dolores Roma, Matto Grosso; Candida Arena, Goyaz; Amelia Franco, Rio de Janeiro, Mathilde, Amazonas; Juracy Machado, Pará; Oscarina Ludolf, Maranhão; Alair Moraes, Piauhy, e Anna Franco, Ceará.

Seguia-se a Junta Feminil pro-Hermes, representada pela professora Deolinda Daltro e Gordemira Machado de Araujo.

Vinha depois uma commissão de operarios das officinas de apparelhos de velas, do Arsenal de Marinha, conduzindo rico ramo de flores, para entregar ao illustre marechal Hermes da Fonseca; a banda do 1º regimento de infanteria, grande numero de voluntarios especiaes, escolas publicas do 6º e 10º districtos, meninas; banda de musica do 2º regimento de infanteria, automovel com o Sr. ministro da guerra e seu ajudante de ordens 2º tenente Castello Branco; general Menna Barreto, commandante da 1ª brigada estrategica; 1º tenente Procopio Menna Barreto, automovel com o major Costa, representando o Sr. chefe de policia; carro com o commandante e officiaes do 1º regimento da guarda nacional; seguiam-se carros e automoveis conduzindo os Srs. coronel Sampaio Ribeiro, commandante da 4ª brigada da guarda nacional; do collegio Paula Freitas, 2º tenente Alberto Tourinho e alumnos; capitão A. Ribeiro, tenentes Aldo de Souza e Oliveira Botelho e familia, major Amorim Caldas e familia, commissão da fortaleza de S. João, composta do major Dr. Arthur Bezerra Cavalcanti, capitão Heitor Coelho Borges e 1º tenente Raymundo de Siqueira; coronel Ludgero de Castro, presidente do Centro Hermista da Junta Republicana da Liberdade, em S. Paulo; commissão de guardas da Alfandega, Luiz Gonzaga Britto, Augusto de Carvalho, Dr. Angelo Tavares, major Cruz Sobrinho, commissão de alumnos do Collegio Militar; commissão da força policial (infanteria), capitão Salles e te-

nente Dionysio, commissão da loja escosseza, commendador Mercior e Dr. Luiz Pedro da Costa; Centro Hermista de Sant'Anna, Dr. Baptista Capelli, Jeronymo Bereta, Dr. Martins Costa e familia; commissão do collegio Pio Americano, Luiz Bulle e R. Pacheco; Fymnasio Nacional (internato), Guilherme João Seixas, Henrique Esteves e Pedro Pereira de Carvalho;commissão da estação Central da Estrada de Ferro Central do Brazil, capitão V. Martins e Mathias Guimarães; commissão do collegio Alfredo Gomes, Jorge Van Erven; commissão de alumnos do Lyceu de Artes e Officios; Hugo Teixeira, João Baptista dos Santos e J. Nicoláo; commissão do corpo de bombeiros, capitão Monteiro e alferes Affonso; Luiz Clapp e Antonio Paulo Ferreira Junior; commissão do regimento de cavallaria da força policial, composta do major Elias Peixoto, capitão 1Pnho Franco e tenente P. Ribeiro; Affonso Gallotti, do "Il Bersagliére"; tenente José Luiz Bressane, 2º tenente Gentil Facão, representando o coronel Francisco Bressane; Paschoal Segreto, capitão de corveta Gomes Pereira, 1º tenente Galdino Tavares de Souza, 2º tenente Laudelino Ramos, commissões de socios das sociedades de tiro do Leme e União dos Atiradores; commissões representando a inspectoria de vehiculos e guarda civil, representada esta pelo inspector interino, alferes Bandeira de Mello; commissão do districto de Santo Antonio, tenente-coronel Zoroastro Cunha, e majores Oldemar Lacerda e Montenegro da Cunha e D. Olarina Costa, que conduzia um bouquet de flores para entregar ao marechal Hermes.

O lindo prestito, sempre em marcha lenta, entrou na Avenida Central seguindo até o theatro Municipal, sendo levantados, durante todo o trajecto, calorosos vivas ao illustre marechal Hermes da Fonseca, á Republica e a Washington.

O POLICIAMENTO

O serviço de policiamento na praça da Republica foi feito por 100 guardas civis, sob a direcção do sub-inspector interino Accelino.

Em frente ao theatro Municipal prestou as devidas continencias ao illustre marechal Hermes da Fonseca, uma luzida companhia de guerra do Tiro Federal, sob o commando do instructor 2º tenente Ildefonso Escobar.

Na sessão do theatro Municipal, o Dr. Paulo de Frontin e a Central do Brazil foram representados pelos Drs. Valentim Dunhau, Humberto Antunes, Affonso Soares, Nunes Berford e coroneis José Ricardo e José Moniz.

EM FRENTE AO MUNICIPAL

O busto de Washington chegou em frente ao Municipal precisamente ás 9 ½ horas da noite.

Vivas estrepitosos receberam-no; o povo em massa acclamava o fundador da Republica Americana, o marechal Hermes, o Dr. Wenceslão Braz e os grandes proceres do hermismo.

O MARECHAL HERMES

A's 10 horas em ponto, chegava á praça Ferreira Vianna o marechal Hermes, acompanhado da commissão de recepção, composta dos Srs. Dr. Oliveira e Cruz, 1º tenente Edgar Hetcsher e tenente Gentil Falcão. Não se póde descrever o que se passou então diante do bellissimo monumento: vivas repetidos, acclamações canglorosas, confundiam-se com os sons dos clarins das bandas de policia e do exercito. O marechal mal pôde transpôr as escadarias do Municipal e o forte cordão de guardas civis foi impotente para conter a multidão que desejava se aproximar de S. Ex.

O marechal pôde então chegar até ao saguão e d'ahi foi conduzido ao camarote presidencial, acompanhado do Comité Republicano e da directoria de recepção.

Ao apparecer na varanda, toda a vasta platéa, que se achava repleta das mais distinctas familias e de representantes de todas as classes sociaes, fremia num mesmo impecto incontido de enthusiasmo indescriptivel.

A SESSÃO

A's 10 ½ horas levantou-se o panno de bocca do theatro.

No centro uma mesa em torno da qual em poltronas se sentaram os membros do "comité" e da commissão de recepção.

Atrás das poltronas as meninas gentis, que representavam os Estados e o Districto Federal. Do lado direito á tribuna destinada ao orador official. A' esquerda o artistico busto de Washington descansando sobre uma columna de marmore de Carrara.

Ao pé da columna sentava-se a graciosa filhinha do capitão Candido Martins, representando o territorio do Acre.

No fundo do palco as bandas de musica da marinha, em numero de 150 praças, formando uma "grande banda, sob a regencia do nosso glorioso maestro Francisco Braga.

Logo que se levantou o panno, a grande banda de musica executou o hymno americano, que foi escutado de pé por todos os assistentes, provocando grandes acclamações ao terminar.

O DISCURSO DO DR. COELHO LISBOA

Então, no maior silencio, abriu a sessão o Dr. Coelho Lisboa, que pronunciou vibrante discurso, que foi vivamente applaudido, e no qual o valente orador analysou, em phrases rapidas, a obra de Washington e a individualidade do marechal.

Terminou dizendo que visto tratar-se de uma manifestação popular, convidava para presidil-a o operario Carlos Condella, presidente da Sociedade Amparo Operario.

Foi uma lembrança tocante, que provocou delirantes applausos.

O Dr. Coelho Lisboa, em seguida, destacou uma commissão composta do comité de recepção e da senhorita Judith Fonseca, representante do Estado do Rio Grande, para ir buscar o marechal ao camarote, afim de tomar assento na mesa.

O marechal chegou trazendo pelo braço a menina Judith, e acompanhado dos cavalheiros da commissão de recepção.

Já estava então na presidencia da reunião o operario Condella, que pronunciou um

BELLO DISCURSO

Não merece outro qualificativo o discurso do Sr. Condella. Elle falou essa encantadora linguagem, tão simples e tão sincera do homem do povo.

Elle começou por constatar o que havia de grandioso naquella solemnidade, onde tantos homens illustres abundam, sendo, entretanto, convidado para presidil-a um humilde homem do povo, sem merito nem representação. Comprehendia que aquella honra não era feita a elle, e sim á classe a que tinha a honra de pertencer. Espera que o marechal leve ao humilde lar do operario aquelle beneficio e conforto, aquelle auxilio e protecção que lhe têm negado todas as administrações passadas.

José Mariano, o bravo democrata, vem dizer o que significa a lembrança do povo carioca. Contenta-se em repetir aqui que o operario nunca viveu, não viverá jámais de rastros aos pés do marechal, mas que elle póde contar com a sua solidariedade, quando esta se fizer necessaria.

Tem a mais segura confiança de que o que foi Washington para os Estados Unidos, o marechal Hermes será para nós. (Vivas, applausos prolongados.)

O DISCURSO DE JOSÉ MARIANO

Em seguida foi dada a palavra a José Mariano.

Reconhece toda a sua responsabilidade no momento, pois que vem substituir na tribuna a um dos mais gloriosos chefes da propaganda e a um dos mais denodados campeões da candidatura Hermes, o Dr. Lopes Trovão.

Sente-se confortado, entretanto, por verificar, mais uma vez, que raiou de facto e em definitiva para nós uma nova aurora de resurgimento do espirito republicano. O nome só do marechal evoca um penhor seguro de salvação da Republica. Estava declarada a fallencia das administrações civis quando o nome magico do marechal surgiu de todos os lados do Brazil como o do verdadeiro salvador da Republica. Sentia-se a necessidade de um pulso forte para conter na sua quéda o desmoronar das instituições.

Os chefes hermistas adoptaram, então, essa candidatura, mas ella não saiu nem dos corrilhos politicos, nem das casernas. Ella foi o echo desse grito universal que fremia em todos os angulos da patria. Elle foi o patriota sobre quem as urnas falaram essa linguagem que tem sido a mesma para todos os presidentes que temos tido até hoje. Falsa ou verdadeira, essa linguagem nunca foi tão exacta como grito universal que fremia em todos os agora, porque agora é que se trata de um voto livre, de um voto disputado.

Até hoje só se fez uma eleição presidencial: a da Constituinte. Agora esta outra. Quando outro serviço não nos houvesse prestado o marechal, bastava este de nos restituir a liberdade do voto popular, porque elle é o eleito do povo.

Por isso mesmo, marechal, exclama, ó marechal, não haveis de transigir com as conveniencias partidarias, porque não sois, repito, o producto dos corrilhos, mas o glorioso eleito da nação.

O comité vos offerece o busto de Washington, e aquelles que julgam que este é um mimo sediço, devem lembrar-se de que a memoria de Washington é o catechismo das republicas.

Em seguida passou a tratar de Washington e sua obra, da questão operaria, e terminou concitando o marechal a que cumprisse a sua promessa exarada na sua plataforma e referente a essa importante questão social e bem assim a que se premunisse contra os engrossadores.

Feita em outra occasião, disse o orador, essa manifestação seria um notavel acontecimento.Hoje, depois da victoria, ella é uma apotheose de verdadeiros crentes, misturada com as hosanahs dos especuladores.

E a proposito, lembrou o que se passou com Deodoro.

E terminou assim:

Nos momentos difficeis olhai para o retrato de vosso pai, typo de honradez; olhai para o busto de Washington, o pai espiritual da democracia moderna; olhai para Deodoro, o typo da bravura e da intrepidez.

Agora falo-vos no meu, no nome dos meus amigos, em nome dos opprimidos.

Nós não pomos condições nem embaraços no apoio que vos prestamos. Elle é sincero e desinteressado.

Queremos apenas que governeis com a Constituição e as leis. (Grandes applausos e repetidos vivas.)

Do balcão do theatro, pronunciou depois uma allocução incisiva e quente o Sr. Affonso Pereira Gonçalves, que foi tambem muito applaudido, ao terminar.

Tambem um popular offereceu um bello ramo de flores naturaes ao marechal Hermes, depois de levantar um viva á Republica.

Finalmente, em meio do maior silencio foi ouvido o seguinte

DISCURSO DO MARECHAL

Foi breve, synthetico, eloquente o discurso do marechal Hermes.

O nosso reporter póde apanhar, mais ou menos o seguinte:

"Minhas senhoras e meus senhores — Confesso-vos á puridade que me encontro em um momento bem difficil, porque mal póde um espirito pouco preparado e falto do dom da palavra exprimir todos os sentimentos ... nesta hora o empolgam e avassalam.

... o meu embaraço é tanto maior quanto reconheço que todas essas manifestações de que tenho sido alvo,em diversos pontos do paiz, convencem-me de que o effectivo posto que immerecidamente represento é bem a vontade geral, o pensamento e as aspirações do povo brazileiro.

Já tive occasião de ler, deste mesmo logar, um manifesto que é todo um programma politico e administrativo. Tenho fé de que, se chegar á curul presidencial, o terei de pôr em execução, dando-lhe o mais inteiro cumprimento.

Recebo o busto de Washington, como um inapreciavel conselho que me dá o povo, aqui representado, cuja contemplação só basta para lembrar a um homem de governo os seus deveres de patriota e republicano.

Assim possa eu, e me ajude a providencia: se conseguir terminar o meu mandato, outra coisa não espero senão descer as escadas do palacio presidencial entoando hosannahs á liberdade, á igualdade, á paz e á justiça!

O marechal Hermes recebeu, ao terminar, uma ovação de todo o theatro. Todos se levantaram, agitavam os braços e durante mais de cinco minutos só se ouviam vivas ao futuro presidente da Republica.

A banda de musica executou então o hymno nacional que foi ouvido de pé.

O Sr. Condella pronunciou algumas palavras agradecendo ás pessoas presentes, e deu por finda a reunião, sendo executado então o hymno á bandeira.

Ao sair, novas e estrepitosas manifestações ao marechal Hermes, que se retirou para a sua residencia, no carro Daumont, que o havia transportado para o theatro.

Durante o percurso innumeros e repetidos eram os vivas ao marechal Hermes, Dr. Wenceslão Braz e aos principaes chefes da situação.

A sessão terminou precisamente, ás 11 horas e 45 minutos.

VARIAS NOTAS

Representaram o Collegio Militar, na festa de hontem,em homenagem ao marechal Hermes da Fonseca, as seguintes commissões de officiaes e alumnos: majores Siqueira de Menezes e Sebastião Alves, capitão Fernando Ferraz, tenentes Mendonça Filho, Crysol Brazil e Serra Martins, alumnos 2º tenente Julião Fortes, Paulo Pinto Dutra e Democrito da Silva Freitas.

O corpo de commissarios de propaganda da Junta Central, compareceu á manifestação ao marechal Hermes, representado pelos seguintes senhores: coronel Alfredo Sampaio Ribeiro, academico Armando Lessa, capitão Eduardo de Barros Machado, Joviano de Siqueira Aguirre, João dos Santos Ferreira da Silva, Rozendo Pinto dos Santos, capitão Custodio Machado, Alfredo Nogueira, Jorge Padilha Marques, Luiz Rodrigues de Queiroz, academico José de Assumpção, major Angelo Mendes, Jovino José de Lima, Lourenço João da Cruz, tenente Cicero Pereira da Silva, capitão Tertuliano Potiguara, coronel Olyntho Brandão, academico Carlos Estevão de Mello, capitão Abilio Gonçalves da Cruz, João Candido da Luz, José de Oliveira Moraes, Felinto Pessoa de Menezes, capitão Antenor Freire, major Alberto Ferreira da Cruz, tenente Modesto de Moraes, Domingos Vieira Junior, capitão Galileu Lobo Silva, Oscar Waldeck, capitão Euclides Francisco Freire, Hildebrando Pereira da Silva, major Joanico de Araujo Vianna, academico Accacio Rodrigues Prachedes,tenente-coronel José Amarante, Pedro da Camara Campos, capitão Idilio José da Rosa, Alfredo Augusto do Nascimento, Emygdio E. dos Reis, coronel João Cavalcanti do Rego, Carlos Alberto de Paiva, major João Bernardino da Cruz Sobrinho, capitão Henrique Ignacio da Faria, Francisco Ferreira Braga, capitão Francisco de Queiroz Pereira, João Alexandrino Teixeira, Heitor Vieira, Dr. M. Augusto de Carvalho, tenente Alvaro de Abreu Leite Bastos, major Luiz Elias Peixoto, Dr. Manoel F. de Paula Bastos, Pedro da Camara Campos, capitão Cydronio José de Oliveira, Mario Alves Nogueira da Silva, major Alvaro de Mello, coronel Vicente Lopes de Oliveira, Paulo Campos Porto, Dr. Baptista Cepellos, 1º tenente Antonio Serra Pereira da Silva, capitão Hemeterio Augusto de Carvalho, Antenor Thibau, major Lucas Pereira de Salles, Dr. Pedro Delduque de Macedo, Raymundo Porto, academico José Cortes Victor, Henrique Domeque de Lima, capitão Innocencio Serzedello Machado, capitão Antonio José de Souza, Marcellino Carlos Pacobahyba, Sevanil Gonzaga Ferreira, João Odon de Souza, Guilherme José dos Santos, Ignacio Nelson da Costa, Waldemar Americo de Oliveira e Carlos Marques Leite.

O Dr. Francisco de Andrade Silva, presidente da Junta Central pro-Hermes-Wenceslão, recebeu as seguintes communicações:

"Cumprimento-o e peço suas ordens para S. Paulo, regressando amanhã, á noite. Vim como presidente da Junta Republicana da Liberdade (capital de S. Paulo), tomar parte nas festas ao marechal Hermes — Coronel Ludgero Castro."

"Comprimentando-vos attenciosamente, tenho a honra de communicar que acabo de receber delegação do municipio de Palmyra (Minas Geraes), para o representar na manifestação ao marechal Hermes da Fonseca, e nesse caracter comparecerei á mesma festa. Com subida estima subscrevo-me, amigo e correligionario — Calogeras."

O PONTAL E SR. RUY BARBOSA

Na perlenga com que o candidato derrotado pretende ainda uma vez embair a opinião, envaidecendo-se com a *possibilidade impossivel* de ser guindado á presidencia da Republica, obcessão que lhe fez nascer a boa fé do Sr. Pinheiro Machado, em seu fastidioso manifesto fez elle uma referencia ao Pontal que deprime, rebaixando-o á miserrima condição de atrazadissimo arraial de quasi ignorado municipio.

E' natural isso; de Estados que outr'ora lhe inspiraram hymnos e preconicios, odes e dythirambos pela sua independencia e altivez e pelo culto á liberdade, os tem hoje por escravizados, só e simplesmente porque fizeram justiça ás suas qualidades negativas de administrador, lhe não apoiando a pretensão estulta de presidir os destinos do Brazil, que muito é que Pontal lhe soffresse a objurgatoria do odio, disfarçado em desprezo!

Com o conceito externado o civilista derrotado, o presidente *manqué* revelou-se ignorante do pleito e do proprio paiz que pretendera tolamente, presumpçosamente, doidamente ,governar. Pontal não é um arraial insignificante, está enganada a cultura. E' um districto que occupa uma área de oito leguas quadradas, com uma povoação quasi elevada á villa por acto do Congresso Estadoal, em via de consummação, dotada de mais de tresentos predios, alguns dos quaes de construcção e architectura que rivalizam com as das melhores cidades; com uma população de cerca de 20 mil habitantes. O districto produz abundantemente café de que exporta cerca de 200 mil arrobas. Cultiva e exporta grande quantidade de cereaes, pelo que é havido por um dos mais abastecidos celeiros do sul de Minas.

Por sua não muito larga extensão contam-se seis machinas de beneficiar café, algumas dos typos mais modernos e aperfeiçoados; diversos engenhos de canna de assucar, fabricas de manteiga, etc.

A industria pecuaria ahi se desenvolve rapidamente, não se poupando os criadores a sacrificios para a melhoria das raças pelo cruzamento racional e empyrico.

A povoação do Pontal é abastecida de excellente agua potavel, conta quatro templos catholicos, uma confortavel escola, cadeia, tres pharmacias. As ruas e praças são bem delineadas e algumas regularmente calçadas.

Ha dois medicos, dois advogados, um collegio para meninos.

E' ligada por uma linha telephonica á Varginha e dista apenas duas leguas de Fluvial, estação da Estrada de Ferro Minas e Rio, por onde faz toda importação e exportação.

Zona rica, dotada de condições excepcionaes de salubridade. Pontal é superior em elementos de vida e de progresso a muitas villas e cidades de varios Estados da Republica.

Aqui houve eleição no dia 1º de março; o eleitorado não em numero excedente ao alistamento, mas inferior, compareceu ás urnas e por unanimidade dos seus suffragios prestigiou as candidaturas de maio, deserendo das promessas fallazes do grande rhetorico e do defraudador do erario paulista.

O marechal Hermes e o Dr. Wenceslão Braz obtiveram 634 votos e não 901, segundo a mentira civilista. Não é exacto tambem que o candidato da cultura houvesse logrado obter um voto.

Por aqui não ha quem aprecie scenas de illusionismo; conservadores na Republica, os eleitores querem um governo forte, patriotico, honesto e simples e não um periodo de transigencias immoraes, de ambições egoisticas, de falcatruas administrativas e de gozos e luxos orientaes na casa do governo.

Os rhetoricos, os juristas de todas as opiniões, segundo o preço da consulta, os nababos á custa de credores, os candidatos á custa dos cofres minguados de Estados apparentemente ricos, esses, sejam mesmo um Ruy Barbosa, não inspiram confiança nem merecem apoio de homens de honra e de trabalho.

Servem para os Cincinatos e Irineus, Medeiros e Rochinhas, Edmundos e Gis Vidaes, typos bem conhecidos no paiz pelas suas *raras* virtudes civicas e moraes, pela sua abnegação, pelo aprimorado de sua linguagem e, mais do que tudo, pelo bello exemplo que dão na vida privada como na vida publica.

Mas dessa gente Pontal prescinde para se fazer conhecido; prefere continuar ignorado ou calumniado pelo corvo bahiano um dia fantasiado de aguia de Haya.

Verdade é que—aguia e abutre—são ambos aves de rapina...

Pontal, 31 de março de 1910.

J. C. BUENO,
redactor da *Tribuna Popular*.

EM FLAGRANTE!

ARTIGO DO «CORREIO DA MANHÃ» PUBLICADO NO DIA 24 DE MAIO DO ANNO PASSADO.

A SITUAÇÃO POLITICA

A Divina Providencia parece querer mostrar a este paiz que a candidatura Hermes é uma salvação. O nome que surge contra o do marechal é o do Sr. Ruy Barbosa. E' o Sr. Ruy o homem que um grupo de politicos insiste em fazer candidato contra o marechal. E' em torno do Sr. Ruy que se procura agitar a opinião. E' o Sr. Ruy quem apparece nesse momento, como o defensor da Nação contra o "perigo" da presidencia Hermes. Nada mais fôra preciso para que o povo brazileiro reconhecesse agora, de mãos para o céo, a intervenção suprema que o livrou do desastre formidavel que seria a persistencia do marechal Hermes na recusa. Quando o actual ministro da guerra não tivesse as excellentes qualidades que possue para governar o Brazil, bastaria a certeza de que a não ser elle, o futuro chefe do Estado seria o Sr. Ruy, para que toda a gente, immediatamente, entrasse a erguer vivas ao marechal e a bater-se com o maior enthusiasmo pela sua eleição.

O Sr. Ruy não se limitou ao desabafo celebre de sua carta. Vencido pela escolha do marechal Hermes, quer agora dirigir a reacção contra a candidatura deste.O discurso que hontem pronunciou, recebendo em sua residencia a maioria da bancada bahiana, é a affirmação de que está disposto a uma campanha, contando com politicos da Bahia e de S. Paulo.

Espera o Sr. Ruy que a "solução regular, civica e exigida pela Nação surgirá".

Exigida pela Nação! Mas a Nação é, porventura, a maioria da bancada da Bahia ou de S. Paulo?

A Nação .. porventura, um grupo de politicos, entre os quaes muitos que acclamam o Sr. Ruy o detestam profundamente e elle profundamente os detesta?

Póde alguem tomar isso a serio?

HERANÇA QUE DESAPPARECE

O CASO MORONOFF

Não se trata de um roubo—O facto como elle é—Um processo—O inquerito na 1ª delegacia auxiliar—Uma morte que deixa suspeitas.

Ha dois annos que o caso Moronoff está envolvido em mysterio, que pouco a pouco se vai aclarando.

Trata-se do russo Hermann Moronoff, homem de muito amor ao trabalho, e que morrendo deixou um testamento e uma fortuna, que desappareceram.

Hermann Moronoff não teve o titulo de conde como foi dito.

De espirito laborioso, emprehendedor, nunca teve aspiração de um titulo nobiliarchico.

Vindo para o Brazil muito moço, começou a trabalhar com afinco, até que estabeleceu-se com um restaurante, de que auferiu grandes lucros.

Vendo que a sorte o ajudava, saindo sempre bem nos seus negocios, e sabendo que no Transvaal mais facilmente poderia fazer fortuna, liquidou o seu restaurante, apurando mais ou menos tres mil libras, de posse das quaes seguiu para aquelle paiz.

Em poucos annos os seus haveres augmentaram, chegou a possuir cerca de 200 contos.

Com essa fortuna tornou ao Brazil, a que muito se afeiçoara, chegando a naturalizar-se brazileiro, e onde, no Rio, recomeçou a explorar o negocio de restaurante, adquirindo de um individuo de nome Pitombo um estabelecimento que funccionava nos baixos da Associação Commercial, á rua Primeiro de Março.

Como, porém, a transferencia do estabelecimento dependesse de licença da Associação Commercial, Moronoff, tendo deliberado efectuar o pagamento quando entrasse na posse definitiva da casa, assignou um documento a Pitombo, compromettendo-se, abonado pela Cervejaria Brahma, a liquidar o contrato de compra, que fizera por 6:500$, logo que a transferencia fosse ultimada.

Um mez depois Pitombo exhibiu a licença exigida, sendo logo embolsado da quantia accordada, de que passou recibo.

Da renda do restaurante Moronoff tirava o necessario para se manter, não precisando assim lançar mão da sua fortuna.

Em fins de 1907 elle adoeceu, e como se aggravasse o seu estado, recolheu-se em começo de 1908 ao hospital da Misericordia, indo occupar um quarto particular.

Todos os seus negocios estavam em ordem.

O recibo que Pitombo lhe havia passado, collocou-o em sua carteira, onde guardava letras ao portador sobre o Banco da Inglaterra, especie em que estava representada toda a sua fortuna, carteira que Moronoff guardava debaixo do seu travesseiro, quando no hospital.

Dia a dia seu estado de saude peiorava, e, sentindo morrer, mandou chamar o tabellião Roquette, afim de fazer as suas ultimas disposições, legando, ao que se diz, toda a sua fortuna ao casal Prechel, proprietario do restaurante Allemão, á rua da Quitanda, ausentes nessa occasião na Europa.

Dias depois morria Moronoff. Verificou-se então o desapparecimento de todos os documentos que estavam em sua carteira. Os herdeiros requereram um inquerito, onde era accusado um enfermeiro do hospital da Misericordia, processo que caiu por falta de provas.

O casal Prechel, possuindo novos elementos de provas, requereu novo inquerito, allegando que durante a sua molestia era Hermann Moronoff visitado seguidamente por um seu empregado de nome João Loureiro Bastos e por Pitombo, reclamando este, do casal Prechel, o pagamento da divida que dizia não lhe haver sido paga, pelo que se tornara suspeito.

—O casal Prechel declara ter a certeza de que aquella divida estava paga, o que tambem affirma um director da Companhia de Cervejaria Brahma, que não só viu como guardou por algum tempo o recibo da quitação de Pitombo.

Outros elementos de prova surgiam tambem contra João Loureiro Bastos.

O inquerito está correndo em segredo de justiça, tendo sido tomados depoimentos de pessoas conceituadas no commercio que affirmam todas a existencia da fortuna de Moronoff.

Ante-hontem falleceu João Loureiro Bastos, morador á rua General Carneiro n. 78. A morte desse individuo prejudica a descoberta do complicado caso.

Hontem, quando falámos com pessoa que se interessa pelo caso Hermann Moronoff, ouvimos:—Quem sabe se João Loureiro Bastos não morreu envenenado?!

Tres tiras

A Inglaterra está cheia de homens sem juizo.

Galton é quem o diz, pela *Eugenics Review*.

Havia ali, em janeiro de 1906, nada menos de 8.654 idiotas, 25.096 imbecis e 104.779 fracos de espirito. São, portanto, ao todo, 138.529 individuos privados do uso perfeito da razão, o que dá uma media de quatro cabeças e tres decimos para cada grupo de mil habitantes, ou seja uma cabeça sem juizo para duzentas e quarenta e oito ajuizadas.

Ha ainda a ponderar que não estão ahi incluidos 125.825 alienados que, reunidos aos anteriores, perfazem a respeitavel somma de 264.354. Ora, sendo assim, em cada cento e trinta habitantes da Inglaterra e do paiz de Galles ha um que não é certo da bola.

Galton lamenta, com razão, esse algarismo assustador; e prevê, muito justamente, a degenerescencia do seu povo, por esta razão importantissima: em vez de apresentar condições de fraqueza e de esterilidade na procreação, toda essa gente é, ao contrario, fecundissima. Basta dizer que, sendo de 4.63 a média do numero de filhos na Inglaterra e no Paiz de Galles, para cada casal no pleno gozo das suas faculdades, em se tratando dos degenerados, ella se eleva a 7.3. Os doidos e idiotas, consequentemente, não o são em se tratando de povoar o solo. Nisso têm mais juizo do que os sãos. Como, porém, esse povoamento não é para desejar de modo algum, é natural que cause apprehensões uma estatistica tão pouco lisonjeira.

Haveria um remedio positivo, para evitar o desenvolvimento e a aggravação do mal assignalado: a intervenção cirurgica.

Em caso algum, por certo, as theorias de Matheus teriam tão acertada applicação. O Estado de Indiana, por exemplo, adoptou uma lei que visa exactamente, em casos taes, essa medida. O notavel physiologista inglez entende, todavia, que isso revolta aos sentimentos das populações civilizadas. E como, apesar de tudo, é necessario que se adopte algum remedio, parece-lhe que o melhor seria isolar os referidos individuos, em colonias agricolas ou industriaes, onde elles se livrariam dos perigos da sociedade e esta, em compensação, se livraria delles.

Ha quem discorde dessa providencia, pelos abusos que provocaria. Um sujeito, tranquilamente, em sua casa, sem dar mostras de doidice, estaria sujeito, por vinganças, interesses, ambições mesquinhas e outras razões innumeras, a ser enviado para uma das taes colonias — afim de não ser nocivo á humanidade, transmittindo á posteridade a sua falta de juizo.

A questão, como se vê, é grave e delicada.

Effectivamente, e tal isolamento e a tal operação seriam praticamente uteis e razoaveis. Mas mormente representam manifestações egoisticas e deshumanas, de uma civilização que quer voltar, com mais subtileza e mais refinamento, sorridente e tranquila, em nome da sciencia e de altos principios philosophicos, a certos processos que caracterizam os periodos de obscurantismo e barbaria.

Além disso, essa medida não se restringiria apenas á Inglaterra. Os povos vivem a se adoptar mutuamente as leis e as reformas uns dos outros. Daqui a pouco a idéa chegaria aqui, ao Rio. Como resolver esse problema complicado? Imaginemos, nós, aqui, armados dessa faculdade de pegar um sujeito, consideral-o idiota, castral-o e mettel-o dentro de qualquer colonia!...

Por outro lado, nós não temos poucos idiotas, dos authenticos. As estatisticas aqui não attingiram ainda a perfeição britannica, allemã ou norte-americana. De modo que não nos é dado conhecer esse algarismo ao certo. No entanto, as nossas casas de saude vivem sempre cheias.

O Hospicio Nacional resente-se de superlotação. E os doidos que andam soltos?... E as manifestações diarias que em todas as camadas, mesmo nas mais altas, cidadãos ás vezes apparentemente illustres, andam a dar de falta de juizo?... Não; muita gente teria que soffrer a tal operação! Seria uma intervenção cirurgica infindavel!... Nossos cirurgiões não bastariam. Resignemo-nos, portanto, e continuemos a aturar com paciencia os nossos pobres idiotas, desde os mais altos aos mais baixos, desde os mais caracteristicos aos que mais sabem disfarçar a sua idiotice... — F. V.

FACA E REVOLVER

Dois marinheiros nacionaes, Raphael Manoel e João Marcionilo Fernandes, moravam em uma casa da ladeira do Faria.

Por causa de um fardamento, brigaram. Raphael armado de faca feriu Marcionilo com dois golpes na mão esquerda, e este, respondendo a aggressão, sacou do revólver e atirou contra o outro.

Raphael ficou ferido na coxa esquerda.

A policia do 8º districto prendeu os dois marinheiros, que, depois de medicados, foram mandados para o quartel-general da armada.

POLITICA SUL-AMERICANA

BUENOS AIRES, 3.

La Prensa insere hoje uma pequena nota a respeito do banquete que o Sr. la Plaza, ministro das relações exteriores, offereceu, no dia 31 do mez findo, ao Sr. Ernesto Nin Frias. Diz *La Prensa* que nada justifica esse banquete, no qual o Sr. la Plaza chamou le —*festa de cordialidade argentino-uruguaya*, pois o ministro das relações exteriores sabe muito bem que a missão que aqui trouxe o Sr. Ernesto Nin Frias foi protestar contra a coparticipação de diversas autoridades argentinas no ultimo movimento revolucionario no Uruguay. E, termina a *Prensa*, como essa questão ainda não está resolvida, o banquete não teve nenhuma opportunidade, antes parece ser um acto de suborno do governo argentino.

BUENOS AIRES, 3.

L'Argentina publica um novo artigo sobre o conflicto chileno-peruano, por causa da questão de Tacna e Arica.

Os ataques de hoje, desse jornal, são contra o Perú, apesar do Brazil ser tambem contemplado com algumas censuras. Diz *L'Argentina* que o governo peruano é o maior culpado em não ter sido ainda resolvida a questão de Tacna e Arica. As propostas que o governo chileno lhe fez em 1908, para a celebração do plebiscito, podiam ser aceitas pelo Perú, sem quebra da sua dignidade, nem dos seus direitos sobre essas duas provincias. Mas o Perú, querendo prolongar essa questão, não só não as aceitou, como ainda se negou a entrar em negociações com o Chile, para que os dois paizes chegassem a accordo sobre a fórma de realizar-se o plebiscito.

Mais tarde, diz *L'Argentina*, o Brazil manifestou desejos de terminar a questão de limites das suas fronteiras com o Perú, porque achou propria a occasião para impor ao governo peruano toda a sorte de exigencias. Então o Perú, acreditando na sinceridade das propostas brazileiras,aceitou-as e despojou-se de uma grande faixa de seu territorio em favor do Brazil, em troca de um duvidoso apoio no caso de uma guerra com o Chile. Agora, termina esse jornal, o Perú vai comprovar de quanto valem as promessas da chancellaria brazileira.

LIMA, 3.

Telegrapham de Bogotá, capital da Colombia, informando que, na noite de 31 para 1 do corrente, dois populares tentaram arrancar o escudo das armas peruanas, que está collocado na fachada do edificio onde funcciona a legação do Perú naquella capital.Apesar da hora em que o facto se deu, nove da noite, formou-se logo um numeroso grupo de populares,que principiaram a dar morras ao Perú, sendo atiradas algumas pedradas contra as janelas do edificio.

Chamada a policia, foram presos os individuos que tentaram arrancar o escudo e cinco populares dos mais exaltados.

Esse facto está sendo commentadissimo em todos os centros politicos e os jornaes pedem ao governo que exija da Colombia immediatas satisfações.

SANTIAGO, 3.

L'Union, referindo-se aos ataques que alguns jornaes desta capital têm feito ao Brazil, diz que elles são completamente injustificados, e razão tem o Brazil de se offender. Accrescenta que o barão do Rio Branco não reflecte a tradicional amisade brazileira pelos chilenos, como tambem não incarna a opinião publica do Brazil, apesar de todo o seu grande prestigio e da absoluta confiança que nelle deposita todo o povo brazileiro.

El-Dia, referindo-se ao artigo do *Jornal do Commercio* dessa capital, sobre os conflictos do Pacifico, diz que o resto da imprensa brazileira se tem mostrado favoravel ao Chile na questão de Tacna e Arica, sendo, portanto, aquelle jornal o unico que se collocou ao lado do Perú.

LIMA, 3.

Consta em centros politicos, geralmente bem informados, que o general Alfaro, presidente da Republica do Equador, telegraphou ao presidente da Colombia manifestando-lhe a esperança de que os colombianos e os equatorianos, mantendo a tradicional amisade entre os governos dos dois paizes, se conservariam sempre unidos, principalmente quando uma das duas nações estivesse ameaçada de graves perigos.

BUENOS AIRES, 3.

Os jornaes noticiam que nestes ultimos dias tem havido troca de longos despachos telegraphicos entre as chancellarias do Brazil, Estados Unidos, Argentina e Chile, constando tratar-se da mediação destas potencias para a solução da questão de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 3.

El Mercurio, occupando-se das sensacionaes revelações que fez a Sra. Isolina Cifuentes a respeito do desvio de documentos secretos da chancellaria chilena, diz ser urgente a reforma de todos os serviços diplomaticos, principalmente aquelles que dizem respeito á organização interna da chancellaria.

SANTIAGO, 3.

Não são ainda conhecidas as declarações da Sra. Isolina Cifuentes, no novo interrogatorio a que hontem de tarde foi submettida, conforme communiquei.

O ministro das relações exteriores, Sr. Edwards, resolveu que o inquerito continuasse sob o maior sigillo, pois sabe-se que a Sra. Cifuentes manteve relações com diversos espiões peruanos que viviam nesta capital.

La Mañana, tratando dessa questão, diz que as declarações de hontem da Sra. Isolina Cifuentes foram ainda muito mais importantes do que as de ante-hontem.

SANTIAGO, 3.

El Ferro Carril, voltando a tratar da questão de Tacna e Arica, diz que a Republica Argentina tem demonstrado ser sincera amiga do Chile, acompanhando com verdadeiro interesse todas as phases do conflicto com o Perú. Emquanto isso, termina *El Ferro Carril*, o Brazil hostiliza o Chile, e apoia o Perú, difficultando por todas as fórmas que o governo chileno leve por diante a sua idéa de annexar definitivamente ao seu territorio essas duas provincias.

LA PAZ, 3.

Em diversos centros politicos commenta-se vivamente o artigo publicado ha dias pelo *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro, a respeito dos conflictos entre o Perú e o Chile, e entre o Perú e o Equador. Diz-se em algumas rodas que esse artigo foi inspirado plo barão do Rio Branco, apesar de *El Comercio da Bolivia*, que hontem o transcreveu, ter declarado que o artigo foi publicado com a assignatura de um collaborador daquelle jornal brazileiro.

ASSUMPÇÃO, 3.

O Senado, em sessão noctu[illegible] ... hontem, approvou, por unanimida[illegible] ... projecto de amnistia a todos os cr[illegible] ... politicos.

ASSUMPÇÃO, 3.

Foi lida hontem no Congresso a mensagem do presidente da Republica, Dr. Gonzalez Navero, inaugurando a sessão legislativa do corrente anno. E' um longo documento, em que se trata desenvolvidamente de diversos assumptos da administração publica.

Em primeiro logar allude á necessidade do Congresso approvar os tratados de commercio que foram recentemente celebrados com diversos paizes, afim de procurar-se desenvolver a industria e o commercio paraguayos. Depois refere-se a diversos assumptos economicos e financeiros; pede a promulgação de leis protectoras da lavoura e da industria; annuncia a reforma de diversos serviços, como os da policia, e os da cobrança de impostos, e trata do projectado desenvolvimento das estradas de ferro e das linhas telegraphicas.

Na ultima parte da mensagem apenas se trata de questões internacionaes. Em primeiro logar, refere-se á morte do Dr. Affonso Penna, que diz ter sido, durante o seu governo, um sincero amigo do Paraguay; depois, á morte do Dr. Joaquim Nabuco, relembrando os serviços prestados por esse diplomata brazileiro á politica internacional sul-americana. Em seguida, allude ao Congresso de Medicina, que se reuniu no anno passado no Rio de Janeiro, e no qual os representantes do Paraguay foram cumulados de gentilezas pelo governo do Brazil e pela sociedade dessa capital.

Diz tambem que o Paraguay se fará representar na reunião da 4ª Conferencia Internacional Pan-Americana, que deve inaugurar os seus trabalhos em julho proximo, em Buenos Aires, enviando uma delegação presidida pelo ministro das relações exteriores, Sr. Manoel Gondra.

E, afinal, annuncia a proxima approvação de um convenio com o Brazil e a Argentina sobre os serviços de policia fluvial.

MONTEVIDÉO, 3.

O presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, offereceu hoje um almoço de despedida ao Dr. Saenz Peña, ao qual compareceram tambem o Dr. Henrique Lisboa, ministro do Brazil, e esposa; o Sr. Enrico Moreno, novo ministro argentino nesta capital; o Sr. Barbarou, ministro interino das relações exteriores; o Sr. Ernesto Nin Frias, enviado especial do Uruguay em Buenos Aires e actualmente nesta capital, e o Dr. Julio Fernandez,ministro argentino no Rio de Janeiro, estes dois que vieram aqui despedir-se, conforme hontem telegraphei, do Dr. Saenz Peña.

Foram trocados brindes muito cordiaes.

No final do banquete, o Dr. Saenz Peña offereceu um lindo *bouquet* de flores a Mme. Henrique Lisboa, agradecendo-lhe enthusiasticamente o ter accedido a fazer as honras do baile que havia offerecido na legação argentina desta capital.

MONTEVIDÉO, 3.

Partiu para a Italia o Dr. Saens Peña, tendo uma despedida imponente. O presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, fez-se representar, comparecendo ao embarque do distincto diplomata argentino numerosas pessoas da melhor sociedade desta capital, membros do corpo diplomatico, ministros, altas autoridades civis e militares e correligionarios politicos que expressamente vieram de Buenos Aires.

(Agencia Americana.)

MONTEVIDÉO, 2. (Retardado).

No palacio do governo realizou-se hoje a recepção de despedida do Dr. Saenz Peña, que se achava em missão especial junto ao governo oriental e que foi entregar ao presidente Claudio Williman as cartas revogatorias dessa missão.

O palacio achava-se caprichosamente ornamentado de flores naturaes.

No salão principal estavam todas as autoridades superiores da Republica e muitas pessoas gradas.

O Sr. Saenz Peña pronunciou então um discurso, que foi muito applaudido, reiterando as affirmações da sua amisade pela nobre nação uruguaya.

O presidente Williman, respondendo, proferiu um bem feito e ponderado discurso, que terminou assim:

"Agradeço-vos as manifestações de amisade expressas por vós no momento de cessar a vossa investidura official. Ellas não fazem mais que traduzir a convicção intima, que não será necessario reforçar por declarações expressas, da antiga e constante amisade que une os dois povos platinos.

MONTEVIDÉO, 3.

O banquete de despedida offerecido pelo presidente Claudio Williman ao Dr. Saenz Peña, foi uma brilhante ceremonia.

Assistiram á solemnidade os membros do governo, o ministro do Brazil, o Dr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio; os Drs. Gonçalo Ramirez e Ernesto Frias, ministro e enviado extraordinario do Uruguay na Argentina; o ministro da Hespanha e outros personagens.

Nesse banquete trocaram-se novas e expressivas manifestações de cordialidade.

Ao embarque do Dr. Saenz Peña, realizado logo após o banquete, concorreram numerosas pessoas da sociedade e grande massa popular.

Os vasos de guerra estavam embandeirados.

O presidente Williman acompanhou o Dr. Saenz Peña até á capitania do porto. Alguns espectadores murmuravam que isso não era permittido pelo protocollo, pois o Dr. Saenz Peña ainda não é presidente eleito.

Na occasião do embarque houve enthusiasticos vivas e calorosos applausos do povo.

MONTEVIDÉO, 3.

O senador Carlos Traviesco embarcará para ahi a bordo do *Thames*, afim de levar para o monumento funebre do ex-presidente Affonso Penna a placa mandada fazer pelo Club Rivera e de offerecer ao barão do Rio Branco uma estatueta de bronze.

Esta representa um gaúcho applaudindo o acto do grande chanceller, promovendo a effectividade do condominio da lagoa Mirim.

Acompanham o senador Traviesco os Drs. Guani Barbagelata, Mateo Margarinos, Solsana e coronel Manoel Rodrigues.

(Serviço do *Paiz*.)

POLITICA FLUMINENSE

MAGDALENA, 3.

Affirmamos com a maior veracidade, haver o partido Dr. Nilo formado mesa apuradora presidida pelo presidente da 5ª secção Manoel Gonçalves, hoje, ás 12 horas, no paço municipal.

Formados de accordo com o Tribunal da Relação, foram diplomados oito vereadores do partido nilista e dois do partido backerista, e nove juizes de paz nilistas. O juiz de direito Dr. Neves Filho, partidario do Dr. Backer e minoria de correligionarios ausentaram-se da comarca; pedimos publicidade — Junta apuradora: **Manoel Gonçalves, presidente— Antonio Portugal Pontes — Raphael Rosas.**

MAGDALENA, 2 (Demorado pelo telegrapho.)

Embora diante de força armada, a junta apuradora, na maioria da opposição, acaba de diplomar legalmente oito vereadores e nove juizes de paz, da opposição — **Dr. Silva Castro.**

MACAHE', 3.

A sentença do Tribunal da Relação, proferida hontem, reconhecendo mais uma vez a legalidade da camara opposicionista, produziu verdadeiro delirio na população.

Hoje, á chegada do expresso Rio Grande, massa popular tendo á frente a Camara Municipal, a commissão executiva do partido republicano regenerador, e a banda de musica Nova Aurora, dirigiu-se á estação, afim de receber os illustres politicos Drs. Pereira Nunes, Feliciano Sodré e Horacio Magalhães.

Foram esses cidadãos alvos da mais extrondosa recepção, pela victoria extraordinaria do partido republicano do Estado do Rio.

Ao som da musica, e no espoucar de foguetes, foram os illustres politicos acompanhados por mais de mil pessoas até o edificio da Municipalidade, onde, reunida a Camara, foram saudados os illustres republicanos.

A' noite foi offerecido um lauto banquete de 50 talheres, pelo partido regenerador, aos Drs. Pereira Nunes e Horacio Magalhães.

"Au dessert" falaram o Dr.Feliciano Sodré, revivendo a evolução politica do municipio, e evocando a nobre figura do conde de Araruama, para saudar os Drs. Raul Fernandes, Pereira Nunes e Horacio Magalhães; o Dr. Benedicto Peixoto, saudando os illustres visitantes, em nome da Camara Municipal; o Dr. Pacheco Pereira, em bello improviso, saudando, em nome do partido, o eminente Dr. Oliveira Botelho, e Dr. Pires de Oliveira, saudando o partido regenerador; coronel Ferreira de Gouveia, presidente da commissão executiva, agradecendo essa saudação; Dr. Horacio de Magalhães, em seu nome e do Dr. Pereira Nunes, agradecendo a homenagem que lhes prestara o partido regenerador, e, finalmente, o Dr. Pereira Nunes, levantando o brinde de honra aos Srs. presidente da Republica e marechal Hermes da Fonseca.

A GRAMINIA JARAGUA'

No seu numero terceiro correspondente ao mez de março findo, traz a bella revista paulistana *Chacaras e Quintaes*, sob o titulo "As forragens brazileiras", o parecer que lhe dá o illustre botanista, agronomo e zootechnista Dr. Gustavo d'Utra, acerca da tão calumniada quanto altiva graminea goyana, cujo nome vulgar colloquei na epigraphe destas notas. Nesse parecer dado a um consulente da revista, diz textualmente o illustrado director da agricultura do Estado de S. Paulo, que póde se certificar de que aquella graminea figura na "Flora Brasiliensis", de Martius, sob o nome especifico de *Andropoon rufus*, Kunt (*Trachypogodon rufus*, Nees) e que com esta especie não teve a menor duvida em identificar o Jaraguá. Em seguida escreve: "Havendo em ulteriores boletins (do Instituto Agronomico de Campinas), attribuido este nome scientifico ao nosso Jaraguá, ALGUEM, CUJO NOME MINHA MEMORIA NÃO CONSERVA (o versalete é meu), em artigo publicado no *Jornal dos Agricultores*, do Rio de Janeiro, procurou contestar, mas sem apresentar motivos de natureza scientifica (os unicos que em taes casos têm cabimento e acceitação) a identificação, feita, aliás, sem pretensão."

Avivando d'aqui a deploravel anamnesia do escriptor botanista, direi primeiro que esse "alguem", qual o figura desdenhosamente o Sr. d'Utra, não é mais, nem menos, que o autor destas linhas.

Dotado de mais invejavel memoria que o illustre scientista do Instituto Agronomico de Campinas, recordar-lhe-hei ter eu escripto, então, que o jaraguá não apparecera ainda nos campos de Goyaz, de onde se expandira posteriormente para as regiões limitrophes de Matto Grosso, São Paulo, Minas e Piauhy, ao tempo que neste ultimo Estado herborizava von Martius. Uma das provas por mim apresentadas consistia na transcripção das seguintes passagens do livro de impressões de viagem do Dr. Nogueira Paranaguá—"Do Rio de Janeiro ao Piauhy, pelo interior do paiz"—"Diversas especies de gramineas foram alli (no Piauhy) por nós introduzidas, taes como: *jaraguá*, gordura roxo e bromo argentino—praga terrivel que jámais devera ter sido semeado em terra brazileira." Na mesma pagina 130 do seu livro, tratando das gramineas forrageiras nativas daquelle Estado, diz: "Dentre ellas mencionaremos—mimoso verdadeiro; mimoso roxo e branco; mimoso de catina, de jaó, de marreca e capivara; panasco branco e assú-milhan; *vermelhão* (muito semelhante ao jaraguá", etc., etc.)

Gryphei propositalmente os nomes daquellas duas gramineas, para sobre ellas chamar a attenção do meu antagonista—mostrando-lhe ao mesmo tempo que não só a forrageira goyana foi introduzida em data recente no Piauhy, por um dos criadores mais intelligentes e conhecedores praticos daquelle Estado, de onde é natural, como tambem que o capim vermelhão, muito semelhante ao jaraguá, tem motivado a deploravel confusão em que laboram e insistem systematicamente todos quantos procuram identificar as gramineas e leguminosas forrageiras do Brazil, mercê das diagnoses que se lhes deparam na "Flora" do celebre botanico bavaro.

Ora, o nome generico "Andropogon" (parecido com barbas de homem) trazem, na systematica, muitissimas gramineas brazileiras. Quanto á determinação especifica "rufus" (avermelhado), ahi está a prova provada de que se trata, na "Flora Brasiliensis", do capim vermelho, muito semelhante ao jaraguá, e não deste, cujas folhas e thalos são orlados de roxo ou tirante a esta côr—nada têm de vermelho, como os que o conhecem podem dizer.

Este simples reparo, que me levou a contestar a determinação botanica dada pelo Sr. Gustavo d'Utra ao jaraguá, o legitimo Goyaz, o oriundo das mattas de Pilar, e mais tarde, em 1852, trazido para a villa de Jaraguá, onde tomou o nome que tem—este simples reparo, repito, dispensar-me-hia de apresentar motivos outros de natureza pedantescamente scientifica...

Por outro lado, ignorará o Dr. Gustavo d'Utra que no Brazil central, mais particularmente em Goyaz, nenhuma só especie vegetal deixa de ter ao menos uma variedade caracteristica?

S. S. será capaz de me apontar ali um unico exemplo em contrario do que affirmo?

Não será das suas experiencias de botanico agricola, feitas em Campinas, que havemos de ficar conhecendo o valor nutritivo e mais qualidades innegaveis que fazem do jaraguá uma das melhores forrageiras do Brazil.

Será preciso dizer a quem os conhecem *in-sito*, que o café e o fumo cultivados nas terras goyanas possuem sabor e aroma caracteristico, que se não confundem com os dos productos similares de outras procedencias?

O clima e o solo de Campinas não são analogos aos de Goyaz, na região predilecta da nossa graminea. A decantada terra roxa do oeste de S. Paulo, póde bem não lhe ser tão propicia como o massapez do "Matto Grosso" goyano; d'ahi, talvez, as divergencias havidas nas analyses de laboratorios feitas como as do Dr. Otto Singer, no Jardim Botanico, apresentando 2,2 o|o, de proteina; a do Dr. Jacy Monteiro, obtendo 2,24 o|o de proteina, e a do Dr. Dafert, antecessor do Sr. D'Utra, no Instituto Agronomico de Campinas, "com planta na epoca da sua maturação, quando ella está esgotada de seus principios nutritivos e completamente *fenada*, com 5,17 o|o de proteina", percentagens estas superiores á das alfafas. Estes informes são tomados do volume I, das "Monographias Agricolas", do meu velho amigo Dr. Joaquim Carlos Travassos—que é, como todos sabem, escrupuloso e competente no assumpto de que me occupo.

Entrem por ahi que irão certos, Srs. tratadistas e estudiosos das forrageiras indigenas do Brazil.

Neste paiz singular, onde avultam e exhibem-se todos os santos dias botanicos, agronomos, entendidos, todos muito sabedores das nossas coisas ruraes—através de livros estrangeiros—triste é dizel-o, não houve até o presente alguem que se lembrasse ainda de colligir o material indispensavel á elaboração, resumida que fosse, de um trabalho no genero do de Arechavaleta — "Plantas forrageras espontaneas en los campos uruguayos".

A' vista de uma obra tal, é que o Sr. Gustavo D'Utra não teria duvida em identificar estas ou aquellas especies de gramineas do nosso paiz e ninguem o contestaria nas suas asseverações, neste caso "unicas cabiveis e aceitaveis".

Emquanto, porém, esperamos a organização de tão importante collectanea dos exemplares das nossas gramineas, e leguminosas forrageiras, certo que o novo ministerio da agricultura quererá emprehender em boa hora, que as mãos me não doam, nem me canse eu de prender entre os dedos da dextra, esta pluma, com a qual, escrevendo sempre, nos momentos disponiveis do serviço militar, ao de longe irei fazendo coceiras a certos desservidores da nossa literatura agropecuaria. Estes afoitam-se por empregar uma synonimia scientifica mais recente, modernissima, "qui vient de paraitre", nas obras deste ou daquelle *savant* europeu, de reputação mundial, como nossos poetas parnasianos buscam uma rima rica e rara.

E' vulgarmente sabido em Goyaz que após as grandes geadas, e em seguida á queima dos campos ou derrubadas de mattas virgens, brotam vegetaes desconhecidos dos habitantes da região, plantas novas para os botanistas, como se deu o apparecimento do jaraguá e outras excellentes gramineas forrageiras, de que me falam meus patricios. E' deveras lastimavel que alguns dos nossos botanistas agricolas, ao envez de escreverem tanta coisa complicada, que escapa á intelligencia dos nossos pobres agricultores e criadores, não se aventurem a uma incursão pelas regiões do Brazil central—patria das nossas mais preciosas forrageiras, a terra dos cereaes, a estudar, *in-loco*, tantas coisas desconhecidas, que reunidas em volumes instructivos, de real aproveitamento e beneficio para o paiz, de certo não tresandariam esse bafio enjoativo de livros bolorentos retirados de vetustas prateleiras. Mas isso não é com elles, que antes de tudo preferem o conchego das repartições burocraticas, officiaes, de onde pregam do alto das cathedras coisas espantosas sobre o que sabem de oitiva.

Já o antiquissimo Domingos Vandelli dizia, no seu archaico "Diccionario dos termos technicos de historia natural", **que não consiste este ramo de estudo no** conhecimento da simples nomenclatura scientifica, nem o saber o nome das plantas é ser botanico.

Voltando ao digno director da agricultura de S. Paulo: se elle tanto se incommoda com alguem o contrariar ou contestar, o que não vai bem aos scientistas—que não avance mais proposições falsas, contestaveis, como estas do seu trabalho sobre as molestias do gado, constante de um dos boletins do Instituto de Campinas:

"Referimo-nos ao *mal de cadeiras*, a essa *zoonose equina*, conhecida tambem por *peste de cadeiras, paralysia das ancas, quebra-bunda, trypanose*, etc.

E esta peste não appareceu agora no Brazil. Desde 1863, que a curiosa e terrivel zoonose devasta os campos de criação de cavallos e muares no Estado de Matto Grosso. A molestia, depois, appareceu em Goyaz, onde não ha sido pequena a mortandade de solipedes, especialmente nas localidades onde ha grandes lagôas e banhados, sendo ainda maior nos annos de secca."

Só nestas pouquissimas linhas eu contrario-o em tres topicos.

Um vem a ser que a peste de cadeiras foi importada das savanas da Bolivia, em 1852, segundo o veridico e competente cirurgião-mór do exercito, na sua "Viagem em redor do Brazil", o sempre lembrado general João Severiano da Fonseca—e não em 1863, como affirma o Sr. D'Utra; outro é que essa peste não ataca os solipedes em geral, escapando della o burro e o jumento; finalmente, o não ser verdade que essa epizootia devastasse os campos de Goyaz, que ficaram até hoje indemnes della. Ouvia cantar o gallo...

Eis o caso como o caso foi:

Ha 30 annos passados, um fazendeiro, natural de Minas Geraes, de nome Antonio dos Guimarães, e então residente em Aboboras (hoje Rio Verde), tendo ido tocar uma boiada dos pantanaes mattogrossenses, de regresso, ao entrar precisamente no territorio goyano, no sitio chamado Aguas Emendadas, passou pela decepção de ver morrer ali os cavallares da sua tropa, victimados pela peste de cadeiras, que assim uma unica vez appareceu em Goyaz, não passando daquella localidade, nem fazendo devastação alguma.

E' vezo antigo, como eu já disse destas mesmas columnas, esse de attribuirem a Goyaz coisas que se passam em Matto Grosso, na ilha de Marajó e no Amazonas, suppondo os ignorantes que o bello clima da minha terra é identico ao daquellas regiões do paiz.

As heresias que acerca das coisas de Goyaz se têm escripto por ahi, em letra de fôrma, bastam para com ellas se compor uma obra de muitos tomos...de disparates.

HENRIQUE SILVA.

CONGRESSO INDUSTRIAL DA AMAZONIA

Encerrou-se em 28 de fevereiro, o Congresso Commercial, Industrial e Agricola que ali esteve reunido.

Na sessão de 25, foi apresentado um projecto dividindo o premio de cinco contos, que não fôra adjudicado, entre os quatro autores das theses que receberam menção honrosa e que são os Srs. Drs. Cerqueira Pinto, do Rio de Janeiro; Benjamin Lima e Esmeraldo Coelho, de Manáos, e James William, de Londres. Posto á votação, é approvado contra cinco votos.

O Dr. Magalhães propõe a nomeação de um jury especial para adjudicar as medalhas aos expositores na exposição annexa. São nomeados membros deste jury os Srs. barão de Solimões e Drs. J. Huber, L. Thury e J. A. Magalhães. O jury enviará o resultado dos seus trabalhos ao governo, para entregar as medalhas.

O coronel A. J. da Silva Junior apresentou um projecto propondo que se represente ao Sr. ministro da agricultura sobre a conveniencia de ser desdobrada a delegacia agricola, comprehensiva aos Estados do Pará, e Amazonas, tendo cada um destes delegado especial, attenta a vastidão do territorio, difficuldades de meios de transportes e tempo de viagem necessaria de um ponto a outro do mesmo Estado. Posta á votação, é approvada.

O Dr. Carvalho Leal, em nome dos municipios de Urucará e Silves e da Associação Commercial de Itacoatiara, apresentou uma moção pedindo ao governo estadual a construcção de uma estrada de ferro entre Manáos e Itacoatiara e o prolongamento da linha telegraphica até Urucará, moção que é approvada.

O Sr. J. Mesquita apresenta á mesa uma proposta pedindo que a directoria da Associação Commercial estude as bases de uma parceria de navegação fluvial, proposta que foi approvada "nemine contradicente."

No dia 26, pela manhã, effectuou-se a festa das arvores, que decorreu animadissima.

A's 8 horas chegou o coronel Ribeiro Bittencourt, ao jardim da praça Matriz, onde já se encontravam grande numero de congressistas e varias pessoas gradas. Após a chegada do chefe do Estado, o Dr. J. Huber, pronunciou o seguinte discurso:

"Exmos. Srs. coronel governador do Estado e superintendente de Manáos e illustres collegas do Congresso Commercial Industrial e Agricola. Foi uma lembrança feliz a do nosso illustre hospede Sr. W. Pearson, redactor da importante revista *India Ruber World*, e presidente do Americano Rubber Club, de convidar, por intermedio da directoria da Associação Commercial, as pessoas mais altamente collocadas nesta cidade e os membros do congresso a mostrarem, por este acto da plantação de algumas arvores de "Hevea" no centro magno desta populosa capital, o interesse que tinham no movimento em favor do plantio desta arvore, á qual este paiz deve a sua prosperidade.

Poderiam dizer que pouco adianta plantar uma duzia de arvores, e com effeito, poucas são as seringueiras que plantamos, mas temos a esperança que cada uma dellas signifique pelo exemplo que dá, ao menos um milhão de arvores plantadas neste e nos proximos annos. Parece-me que nada seja capaz de prender o seringueiro tanto ao sólo, como de elle plantar arvores de borracha e tratal-as, na espera do tempo em que ellas possam dar o seu precioso leite. Mas o plantio da arvore tem ainda uma significação mais profunda. Elle ensina ao homem a sua verdadeira posição no meio do mundo vegetal, elle significa o primeiro passo para formar a sua soberania sobre a natureza. Quem planta a arvore que lhe deve dar proveito, não é mais o escravo da natureza, mas o seu senhor.

E os cuidados que uma arvore plantada exige, tal qual uma criança fraca, dão a entender ao homem que ella é um ser vivo como elle, sensivel ao amor e ao cuidado que se lhe dispensa. Amar as arvores é amar a terra, é uma das mais bellas manifestações de patriotismo.

Quero crer que esta ceremonia singela, pela sua alta significação, tenha uma influencia feliz sobre o desenvolvimento futuro deste bello paiz, que venero como a minha segunda patria."

Este discurso foi muito applaudido.

Seguiu-se o acto da plantação de diversos pés de *hevea brasiliensis* no jardim da matriz, lado direito, em frente á cathedral. As arvores de seringa já estavam com um metro de altura e foram as sementes trazidas do Ayapuá, no rio Purús, ha sete mezes, pelo governador do Estado.

Essas sementes, plantadas em latas, deram um bello resultado. No viveiro da municipalidade, na praça da matriz, ha dessas seringueiras, já com dois metros de altura. Começou-se, então, a festa das arvores, sendo a primeira plantada pelo governador do Estado, seguindo-se os Srs. coronel Agnello Bittencourt, H. C. Pearson, Dr. J. Huber, W. Scholz, coronel Raul de Azevedo, José Claudio de Mesquita, Dr. Passos Miranda, Dr. Manoel Machado, J. G. de Araujo, Dr. Geraldo Rocha, Dr. Lourenço Thury, W. Petters, J. Henrique de Souza, Amando Mendes, da *Provincia do Pará*; Dr. José Bittencourt, coronel Caetano Monteiro da Silva, Dr. Rey de Castro, Dr. Mario Cunha e Bertino de Miranda Lima.

Todas essas arvores tomaram os nomes dos seus plantadores e a Intendencia Municipal já mandou fazer as placas respectivas para serem collocadas. O Sr. Bertino de Miranda convidou para padrinhos da sua seringueira o Sr. H. C. Pearson e o Dr. J. Huber. O Congresso Commercial nomeou fiscal dessas arvores o congressista Agnello Bittencourt.

—A exposição de borracha, annexa ao Congresso Industrial, ficará aberta talvez durante mais de um mez. Essa resolução da mesa foi devido a diversos pedidos, não só da capital como do interior.

—Ficou definitivamente assentada a reunião do 2º congresso, em Manáos, em fevereiro de 1912, sendo possivel que em 1914 haja uma sessão em Belem.

CARTA DO EGYPTO

Conforme pretendi explicar na minha carta anterior, os deuses secundarios na religião do Egypto antigo eram em grande numero; assim é que só na creação do mundo concorrem nada menos de vinte e sete deuses que se confundem todos em uma só utilidade, omnipotente, increada perenne!

O homem não conhecia nenhuma das artes necessarias á vida quando saiu das mãos do deuses creadores. Na theologia egypciaca se encontra bem patente um conceito rigorosamente scientifico sobre a idade dos "triglioditas", que não tinham ainda linguagem e apenas imitavam os gritos dos animaes.

Lucrecio Claro disse do primeiro homem: "Stridunt magis quam loquuntur".

Os deuses se dedicaram a ensinar ao homem e então se manifestaram sobre a terra, mas depois dos outros, conforme as necessidades do momento e assim, o seu reinado durou milhares e milhares de annos, formando, a sua successão, a dynastia divina. O numero e a ordem das dynastias variam segundo o logar ou conforme o tempo.

Em Memphis, por exemplo, reinava a dynastia divina de Itah; em Heliopolis, figurava Atouman; em Thebas, reinava a dynastia divina mais importante, chamada o rei dos reis na entidade de Amon-Ra.

O fanatismo religoso manifestava-se na crueldade da soldadesca sob as ordens dos sacerdotes, a que elles davam o nome de —ira de Deus.

No velho testamento encontra-se, e nos é ensinado, uma das maiores manifestações da ira de Deus no diluvio, chamado impropriamente universal, diluvio "noético". A sciencia hoje explica esta legenda como tendo sido um grande cataclysmo que assignalou a passagem para a "época quaternaria" e mesmo a Grecia aceita o facto tal qual a sciencia explica, confirme se verifica na allusão feita no mytho de Deucalião e Pyrrho.

No Egypto a legenda assume outras proporções e é contada de outro modo mais positivo: o deus Ra, depois de haver governado o mundo, teve na sua velhice de luctar com a ingratidão dos homens que elle havia educado e instruido e então conspiravam contra o seu creador. Ra convocou os deuses no templo de Oun com quem combinou os meios de defesa.

Neste ponto se nota sensivel semelhança com a mythologia grega, representada pela defesa do Olympo, a que foram os deuses constrangidos na guerra dos Titans com os Gigantes, os quaes puzeram montanhas sobre montanhas afim de escalar o céo. Jehovah veiu então em soccorro de Vulcano, ensinando-lhe a fabricar o raio na caverna do Etna, ajudado dos Cyclopes, etc., etc.

Com os deuses do Olympo a guerra foi defensiva na aggressão dos filhos da terra; no grande templo de Oun, ao contrario, os deuses combinaram uma verdadeira offensiva contra os homens e decidiram destruir por completo a raça dos culpados.

A deusa Tafnout que é representada com cabeça de leão, foi nomeada executora da vingança divina; conta a lenda egypciaca que a deusa baixou á terra, massacrou os homens até poder banhar os pés na altura dos joelhos em seu sangue, isto, até a cidade de Kininsa. Esse sangue, producto da descomunal carnificina, foi recolhido e presentado ao deus Ra em sete mil ódres; Ra, então, embora pacificado e satisfeito com a monstruosa vindicta, jurou não mais poupar o genero humano, subiu aos céos deixando o reinado a seu filho Shou. E' assim que Naville conta esta originalissima aventura da mythologia egypciaca.

Os reis do Egypto que succederam ás dynastias divinas, se deleitavam tambem com estas offerendas de sangue, valendo-se da horrifica lenda e tornaram, com o auxilio dos sacerdotes e em nome de Deus, o egypcio um feroz guerreiro, quando elle era, por natureza, mas propenso á arte da paz.

E para prova que a arte de guerra no Egypto, mesmo naquelles tempos prehistoricos, estava adiantada, basta compulsar a parte da historia egypciaca, que conta ter sido Oziris desthronado por Sid, depois de uma guerra em que a superioridade das armas de Sid lhe deu a victoria:

O seu filho Oro então fez grandes preparativos de guerra e obteve extraordinarios meios de transporte e empenhou-se no anno 363 do seu reinado em uma guerra cruenta contra Sid, a qual concluiu-se por um tratado de paz e alliança, do qual foi arbitro o deus Sibu. Sibu decide que o Egypto ficaria dividido em dois grandes Estados, sob o dominio dos dois deuses-reis, com a denominação de Alto e Baixo Egypto.

Eis um exemplo, aliás interessantissimo, de arbitragem e alliança na prehistoria e ahi fica explicado de uma fórma mythologica, legendaria, a divisão do Egypto, que ainda hoje conserva, depois de milhares de annos!

Os egycios tiveram tambem, como os povos romanos, gregos e outros, a falsa crença de uma Saturnia Regna, idade de ouro, em que os homens eram os servidores do deus Ouro e viviam felizes e piedosos. A sciencia moderna tratou de combater essa lenda, provando que jamais os homens conseguiram qualquer particula de rudimentar civilização, senão através de perigosos e difficeis trabalhos. A sciencia fomentou o intuito de um deus indagador da "rerum natura" de Lucrecio Caro, com a maxima: "Labor omnia vincit improbus".

O Nilo que é hoje a fonte unica de tudo quanto é riqueza e felicidade no Egypto, foi em tempos prehistoricos a imagem viva da desolação; o seu leito mudava constantemente de percurso, espalhando por toda parte quando se retirava, com as baixantes, exhalações mephiticas, malaricas e formando um verdadeiro deserto na época da emigração, do exodo.

A prosperidade do paiz os egypcios conseguiram por meio de muito despotismo e sabedoria dos reis e de muita crueldade dos soldados e dos sacerdotes para com os prisioneiros.

O regulamento do curso do Nilo e a construcção, quasi que de um outro rio ao lado delle, de diques grandiosos e canaes de assombrar a engenharia moderna, custou o trabalho pesado e barbaro de milhares e milhares de prisioneiros, senão milhões, durante milhares de annos!! "Labor omnia vincit improbus".

Cairo, março, 1910.

DR. RIBAS CADAVAL.

CHRONICA MILITAR

(Haurida em boas fontes).

ALLEMANHA

Concluamos o estudo do novo regulamento de exercicios e manobras da infanteria allemã.

A infanteria e as outras armas.— A infanteria combate, quasi sempre, em ligação com as outras armas. A sua acção não póde se apartar da acção da artilheria, nem no tempo nem no espaço." Ella põe a artilheria ao abrigo do fogo da artilheria inimiga. A artilheria, por seu turno, ajuda-a a fazer progressos para a frente e lhe presta um energico e constante apoio. E' indispensavel que os homens estejam compenetrados de que a artilheria geralmente atirará por cima da infanteria. Uma infanteria que se acha a mais de 300 metros na frente de canhão, não embaraça absolutamente o tiro destes canhões, mesmo em terreno horizontal. "A infanteria deve levar a bem que a arma irmã concentre o seu tiro nos objectivos atacados até o momento do assalto. Em condições de observação desfavoraveis, o fogo da artilheria sobre a infanteria adversa cessará quando as primeiras linhas assaltantes estiverem a cerca de 300 metros della; as baterias alongarão então o tiro e baterão o terreno á retaguarda da linha de atiradores inimigos afim de impedir a vinda das reservas."

E' preciso, pois, que exista uma ligação intima e constante entre a primeira linha de infanteria e as baterias que a sustentam; estas ultimas mandarão para a frente officiaes de ligação que lhes transmittirão as informações por signaes.

"A infanteria diminuirá a efficacia do tiro de artilheria modificando frequentemente as suas formações e as suas direcções de marcha, bem como empregando linhas de atiradores delgadas e irregulares." "A' distancia aproximadamente de 1.000 metros, as condições da lucta tornar-se-hão iguaes entre as duas armas; ás curtas distancias, a superioridade cabe á infanteria." "A infanteria que está no caso de fazer bom emprego das suas armas— nada tem a recear da cavallaria adversa, mesmo superior em numero."

Uma tropa de cavallaria poderá considerar como successo a obrigação que impuzer á infanteria de modificar as suas formações e moderar a sua marcha; as fracções da infanteria directamente ameaçadas pela cavallaria, deverão pois travar lucta com ella."

As metralhadoras constituem alvos difficeis de attingir; tanto quanto possivel, a infanteria as atacará somente ás pequenas distancias.

Combate das unidades — "Quanto menor fôr uma unidade, tanto menos frequentes serão os casos em que estará isolada no combate; a propria brigada não combaterá isolada — o mais das vezes. Sob reserva de não ultrapassar os limites do quadro onde estiver collocada, cada unidade, inclusive a companhia, gozará de grande independencia. As ordens de retaguarda, não raro, chegarão tarde. Frequentes serão os casos em que os chefes subordinados só poderão agir a tempo — fazendo acto de iniciativa; mas nunca deverão perder de vista que a sua decisão deve ser consoante as intenções do commando superior."

O regulamento trata summariamente do combate de companhia, batalhão, regimento e brigada; emfim, das unidades mais fortes. Limita-se a dar algumas indicações sobre a distribuição das forças nessas differentes unidades. Uma companhia não isolada raramente disporá, no combate offensivo, de nossa frente que lhe permitta desenvolver simultaneamente mais de dois pelotões; o resto será conservado como apoio que alimentará a linha de fogo consoante as necessidades. Se o batalhão não estiver isolado, empenhar-se-hão em combate, de preferencia, as unidades que se acharem lado a lado, afim de retardar a marcha das unidades. No batalhão isolado, pelo contrario, será melhor desenvolver successivamente as companhias, afim de conservar unidades completas á disposição do chefe do batalhão. "Por essas tradições, uniformidade de instrucção, espirito de corporação dos seus officiaes, sua formação de tres batalhões que facilita o respectivo funccionamento, o regimento é particularmente apto a preencher uma determinada missão no combate. A brigada só excepcionalmente tem a vantagem de dispor de tres sub-unidades; para obter mera reserva será, ás vezes, obrigada a fraccionar uma unidade constituida.

Os inconvenientes da mescla das unidades avultam com a importancia da tropa. A mescla de regimentos differentes é particularmente prejudicial.

Associar-se-hão pois os regimentos sempre que fôr possivel. Em uma batalha, a acção da infanteria não deverá se decompôr em tantas acções independentes quantas forem as unidades diversas. A unidade de acção é assegurada pela concordancia das missões attribuidas aos commandantes das grandes unidades, pela estricta delimitação dos sectores de combate, bem como pela estreita ligação a manter entre as unidades vizinhas. Os esforços serão convergentes, se os chefes subalternos jámais perderem de vista o fim geral, que é commum a todos.

* * *

Alguns factos novos, susceptiveis de modificarem, até certo ponto, os methodos da instrucção e processos de combate da infanteria, se produziram depois que foi posto em vigor o regulamento allemão de 1888.

a) Adopção definitiva do serviço de dois annos nas tropas a pé;

b) O apparecimento da polvora sem fumaça e do canhão de tiro rapido;

c) Os acontecimentos de duas guerras recentes.

As simplificações introduzidas nas manobras pelo novo regulamento são a consequencia logica da reducção do tempo de serviço. Só são apreciaveis, não têm entretanto a importancia que alguns lhes attribuem.

Conservando exercicios de parada cuja execução, para ser rigorosamente correcta, demanda longa aprendizagem, a commissão de redacção deixa a porta entre-aberta ás exagerações da praça de exercicios em detrimento do tempo a consagrar á instrucção do homem no combate. E' incontestavel todavia que, consoante o espirito do regulamento, essa instrucção em vista do combate é a parte essencial da mesma instrucção.

As modificações resultantes dos progressos realizados pelo armamento e dos ensinamentos da guerra russo-japoneza em nada alteraram o espirito geral do antigo regulamento. Consistem unicamente na suppressão de algumas prescripções antiquadas, no desenvolvimento dado á instrucção do atirador e do pelotão em terreno variado, na accentuação das grandes linhas que caracterizam o combate moderno, emfim em uma redacção mais precisa, mais detalhada, dos processos de combate a empregar em certos casos particulares. Ellas se traduzem:

1º. Por uma mais larga parte de iniciativa conferida aos quadros subalternos, officiaes chefes de pelotão ou officiaes inferiores chefes de grupos, e mesmo ao simples atirador;

2º. Por uma importancia maior que outr'ora, dada á utilização dos desenfiamentos e pontos de apoio do terreno;

3º. Por uma tendencia a ligar mais estreitamente a acção das infanteria á da artilharia, e a não considerar mais o duelo da artilheria como o preludio inevitavel da batalha.

Essas caracteristicas aproximam sensivelmente o novo regulamento allemão do regulamento francez de 1904. Os dois regulamentos differem entretanto, em um ponto essencial. Ao passo que o francez dá á utilização do terreno uma influencia preponderante, o allemão a subordina implacavelmente á conservação da direcção. Cada unidade tactica, batalhão, regimento ou brigada deverá, na zona de deslocamento que lhe fôr attribuida, utilizar, do melhor modo, os accidentes do sólo, mas não terá o direito de invadir a zona do vizinho e não deverá hesitar—se só dispuzer de um terreno descoberto — em levar ahi o combate até o fim. Como consequencia do appello feito, no campo de batalha, ás qualidades individuaes dos chefes subalternos e do homem no correr da instrucção, é concedida uma parte maior que outr'ora ao desenvolvimento das qualidades intellectuaes e moraes. E' ainda um ponto commum entre os regulamentos allemão e francez.

Para resumir, o novo regulamento é, em ultima analyse, a continuação e impulsão da obra encetada em 1888. Apresenta o mesmo espirito offensivo, o mesmo cuidado de evitar o schema e de desenvolver em todos a iniciativa e o amor das responsabilidades. Está indubitavelmente destinado a desenvolver mais o valor manobrista da infanteria allemã.

R. T.

A INVERNIA NO NORDESTE

Continuamente estão a chegar, nestes ultimos dias e dos Estados do nordéste brazileiro, noticias de perenne aguaceiro, caindo em todo o sertão, mesmo na famosa região considerada como o centro do phenomeno das seccas, no Ceará.

As chuvas têm caido abundantes e continuas, transbordando os rios, resuscitando a vegetação dos campos e ravinas, alentando as culturas, pejando até o excesso os açudes, que já estão a sangrar, quando não arrombados. E esta ultima nota recebemol-a com tristeza, porque revela desmazelo na construcção e conserva de obras, que aquellas populações vivem a pedir como unico remedio contra as estiagens prolongadas.

Ainda agora, o Dr. Arrojado Lisboa, o activo e competente inspector das obras contra os effeitos das seccas, recebeu o seguinte telegramma, datado de Fortaleza, do Dr. Ayres de Souza, chefe da 2ª secção da inspectoria:

"O inverno continúa rigoroso, difficultando os nossos trabalhos.

Têm arrombado, as aguas, muitos açudes particulares; o da Acarahú-Mirim está sangrando com muita agua.

O grande açude do Quixadá ganhou apenas dois metros mais."

ARTES E ARTISTAS

Divorciada.

E' hoje que se realiza a *premiere* da famosa *Divorciada*, de que a *troupe* do Apollo nos dá as primicias.

Como se sabe, esta peça, de grande reputação, é a mais recente producção de Leo Fall, o feliz autor da *Princeza dos dollars* e do *Camponez alegre*.

A *Divorciada* está posta em scena com o maior rigor, tendo-se Gomes e Assis Pacheco esmerado nos ensaios, para que o exito da interpretação corresponda ao valor da linda opereta.

Carlos Gomes.

O Carlos Gomes teve hontem duas colossaes enchentes, e isso valia para os excellentes artistas que ali trabalham, a satisfação de serem justamente applaudidos por uma platéa de bom gosto.

Os numeros do café concerto e attracções ali exhibidos, mereceram bem uma numerosa assistencia, pois é a melhor das reclames, a opinião dos que se deleitaram em assistil-os.

Para hoje organizou a empreza Paschoal Segreto um programma irresistivel. E' um mimo.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Soberano.

E' deveras attrahente o programma deste cinema pela excellencia de suas fitas, sendo exibida a emocionante — os escudeiros de "films". No palco, por Lucy Valter, teremos a Vida curiosa.

Pavilhão Internacional.

E' de extraordinaria belleza, o programma deste cinema, annunciado para hoje. "Films" interessantes, e variados.

Parque Fluminense.

Foi um successo, um legitimo successo, a reabertura do Parque Fluminense, com patinação, cinematographo, e torneio de tiro ao alvo, do Club Athletico Nacional.

Tem estado sempre cheio.

Sant'Anna.

Este frequentado cinema tem para hoje um delicioso programma novo, que com certeza causará grande successo.

Entre os "films" annunciados, destacaremos "Um bello bem merecido", "Marcando passo", "A chamada", etc.

Cinema Ouvidor.

E um encanto o programma de hoje no Ouvidor, constante de quatro excellentes "films".

De resto, o publico já sabe que não ha melhor distracção, que ir ao Ouvidor.

Cinema Rio Branco.

Na "matinée", o Rio Branco dá 10 deslumbrantes fitas.

Em "soirée" sobe... á tela o "Sonho de valsa", a primorosa opereta.

Cinema Idéal.

E' verdadeiramente empolgante o conjunto de bellas fitas que o Idéal hoje apresenta. Ninguem se arrependerá de ir vel-as, tanto ellas são lindas.

Cinema Brazil.

Entre as mais bellas composições cinematographicas que o Brazil hoje exhibe, destacam-se: A mulher vingativa e a Conspiração de Piacenza. No palco vai a comedia — O commendador.

Cinematographo Parisiense.

E' um extraordinario programma, o de hoje. O difficil seria dizer qual das cinco fitas que o compõem é mais attrahente. Tambem não haverá pessoa de bom gosto que hoje não vá ao Parisiense passar uma meia hora deliciosa.

Cinematographo Paris.

O convescote da Estudantina Arcos; Consciencia de jornalista; Uma cabeça a juros; Denunciada pela impressão da mão; Irmã Angelica, e Calino policial, eis o bello programma de hoje.

Cinema Odeon.

São as seguintes as fitas de hoje neste tão frequentado cinematographo:

Parada do exercito allemão, A mão negra, O mão hospede, Lysistrata ou a greve dos beijos de Aristophanes, Tragedia de Belgrado, e Atrapalhação de um noivo.

CHRONICA SCIENTIFICA

A observação das tempestades — Estudo das descargas electricas atmosphericas — Fundamento da previsão meteorologica.

No ultimo artigo desta secção referimo-nos, ainda que muito ao de leve, á possibilidade da previsão das tempestades, difficil problema cuja solução interessa tão intimamente os meteorologistas e constitue um dos mais constantes desejos de toda a gente que necessita achar meio de se collocar a salvo dos perigos e percalços a que ellas dão causa.

O dito, já envelhecido, de que o celebre Franklin, inventando o pára-raios, arrebatou o raio ás nuvens, ficou sendo apenas um requinte de elegancia literaria. Foi o registo memoravel de um facto inicial, sobre cuja importancia não é licito insistir demasiadamente, por ser de convicção unanime o seu aproveitamento. O que nem todos pensarão é que essa gloriosa descoberta, de uma engenhosa simplicidade, que tem a marca do genio, é a precursora de inventos que hoje satisfazem pelo menos em parte, aquelles "desiderata".

Vamos agora, em vista da importancia geral do assumpto e da sua actualidade, tentar de um modo summario dar uma idéa do que seja o systema de previsão das tempestades, pela applicação dos principios ultimamente estabelecidos em electricidade.

Por mais que aturados estudos, seguidos desde seculos a este respeito, muito hajam contribuido para o augmento de conhecimentos sobre phenomenos atmosphericos, ainda hoje a sciencia meteorologica não póde sem louvavel hesitação, que a duvida scientifica justifica, dictara lei pela qual se rege essa phenomenalidade e crear os necessarios elementos de previsão do tempo. Comtudo a physica, a mecanica e outras sciencias de fecundas applicações têm prestado nestes ultimos annos á meteorologia valiosos subsidios, sobretudo em instrumentos de observação e registro das alterações que se passam entre o ar e o solo e que tanto se relacionam com a fragil existencia humana e em geral com as variadas manifestações de vida que por toda a parte se encontram.

Pondo de parte por agora as observações a que levaria o estudo das nuvens, cingir-nos-hemos aos breves elementos sobre a electricidade atmospherica, que immediatamente entra em acção nas crises tempestuosas. Um primeiro ponto a considerar é a proveniencia deste agente no envolucro gazoso da terra. E' de vulgar conhecimento que as nuvens se carregam de electricidade. De onde vem esta capacidade de electrização? Muitos phenomenos physicos pódem original-a, por exemplo, a evaporação. A quéda continua de gotas de agua pura através do ar produz uma mudança no estado electrico deste elemento, ficando ellas carregadas positivamente, emquanto o ar o está negativamente. Fazendo-se uma condensação de vapor na atmosphera, as pequeninas gotas que o formam retêm quantidades infinitesimas de electricidade. Em virtude da condensação augmenta o potencial da carga espalhada no ar, pelo principio reconhecido experimentalmente de que este potencial cresce quando o conductor ou condensador diminue de volume. Esta tensão electrica eleva-se, pois, com o agrupamento das gotas de agua. Junta-se a isto a electrização por influencia, isto é, desde que as nuvens, em consequencia da condensação, se aproximam do solo, esta, pela sua electricidade propria, determina a separação da nuvem em dois partidos, de nomes contrarios. E' o phenomeno já sabido de um corpo isolado, do qual se aproxima um conductor electrizado, apresentar a sua carga dividida em dois campos de electricidades contrarias. E' o que se denomina usualmente electrização por influencia.

As nuvens pódem carregar-se, pois, de potenciaes diversos, entre ellas e diversamente ainda para com o solo de que se acham proximas. As suas descargas, de effeitos luminosos e sonoros, que compõem por vezes os mais bellos espectaculos e tambem os mais perigosos, são as tempestades electricas ou propriamente ditas. Estas são, portanto, devidas á instabilidade dos elementos electricos da atmosphera, produzida por um movimento ascendente do ar.

Os meteorologistas distinguem as tempestades de "calor" e as de "depressão". As primeiras são devidas ás differenças de temperatura das camadas de ar em contacto com o solo. São as trovoadas de verão, muito restrictas. As outras são consequencia de movimentos turbilhonares da atmosphera (cyclones) e podem fazer longos itinerarios.

A previsão das tempestades póde-se entender sob dois pontos de vista diversos.

Primeiro, a determinação das condições de formação dellas e dahi o annuncio das que provavelmente se hão de desencadear. E' esta uma funcção particularmente difficil, perante os conhecimentos actuaes da meteorologia, pelos quaes apenas se podem formular circumstancias de ordem geral, que não permittem uma precisão rigorosa.

No segundo ponto de vista procura-se, dada a formação de uma tempestade, assignalar logo no começo a sua eclosão e transmittir, ao longe, o sentido que em ella se desloca, de modo a dar occasião ás prevenções, de certo muito uteis, sendo executadas a tempo.

E ao estudo das ondas chamadas hertzianas que se deve o estabelecimento desta especie de previsão, que vem a ser um dos mais felizes empregos da telegraphia sem fios.

Data de 1896 a utilização de um dos orgãos delicados deste invento— o cohesor — á observação das descargas electricas aereas (Popoff). Este orgão essencial é apenas um tubo de vidro com limalha metalica moderadamente apertada entre dois fechos tambem de metal, ligados por dois conductores um á antena e outro á terra.

O estado de divisão da limalha oppõe-se normalmente á passagem de qualquer corrente electrica, mas se a antena receber ondulações ou descargas, ainda que de longe, a resistencia do cohesor diminue a ponto de se deixar atravessar por uma corrente de pilha, em cujo circuito se acha interposto.

Um choque repentino fal-o voltar ao estado primitivo.

Cada posto de observação especial das tempestades é constituido por um receptor de telegraphia sem fios. Alguns experimentadores addicionaram um apparelho inscriptor para fornecer um apparelho inscritor para fornecer o traçado indicador ou um telephone e uma campainha de alarma. Os dispositorios divergem apenas em questão de pormenores.

A installação de postos deste genero é um meio muito apreciavel de defeza de uma região, pelos avisos que promptamente expedem, fazendo com que se tomem com rapidez as precauções necessarias para evitar os desastres causados pelas tempestades. Sabendo-se que a sensibilidade de taes apparelhos é muito grande, registando descargas succedidas a 200, 300 e 400 kilometros, comprehende-se que, se possa conhecer não só á distancia relativamente grande a formação de uma tempestade, mas ainda a sua direcção e o sentido em que se encaminha.

Na sequencia de numerosas observações feitas no posto de Saint-Emillon, o professor Turpain, de Poitiers, viu que este methodo de observações das tempestades era realizavel.

Não só pelos movimentos do ponteiro registador como pelo telephone se póde ter a noção do afastamento ou aproximação da tempestade.

O apparelho de Turpain, de sensibilidade graduada, construido para este effeito e experimentado no observatorio de Puy de Dôme, conseguiu registar um grande numero destes phenomenos, algumas vezes dois dias antes da observação directa das descargas, o que faz crer que a advertencia por este modo proporcionada venha a ser realmente util.

J. Bettencourt Ferreira.

ESTRADA DE FERRO TRANSCONTINENTAL

Escreve-nos o Sr. Luiz Gomes:

"O eminente Joaquim Nabuco, no discurso pronunciado aos 12 de fevereiro de 1909, em Washington, por occasião do centenario de Lincoln, disse—Washington creou a liberdade americana, Lincoln purificou-a!

E mais adiante, referindo-se ainda a Lincoln, accrescentou:—A acção que elle desenvolveu em White-House, foi a de um destino nacional!

Como quizeramos nós que o joven e preclaro estadista, Sr. Nilo Peçanha, deixasse na Casa Rosada do Cattete uma tradição que o assignalasse aos posteros, com a solução da arteria *equatorial*, do Recife a Arica!

Em 17 mezes de governo, S. Ex. teria dado ao continente uma envergadura homerica, assegurando a integridade da hegemonia brazileira e impondo a sua recleição para um futuro proximo.

A Nação, quando despertasse do marasmo em que jaz, e sentisse circular em suas arterias a vida nova e calida dessa vehiculação internacional, vinculando ao Brazil as nove Republicas que o circumdam, não esqueceria o nome do seu bemfeitor e suffragaria então, unanimemente, a candidatura de Nilo Peçanha, para repol-o no cargo augusto de seu primeiro magistrado.

O Sr. Nilo Peçanha nutre ambições legitimas; ambições que, sem o cunho pessoal, são o espoente do idéal republicano, e S. Ex. deve bem comprehender que nenhum outro emprehendimento tem o alcance transcendental dessa aspiração nacional, que visa assegurar ao Brazil a predominancia de todo o continente sul-americano. A "Estrada de Ferro Transcontinental não é um melhoramento regional, e sim um grande commettimento internacional, fazendo tributarias do Brazil todas Republicas hispano-americanas.

Seria um golpe tanto mais ousado, quanto fecundo nas suas consequencias.

Podemos e devemos ter *dreadnoughts*, empenharmo-nos pela organização moderna das nossas forças militares, mas a verdadeira e cobiçada hegemonia continental só a deveremos conquistar pelos surtos pacificos e alevantados do progresso, pela diffusão da civilização, pela fraternidade, pelo labor incessante. Não queremos ser temidos; o que almejamos, sim, é que nos respeitem e nos estimem.

O Brazil republicano, como nos ensinou Benjamin Constant, quer ser o laço de união entre os povos latinos deste e do continente europeu!"

CONFLICTO

GUARDA CIVIL FERIDO

Na madrugada de hontem, na rua da Uruguayana, esquina do largo da Sé, empenharam-se em renhido conflicto Antonio da Silva Campos, Domingos Cardoso, José Borges de Almeida, Manoel Gomes, Joaquim Rocha e Adelino Ribeiro.

O guarda-civil ali de ronda, que procurara intervir ainda quando os contendores discutiam acaloradamente, verificando ser inefficaz a sua acção isolada, apitou, pedindo auxilio. Promptamente correram ao local mais dois guardas, dos postos vizinhos, que procuraram prestar auxilio para o restabelecimento da ordem.

A esse tempo os contendores trocaram ferozmente bofetadas e pontapés.

Comprehendendo os desordeiros que a acção da policia se tornaria então, mais decisiva e que elles seriam presos, viraram-se todos contra os guardas civis.

Foi quando um dos desordeiros, já armado de estoque, feriu nas costas o guarda n. 89, José Joaquim Fernandes, que enfrentava um dos outros.

Apesar de estarem em minoria e um delles ferido, os guardas conseguiram effectuar a prisão de todos os contendores, que foram autoados na delegacia do 3º districto.

O guarda ferido recebeu os primeiros curativos no posto de assistencia, sendo depois removido para o hospital da Misericordia, onde está em tratamento, em quarto particular.

Os jornaes illustrados e a circular do director dos correios.

Na audiencia de hoje, do juiz da 2ª vara federal, a empreza do semanario illustrado "Sans Dessous", por seu advogado, Dr. Oscar da Rocha Cardoso, proporá uma acção summaria especial, afim de ser annullada a circular do director dos correios, determinando que a repartição a seu cargo não faça a distribuição de jornaes por S. S. julgados obscenos, entre os quaes a referida publicação.

Na petição inicial allega o autor, por seu advogado, que a circular em questão é, antes do mais, inconstitucional. Fere disposições que garantem a liberdade de pensamento pela imprensa, independente de censura, e a inviolabilidade do sigillo de correspondencia, além de cercear o livre exercicio de profissão moral, intellectual e industrial...

A circular em questão estabelece censura e determina que os funccionarios postaes verifiquem se jornaes que parecem obcenos o são de facto, para que sejam inutilizados.

Para isso os referidos funccionarios têm que violar o sigillo de correspondencia, o que além do mais é crime previsto no Codigo Penal.

São esses os fundamentos em que se basea o autor.

Vai funccionar no feito o 3º procurador da Republica.

EM SANTA CRUZ

CACETADAS — TIROS

De notas colhidas pela nossa reportagem, consta que hontem, em Santa Cruz, Aristides do Nascimento e Oscar de Vasconcellos, por motivo de nonada, depois de violenta troca de palavras, aggrediram-se reciprocamente.

Da lucta sairam feridos ambos os contendores, Aristides na cabeça, rosto e braço direito, em virtude de cacetadas que recebera, e Oscar, nas costas, por um tiro de garrucha, contra elle desfechado por aquelle.

A policia do 27º districto prendeu os contendores em flagrante e providenciou tambem para que elles recebessem os necessarios curativos.

A respeito recebêmos o seguinte telegramma:

FAZENDA DE SANTA CRUZ, 3.

Aristides Nascimento, vulgo "Vacca brava", tentou assassinar o negociante Oscar de Vasconcellos, desfechando-lhe dois tiros de garrucha. Nascimento foi preso em flagrante por quatro praças de policia e testemunhas do crime. Acha-se detido. O delegado aguarda a chegada do escrivão afim de lavrar o auto de flagrante. Consta que "Vacca brava" agiu devido a influencia de terceiro. A população está alarmada — Honorio Filho — Francisco Guerra Filho — Frutuoso Rivera — João Gualberto Amaral — Nelson de Castro — Arnaldo Braga Nobrega Filho — Henrique Cancio.

NAVALHADA

Luiz Antonio Lopes Bahia, depois de renhida discussão que teve, hontem, ao anoitecer, com Bellarmina, Amaral, atirou-lhe um golpe de navalha ferindo-a fundo, na mão direita.

O caso, que provocou grande escandalo, deu-se na casa n. 95 da rua da Conceição, residencia de Bellarmina, de quem Bahia diz-se amasio.

Commettido o delicto, o aggressor saiu a correr, mas, perseguido pelo clamor publico foi preso e autoado na delegacia do 3º districto.

A assistencia medicou a offendida.

Vida Social

Bailes.

Uma commissão de distinctas senhoras da alta sociedade paulista, composta das Exmas. Sras. condessas de Alvares Penteado e Prates, Francisca de Toledo Lara, Lucilla da Silva Prado e Maria da Cunha Bueno, está promovendo a realização de um grande baile, cujo producto reverterá em beneficio do abrigo Christovão Colombo, de S. Paulo.

O baile deve realizar-se no dia 7 do corrente, no largo do Paysandú.

Concertos.

Realiza-se hoje, no palacio de Cristal, em Petropolis, o segundo concerto do apreciado barytono Carlos de Carvalho, com o concurso de algumas de suas discipulas e das senhoritas Paulina d'Ambrosio, Fanny Guimarães, Ferreira de Araujo e Hortencia Weinchenck, cujos nomes dispensam quaesquer elogios.

Tambem consta do programma dessa festa, que promette grande brilhantismo, um côro de vozes femininas.

Almoços.

O ministro do Perú offereceu hontem, na legação peruana, em Petropolis, um almoço a varios membros do corpo diplomatico e pessoas da sua amisade.

Banquetes

O barão Riedel, ministro da Austria, offereceu hontem, á noite, um banquete intimo a diversas pessoas de suas relações e diplomatas.

Viajantes.

Regressou hontem da Europa, sendo recebido a bordo do *Araguaya* por grande numero de amigos e admiradores, o brilhante escriptor Olavo Bilac.

Regressou de Sergipe, sendo recebido por muitos patricios, o Sr. Pereira Barreto, redactor dos debates da Camara dos Deputados.

Chegou hontem, vindo de Buenos Aires, e hospedou-se no America Hotel, o Dr. Casildo Boy, inspector geral de defesa agricola do ministerio da agricultura da Republica Argentina.

Temos o grande prazer de registrar o regresso a esta capital, do illustre presidente da Camara, Dr. Sabino Barroso, que ha alguns mezes partira para a Europa em busca de melhoras ao seu estado de saude.

E é tanto maior esse prazer quanto o eminente parlamentar volta revigorado pela influencia de outros climas e pela sujeição a um tratamento completo.

Espirito culto, palavra brilhante, caracter austero, o distincto deputado é incontestavelmente uma das grandes figuras do nosso parlamento.

S. Ex. veiu a bordo do *Araguaya*, que chegou a este porto á noite.

De bordo do transatlantico foi o Dr. Sabino Barroso transportado para terra pela lancha *Olga*, do ministerio da marinha.

Muitas foram as pessoas, principalmente os politicos, que foram até o *Araguaya* apresentar-lhe jubilosas boas vindas.

A bordo do *Araguaya*, chegaram hontem a esta capital os deputados João Mangabeira e Domingos Guimarães, da Bahia e José Bezerra e Affonso Costa, de Pernambuco.

Passageiros saidos ante-hontem:

Pelo paquete *Mendoza*, para Buenos Aires e escalas: Pia San Clemente e uma filha, Herva Moria Munico, Romualdo Bancario, Felippe Zarabia e Alberto Moquery.

Pelo paquete *Manáos*, para Manáos e escalas: Alexandrina Neumer e um filho, J. L. Roque, Ubaldo José Lima, J. G. F. Oliveira, A. Barreto Sampaio, A. Sampaio Junior, Nelson Costa e familia, Francisco Pimentel, Dr. Raul Cunha, Dr. Paulo Costa Azevedo, Edgard Nascimento, Helena N. Silva e uma sobrinha, Flavio N. Bezerra, Liberal Gomes, Carlos Maia, Jorge Maluff, Fernandes Esteves, Manoel Vieira Mello, J. D. Freitas, J. A. Paché, Oscar Pyles, J. Dias Montezinto, Nomatello Paulo, Dr. Godofredo Miranda, Miguel Antonio Silva, Domingos Figueira, José B. Alves Junior, José C. Amaral, Rodrigo Dourado, padre Tavares Campos, Augusto Lopes Carvalho, Armando Nogueira, tenente J. J. Pinto Pacca e familia, Dr. Perpetuo Telles e familia, Luixio Telles, capitão A. J. Pereira Junior e familia, Amelia Mello Souza e uma aggregada, major P. G. J. Bezerra Cavalcanti, L. Rodrigues Santos, Oswaldo B. Leite, tenente A. C. Lima, tenente J. R. Marques Silva, Abelardo A. Silva, José Ramos, Francisco Machado, Laranjeira Dantas, tenente M. Paz Filho, major A. Augusto Athayde e Julio Santos.

Anniversarios.

Mme. Clarice Indio do Brazil, esposa do senador Indio do Brazil, faz annos hoje.

Senhora de uma aprimorada educação artistica e cheia de dotes moraes, Mme. Clarice Indio do Brazil aproveitará, naturalmente, o auspicioso ensejo de sua festa natalicia, para receber, em sua residencia, com a rara distincção de seu trato, as homenagens a que sempre faz jús.

Festejou hontem o primeiro anniversario de sua interessante filhinha Lucia o casal Alvaro Silva.

Faz annos hoje o intelligente e estudioso menino Carlos Benicio, filho da viuva do Dr. Candido Benicio da Silva Moreira.

Completa hoje mais um anniversario o Sr. José Cupertino de Uzeda, funccionario da Directoria Geral dos Correios.

Faz annos hoje a interessante Alice, filha do professor Almeida Fortuna.

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Etelvina Rosa da Silva.

Passa hoje a data anniversaria da Exma. Sra. D. Maria das Dores da Silva, esposa do Sr. Antonio Cassellas, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Festeja hoje o seu anniversario natalicio o capitão Zozimo Peçanha, co-proprietario da pharmacia Alliança, em São Christovão.

Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Isidora Maria Magdalena de Aguiar, esposa do Sr. Eliziario Francisco de Aguiar, funccionario do *Diario Official*.

Casamentos.

Leram-se hontem na cathedral os seguintes proclamas:

José Rodrigues Góes e Olga Destyr; Seraphim Rodrigues e Maria José Carneiro; Euclides Cancio Pereira Soares e Palmyra Celestina Pereira Cesar; Euclides Simões e Maria Vianna Montenegro; Arthur dos Santos Villar e Olivia Ferreira de Mello; Leão de Almeida e Dorvalina Alves Ferreira; Rosalvo Alves Loureiro e Elisa Parrini; Manoel Antonio Paes e Balbina Augusta; Eugenio Custodio Sobrinho e Maria Augusta; José dos Santos e Thereza da Piedade; Nicolão de Almeida e Adelaide Dias da Silva; Armando Francisco de Mello e Rachel Duque Estrada Resener; Manoel Gonçalves e Anna de Jesus Pimenta; José Manoel Limoeiro e Thereza da Assumpção Fernandes; Francisco Araujo Reis Vianna e Carmen Gonçalves; Guido Magnolo e Anna Grotf; Antonio Cardoso Pereira e Gracinda de Andrade; José de Mello e Felismina Horta Dias; Avelino da Silveira Vargas e Alzira Ferrão Castello Branco; Joaquim Luiz Pereira e Emilia Candida Rocha; José Antonio e Maria Joaquina; Waldemiro Neves Ferreira e Margarida Correia Berbereia; Armando José Rodrigues Malhão e Mercedes Léon Ara; Leonel Dorna da Silva e Judith Francisca Xavier; Dorvalina dos Santos e Jovita Augusta de Andrade; Joaquim e Maria Pereira de Carvalho; Saturnino Pinto Felix e Isabel Maria de Almeida; Gaetano Noto e Anna Augusta de Almeida; José Caetano de Figueiredo e Maria Alzira da Conceição; Amancio Teixeira e Leopoldina da Purificação; Ernesto Augusto e Maria Rosa Valpasso; Franklin da Silva Cordeiro e Julia de Abreu; Frederico Serivano e Eugenia Santoro; Francisco Scofano e Angelina Raymunda; Dr. Mario de Castro Pinheiro Bittencourt e Maria Thereza Bittencourt; Manoel Francisco dos Reis e Maria de Oliveira; Manoel Joaquim e Beatriz Marques Leitão; José Conceição e Antonia Soares Gomes; José Rodrigues Lopes de Barros e Maria Rosa Vieira da Silva; Luiz Gonçalves Leite e Francisca de Almeida Chaves; Julio da Costa Camarate e Isabel Pereira Prata; Manoel Alves Pereira e Aida Augusta da Cunha; João Coelho Mendes e Emilia Rosa Xavier; Antonio Teixeira de Miranda e Rosalina Pinto Rezende; Juvencio de Oliveira Machado e Castorina Marques de Rezende; Agnello Teixeira Siqueira e Paulina Soares Gonçalves; José Salomone e Clarinda Rossó; Hermann Telles Ribeiro e Blanca B. la Ordem; Florencio Ferreira da Silva e Emilia Clara de Sá; Angelo Bonnatti Carruana e Generosa Mauricia Fernades; Domingos Ottati e Rosina Pugliaro; Alberto Persico e Luiza Carlota da Silva; Archimedes Jansen de Magalhães e Maria Penna Valladão.

O Sr. Jaziel de Cerqueira Leite, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil, contratou casamento com a senhorita Isolina Amaral, neta do Dr. Aquilino do Amaral, advogado no foro de Santos.

Contrataram casamento, em S. Paulo, o professor Antonio Francisco Garrido Gil e a senhorita Eliza Martinho de Azevedo Marques, filha do finado capitão José Raymundo de Azevedo Marques.

Enfermos.

O Dr. Lopes Trovão está bastante melhor da enfermidade que o obrigou a guardar o leito desde a semana passada. O velho republicano tem sido muito visitado.

Enterros.

No cemiterio de S. Francisco de Paula ficaram sepultados hontem os restos mortaes da baroneza de Sampaio Vianna.

O enterro da veneranda senhora foi a confirmação do quanto ella era estimada e respeitada de todos os circulos sociaes, onde imperava pelas suas acrysoladas virtudes, pela sua grande bondade.

Ligada pela amisade a numerosas familias de nossa sociedade e tendo ligadas a sua querida figura pela mais legitima admiração todas as pessoas que a conheceram, embora num rapido encontro, a ceremonia triste da sua inhumação teve uma grande concurrencia.

A encommendação do corpo foi realizada ás 4 horas da tarde, na camara ardente armada na residencia da finada, officiando o conego Isauro de Medeiros, vigario do Espirito Santo.

O feretro saiu em seguida, com grande acompanhamento, segurando nas alças do caixão os filhos da saudosa senhora.

Entre as muitas pessoas presentes achavam-se:

Barão do Rosario, A. A. da Rocha Sattamini, Adriano Quartim, Drs. Pedro Lago e senhora, Pires Brandão, Pires Brandão Junior, Alfredo Bernardes, Pedro Tavares, Julio Maia e Otto Theiler e senhora, commendador Julio Miguel de Freitas, commendador Carlos Raynnford, Carlos Raynnford Junior, Drs. Alvaro Ramos e José Maya, Carlos Ramos, Dr. Henrique Autran, J. Fernandes da Silva, Fernandes Motta & C., Emilio Kahn e filho, commandante Collatino Marques de Souza, Julio Delage, Francisco Santos, Luiz de Rezende & C., Dr. João Baptista dos Santos, Antonio Gonçalves Pinto & Filhos, Dr. Francisco de Castro Filho, Dr. Othon de Drummond e senhora, Dr. Venancio Lisboa, Dr. Bulhões Carvalho, João Domingues Soares de Magalhães, Bernardo Savaget, commandante José Carlos de Carvalho, Pedro de Andrade, Dr. Alfredo Pinto, Dr. Herbster Pereira, Mario Midosi Chermont, Pedro de Lamare Veiga, Antonio S. Bittencourt Barbosa, Dr. Murtinho Nobre, Dr. Alberto Flores, Acacio Werneck, Oscar Werneck, Arnaldo Werneck, Alberto Fernandes e senhora, barões de Ibiapaba e filhas, baroneza de Potengy, capitão de corveta Arthur Thompson, Antonio Fernandes Maia, capitão Nunes Pires, Arthur Irineu de Souza, Spiridião Eloy, Felisberto Paes Leme, Dr. Amaral França, Dr. Azevedo Lima, Francisco Bellens da Costa Barradas, Alfredo Bellens da Costa Barradas, D. Mariana Pitanga, viuva Savaget, Alfredo Ballara, Dr. Raul de Magalhães, José Ferreira Leite Sabrosa, Dr. Onalmir de Castillo de Midosi, Martins & Pereira, Mme. Nancy Navarro de Andrade e filha, viuva Frangonia, Archanio Netto, Manoel Joaquim de Oliveira, Barros Franco, Dr. Fernandes Junior, Dr. Alfredo Borges Monteiro, por si e pelo deputado Henrique Borges; Mme. Coelho Lisboa, viuva Chiappe e filha, D. Adelina Ferreira, viuva Drummond Franklin, Victor Vellez e senhora, Mauricio Limpo de Abreu, viuva Carlos Carneiro de Mendonça, Drs. Moraes Jardim, Luiz de Moraes Jardim Junior e João Feliciano P. da Costa Teixeira, Jayme A. de Lima Neves, DD. Enonina Maya, Maria Emilia Maya e Carolina Maya Salles, padre Hygino, Armando e Alberto Figueiredo Rocha, D. Albertina de Figueiredo Rocha, Antonio Alves Pinto Guedes, por si e por A. P. Guedes & C.; Antonio Poças, Dr. Fernando Alvares de Souza, João Pedro Rodrigues da Costa.

Sobre o feretro foram depositadas innumeras e ricas coroas de flores naturaes.

Foi sepultado ante-hontem no cemiterio de Inhauma, o galante menino José, filho do Sr. Rodolpho Casimiro do Couto, escripturario da Escola Correccional Quinze de Novembro.

Missas.

Os parentes do Dr. Antonio de Gusmão, fallecido no Paraná, mandam rezar missa por sua alma, amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Por alma de D. Gertrudes O. G. Franco Lima será rezada amanhã missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula, encommendada por seus parentes.

Amanhã, na matriz da Candelaria e na capela da fazenda de S. Luiz de Ubá, serão rezadas missas por alma de D. Francisca Werneck dos Reis, mandadas officiar pelos parentes da finada.

Pelas escolas.

A Academia do Commercio do Rio, que funcciona no edificio da Escola Polytechnica reabriu no dia 1 do corrente as suas aulas.

Foi avultado o numero de alumnos que a ella compareceram, sendo muitos acompanhados de seus pais.

Entre outros usaram da palavra os professores de francez e portuguez, que concitaram os alumnos á applicação nos estudos e assiduidade nas aulas.

Os pais dos alumnos retiraram-se da academia confessando-se bem impressionados.

Realizam-se hoje no Collegio Alfredo Gomes as seguintes provas de exame:

1º anno—A's 9 horas—Oraes de todas as materias—Alarico Mello, Alfredo Samico, Aristoteles Drummond, Astyanax Teixeira, Celio Cayres, Donato Albernaz, Duilio Siqueira, Gustavo Araujo, Hamilton Novaes, Honorio Brandão, José Henrique Barbosa da Silva, Lauro Bernardes, Miguel Marques Correia e Moacyr Figueira.

Turma supplementar — Orestes Lima Freire, Oswaldo de Carvalho, Oziris Luna Freire, Roberto Conceição, Ruy Smith de Vasconcellos.

2º anno—A's 11 horas—Oraes de mathematica e portuguez — Alexandrino Agra, Annibal Meirelles, Armando Fajardo, Augusto Drummond, Carlos Pollo, Cid Martins, Claudionor Faria, Edgard Mendonça, Felix Montebello, Heitor Doyle Maia, Hugo Teixeira e Jacintho Lontra.

2º anno—A 1 hora—Oraes de geographia—José Freire Fontainha, Luiz Braga, Mario Barreto Pinto, Octavio Pinheiro da Fonseca, Orestes Ciuffo, Romulo Scarpa.

3º anno—Admissão ao 4º—Escripta de latim—A's 9 horas.

A's 11 horas—Oraes de geographia e chorographia do Brazil, para admissão ao 5º e 6º annos.

Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

O distincto academico de direito Theodoro Figueira de Almeida foi approvado com distincção em todas as cadeiras do 3º anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes desta capital.

CARTA ITINERARIA DE SANTA CATHARINA

Por falta de recursos no orçamento vigente, foi suspensa a commissão da carta itineraria do Estado de Santa Catharina, da qual era chefe o 1º tenente auxiliar do estado-maior José Vieira da Rosa.

E' de lamentar que tal tenha succedido, porque os trabalhos se achavam muito adiantados, tendo sido feito o levantamento da grande faixa de terras comprehendida entre os rios Imaruhy e Cubatão e de 506 kilometros de estradas de rodagem e cargueiras.

A commissão compunha-se de um 1º tenente chefe, 1º tenente ajudante, tres aspirantes auxiliares e 18 soldados do 55º de caçadores.

Pelo que ouvimos, as terras marginaes das estradas levantadas são de uma fertilidade notavel, variando, porém, com as altitudes, os productos da lavoura.

Até 350 metros de altitude são encontrados todos os productos proprios dos climas quentes, porém, desde que se os ultrapasse, começam de apparecer as frutas, cereaes e leguminosas européas.

A natureza do solo foi tambem estudada. O terreno é todo granitico até o kilometro 62 da estrada geral de Lages; porém, desde que se transponha o Rancho Queimado, as rochas mais abundantes são as de sedimento, como arenitos diversos e diversas ardosias.

No kilometro 88 fica a celebre serra do Mar, toda de grés e que fórma uma solução de continuidade de grandes planaltos cobertos de campos e faxinaes. O campo da Boa Vista, ponto mais alto da referida serra, tem altitudes que variam de mil e cem a mil cento e cincoenta metros.

Os mappas mandados desenhar pelo governo do Estado estão todos errados na serra do Mar. Elles apresentam um grande planalto que se prolonga, no desenho, desde a referida serra até o sopé da cadeia geral. E' um engano ou erro muitissimo prejudicial.

A estrada geral, excellente, começa a subir na Palhoça, nas proximidades do mar, e vai, por planos successivos, até Boa Vista, que é o ponto culminante. De Boa Vista o terreno desce para formar o valle longitudinal do rio Itajahy do Sul, que, no ponto atravessado pela estrada, tem o nome de rio Adaga. Esse valle é uma profunda depressão de 480 metros e onde existem terras fertilissimas, verdadeiramente admiraveis.

No Caité, logarejo que recebeu este nome do rio que o banha, o terreno entra de novo a subir e vai, pela encosta de um dos contrafortes da Geral, até galgar essa serra. No ponto culminante a estrada está a 1.005 metros, descendo 200 para attingir a região dos campos nos denominados do Bom Retiro.

Em qualquer tratado de geographia, nacional ou estrangeiro, sempre que se trata de orographia, ou antes, de geognosia, vemos o seguinte: *a cadeia granitica que atravessa o Estado, etc.*

Não é assim, pelo menos nos pontos das duas serras cortadas pela estrada geral. O que ahi viram foi grés, de diversas especies, ou arenitos e uma ou outra grande fenda primitiva, cheia actualmente pela rocha eruptiva, como basalto, etc.

E' possivel que em outros pontos sejam encontrados os gneis, porém, não foram observados, pelo que nos conste, pelo pessoal da commissão.

No levantamento das estradas vicinaes foram encontrados diversos mineraes, taes como os referidos grezes e ardosias, hematite rubra, lithlite, etc.

A commissão fez um trabalho regular de estatistica. Do relatorio apresentado consta o numero de cavallos, bovinos, suinos, caprinos, aves, fabricas, etc.

Ha tambem um estudo um pouco detalhado da fauna, assim como uma relação de todas as madeiras, frutas, leguminosas, comestiveis, hervas, etc.

Consta tambem do relatorio o recenseamento do municipio de Blumenau, trabalho notavel, mandado proceder pelo superintendente municipal, Sr. Alvaro Schrader.

Por esse relatorio se sabe que o prospero e notabilissimo municipio dispõe de 8.128 cavallos empregados na tracção de 2.500 carros de quatro rodas, que trilham os tres mil kilometros de excellentes estradas de rodagem.

Ha mais em Blumenau o facto curioso e talvez unico de ser o numero de homens superior em mais de mil e seiscentos ao de mulheres.

O relatorio demonstra clara e cabalmente ser possivel a remonta de muitos regimentos de cavallaria com os cavallos de Blumenau, pois se póde, dos 8.128 cavallos ali existentes, obter 5.000 em excellentes condições.

Quanto ao municipio de Lages, que em parte é constituido de mattas, talvez um terço do todo, o relatorio faz referencias aos seus 240.000 bovinos. O numero de cavallos, muares e lanigeros é muito grande. Refere-se tambem á fruticultura do grande municipio e mostra o numero de hectares cultivados.

Não será de mais dar a conhecer esses dados ao publico, eil-os:

Cultura do milho, 50.000.000 de metros quadrados; do feijão, 20.000.000; do trigo, 3.000.000, e frutas, 12.000.000.

E' preciso notar que o municipio de Lages, por não possuir ainda uma estrada de ferro, não póde desenvolver a sua cultura, especialmente a do trigo.

O chefe da commissão, encarregado de estudar os terrenos apropriados á agricultura, mediu, segundo elle proprio nos informou, no Matto dos Indios, no municipio de Lages, uma espessura de um metro e quarenta centimetros de terra vegetal. E' um terreno riquissimo e vasto, onde o trigo, a cevada, o centeio, o linho e tudo mais que a Europa for capaz de produzir dá-se de uma maneira admiravel.

De outras muitas coisas trata o relatorio.

Sabemos tambem que, se não tivessem sido suspensos os trabalhos, a commissão, este anno, pretendia começar um serviço em favor dos pobres selvicolas, dizimados todos os annos pelo facão e chumbo dos caçadores de gente.

O tenente Rosa, de accordo com o nobilissimo e ardoroso capitão de engenheiros Pedro Maria Trompowsky Taulois, tinha resolvido proteger os indigenas contra os seus perseguidores. Não seria possivel, nos primeiros tempos, trazer ao nosso gremio o botocudo victima da nossa civilização, mas, evitando as montarias feitas aos pobres brazileiros, chamando-os por meio de presentes e especialmente pela musica, fazel-os acreditar que nem todos os rostos polidos são seus incarniçados inimigos.

O plano do chefe da commissão era, desde que sentisse a presença dos bugres, fazer funccionar um gramophone com musicas escolhidas, que, de certo, não deixariam de influir naquellas rudes almas.

A proposito dessa applicação contou-nos aquelle official o seguinte: o Sr. Polydoro Paulino dos Santos, viajando de uma feita pela celeberrima serra do Imaruhy, acampou no logar chamado Brusque, na raiz da serra.

Brusque é um logar tristemente celebre pela vingança exercida pelo selvicola. Nesse ponto a *vendetta* chegou a tal ponto, que bastava ser branco para ser hostilizado.

Era natural que, ao acampar em logar tão perigoso, fossem tomadas mil precauções, afim de evitar um ataque do botocudo.

Durante a noite, porque chegassem ahi outros viajantes, o Sr. Polydoro, eximio tocador de gaita, fez musica, mas não se occupou com ella a ponto de deixar de ouvir o que por fóra do acampamento se passava.

Os bugres rondaram toda a noite o acampamento, mas sem signal de hostilidades, e no dia seguinte, ao passar pelo desfiladeiro de Imaruhy, o Sr. Polydoro viu um grupo de botocudos, que, surprehendidos, deixaram-se ficar immoveis e a descoberto, coisa nunca succedida até então. O viajante cumprimentou-os, chamando-os de compadres, sendo correspondido pelos bugres, que, abanando com galhos de arvores e pequenos palmiteiros, davam a seu modo uma demonstração de paz.

Foi, sem duvida, a musica a causa da tregua, e por isso o tenente Rosa pretendia empregal-a.

Além dos serviços chorographico, estatistico e de catechese, aquelle official poderia, se o encarregassem disso, mandar collecções completas dos tres reinos da natureza no Estado.

Sabemos que em qualquer delles a terra catharinense é muito rica, especialmente na *mamalia ornitologia*, mineraes e flora *arrhisophita*.

O mundo *ontomologico* é ali representado por um sem numero de ordens, generos e especies; a *ichtiologia* é tão notavel, que o Estado todo goza de bem merecida fama de rico em peixes de innumeras especies.

E' sabido que o ministerio da agricultura creou um serviço de naturalista viajante; por isso, não será de mais que se entregue esse trabalho ao Sr. tenente Rosa, que, como caçador e naturalista amador, póde prestar relevantissimo auxilio ao Museu Nacional, poupando ao mesmo tempo aos cofres da Nação não pequeno dinheiro, que tem de ser dado a qualquer outro que seja encarregado de colleccionar material para o utilissimo estabelecimento.

Sabemos que o tenente Rosa, desde que se reencetem os serviços, terá que penetrar o sertão, podendo ao mesmo tempo fazer os tres serviços.

ASSASSINATO EM NITHEROY

O Sr. Manoel Tavares de Pinho, negociante á rua de S. Lourenço numero 4, em Nitheroy, tendo necessidade de reformar alguns moveis, contratou ha dias os serviços de João Alves da Silva, conhecido pela alcunha de "Bexiga", mas ao mesmo tempo que o serviço la se adiantando, o negociante notava o desapparecimento de varias peças de roupa que lhe pertenciam.

O Sr. Manoel Pinho attribuiu a autoria do furto ao empalhador "Bexiga", e a sua certeza foi confirmada por outras pessoas que lhe narraram máos antecedentes desse individuo, entre as quaes uma, que disse ter visto "Bexiga" com roupas, cujos signaes eram exactamente os das furtadas.

"Bexiga" appareceu hontem, pela manhã, no estabelecimento commercial do Sr. Pinho, e, nessa occasião, passando o soldado do corpo militar Eurico de Carvalho, ordenança do coronel Xavier de Carvalho, delegado de policia, o negociante chamou-o, pedindo-lhe que interviesse junto de "Bexiga" para que este restituisse o furto.

O gatuno não negou o seu crime, e disse ao soldado que estava prompto a restituir o furto.

Ambos sairam do botequim, indo o gatuno buscar as roupas em sua casa.

No meio do caminho, porém, "Bexiga" disse ao soldado que não tinha roupas, nem casa, e que assim era inutil acompanhal-o. O soldado retrucou, intimando "Bexiga" a acompanhal-o até á delegacia.

Nesse ponto da conversa, "Bexiga", até então calmo, tomou ares de valentão e respondeu que não iria á delegacia.

O soldado manteve a sua intimação, e "Bexiga" levantou o guarda-sol, pretendendo bater no soldado, que desviou o golpe.

"Bexiga" investiu novamente, tentando ferir o soldado com a ponta do chapéo, mas não o conseguiu e metteu as mãos na roupa como que para tirar uma arma, exclamando:

— Camarada! Defenda-se, se não está liquidado!

O soldado, acreditando na ameaça do gatuno, puxou o seu revólver rapidamente e desfechou contra elle dois tiros. "Bexiga" caiu e poucos minutos depois era cadaver.

O commissario de policia, Candido Luiz de Carvalho, que estava nas proximidades, apressou-se em correr para o logar em que se dera a scena de sangue, e prendeu o soldado, que não oppoz a menor resistencia, narrando o que acontecera, e que fôra ouvido por muitas pessoas que tinham se aproximado quando a altercação começara.

Na delegacia de policia foi lavrado o auto de prisão em flagrante contra o soldado.

O corpo de "Bexiga", transportado para o Necroterio, foi ahi autopsiado, devendo ser hoje sepultado.

"Bexiga" saira ha tempos da Penitenciaria, tendo cumprido uma pena de dois annos, a que fôra condemnado por crime de roubo.

FACADA

Apresentou-se hontem, á noite, no posto central de assistencia, o portuguez Antonio Henriques, morador á ladeira João Homem, e que tinha um ferimento por faca no braço esquerdo.

Depois de medical-o os medicos da assistencia recommendaram a Henrique que fosse á policia e elle se dirigiu á delegacia do 2º districto, onde declarou ter sido ferido nas escadinhas do Jogo da Bola, por um individuo desconhecido.

Foi aberto inquerito.

FERIMENTO GRAVE

Na madrugada de hontem encontraram-se na praça Onze de Junho, o soldado do corpo de infanteria de marinha Albano Antonio Lopes e o cocheiro de carro, Antonio Diniz da Silva, vulgo "José Moço".

Por motivo futil, altercaram os dois homens e o soldado naval, vibrando uma cacetada em "José Moço", feriu-o gravemente, pois fracturou-lhe o osso do nariz.

Albino foi preso em flagrante e apresentado pela policia do 14º districto ao corpo a que pertence.

"José Moço" recolheu-se á sua residencia.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 3.

O conselheiro Montenegro, ministro da justiça, apresentou hoje na Camara dos Deputados uma proposta tornando os ministros responsaveis nos seguintes casos: suborno, concussão, abuso de poder, desrespeito á lei, ataques á liberdade individual, á segurança da propriedade dos cidadãos e, finalmente, pela dissipação dos bens publicos.

LISBOA, 3.

Os passageiros do paquete *Ruggia* foram postos de quarentena, por se terem dado a bordo quatro obitos por febre amarela, durante a travessia do Pará a esta capital.

MADRID, 3.

Realizou-se hoje a ceremonia da recepção de Azcarate, na Academia de Historia.

Assistiram quasi todos os academicos e muitas outras pessoas convidadas para o acto.

S. SEBASTIÃO, 3.

Foi retirado hoje de tarde, do mar, o monoplano do aviador Le Blond.

O motor está intacto, o que exclue a hypothese de uma explosão.

O apparelho está inteiramente destruido.

MADRID, 3.

Telegrammas de Oviedo annunciam que os arredores daquella cidade estão completamente cobertos de neve.

Hoje de tarde descarrilou um comboio de passageiros, ficando feridas gravemente tres pessoas.

Muitas outras receberam contusões.

No Ferrol tambem reina violentissimo temporal, tendo já naufragado alguns barcos de pesca.

Até agora foram encontrados dois cadaveres.

PARIS, 3.

O Senado votou treze artigos do orçamento da marinha, proseguindo a discussão dos artigos restantes.

PARIS, 3.

Dizem de Savigy-sur-Orge que o aviador Dubonnet foi daquella povoação, em aeroplano, á quinta de Saint Aubin, percorrendo uma distancia de cento e dez kilometros em uma hora e cincoenta minutos.

PARIS, 3.

Na corrida *au clocher* internacional, hoje realizada, chegou em primeiro logar o cavallo francez Bouchard, que fez um percurso de dezeseis kilometros e duzentos e cincoenta metros em cincoenta e seis minutos e 57 2|5 do segundo.

PARIS, 3.

Esteve hoje em discussão no Senado o projecto do orçamento da pasta da marinha.

O respectivo titular, vice-almirante Boué de Lapeyrére, declarou que a esquadra franceza não era muito numerosa, mas estava excellentemente preparada.

MARSELHA, 3.

Os inscriptos maritimos fizeram hoje de tarde grandes manifestações, exhortando os seus companheiros a declararem a greve por vinte e quatro horas, como protesto contra a prisão de doze foguistas desertores, effectuada hoje, por ordem das companhias de navegação.

Muitos vapores tiveram de adiar a partida por terem as respectivas equipagens incompletas.

MARSELHA, 3.

Os inscriptos grevistas tentaram esta tarde impedir a saida do vapor *Iberia*, mas foram repellidos pela policia, que effectuou algumas prisões.

S. SEBASTIÃO, 3.

Continúa a ser objecto de todas as conversas o desastre de que hontem foi victima, nesta cidade, o aviador francez Le Blond.

O corpo do aviador apresenta algumas queimaduras, o que leva a crer que tivesse havido uma explosão no motor.

Algumas pessoas que presenciaram o desastre, dizem que o apparelho estava a uma altura de quarenta metros mais ou menos, quando repentinamente se virou, caindo ao chão.

A parte mais pesada do monoplano caiu sobre Le Blond, matando-o instantaneamente.

A esposa do aviador presenciou o desastre.

Sabe-se agora que o monoplano era o mesmo que ha tempos matou, em Bordéos, o aviador francez Delagrange.

LONDRES, 3.

Telegrammas de Aden informam que o sultão Mullah massacrou cerca de oitocentos indigenas que lhe eram contrarios e apoderou-se de todos os seus haveres.

LONDRES, 3.

Telegrammas de Djibuti para esta capital annunciam que naquella cidade ha a certeza de que é inteiramente verdadeira a noticia da morte de Menelik.

Diz-se tambem que a imperatriz Taitú foi afastada do poder pelos partidarios do principe herdeiro.

BERLIM, 3.

Telegrapham de Stettin que o balão *Pommern* fez hoje uma ascensão, caindo ao mar perto de Herenbad. Houve um morto e dois feridos.

O deputado Del Brueck, um dos tripulantes do balão, desappareceu.

ROMA, 3.

Chegou hoje de tarde a esta capital o Sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos.

Na estação do caminho de ferro esperavam-no o embaixador dos Estados Unidos, o syndico de Roma, Sr. Nathan, altos dignitarios da côrte e autoridades civis da capital.

— O chanceller da Allemanha partiu esta tarde para Berlim.

ROMA, 3.

Os presidentes dos conselhos de ministros da Italia e da França trocaram hoje cordialissimos telegrammas de saudações.

ROMA, 3.

Nas eleições supplementares para deputados, realizadas hoje em Melito e Portosalvo, foram eleitos os constitucionaes Panie e Larizza, contra os socialistas Tedeschini e Evoli.

PETERSBURGO, 3.

Annuncia-se que o governo apresentará brevemente á Duma Nacional um projecto de lei reorganizando as forças de terra e mar.

Serão dispendidos com essa medida cento e cincoenta milhões esterlinos em dez annos.

PETERSBURGO, 3.

O rei Pedro, da Servia, ao deixar o territorio russo, telegraphou ao czar Nicoláo, agradecendo-lhe o cordial acolhimento que teve nesta capital.

O czar respondeu em termos extremamente cordiaes, fazendo votos pela prosperidade da Servia e pela saude da familia real.

VARSOVIA, 3.

As autoridades desta cidade deram hoje busca nas residencias e escriptorios de cerca de cem fornecedores do exercito, accusados de fraude.

Foram apprehendidos muitos documentos compromettedores para aquelles negociantes.

MELILLA, 3.

O mar já destruiu quasi inteiramente o vapor francez *Oranie*, que hontem encalhou nas immediações da ilha Sosh.

CONSTANTINOPLA, 3.

Chegou a esta capital o rei Pedro, da Servia.

Esperavam-no na estação o sultão Mahommed V, todos os ministros, corpo diplomatico e altas autoridades civis e militares.

SANTIAGO, 3.

La Union, em brilhante editorial de hoje, escreve, tratando de politica sul-americana, que o Brazil nunca pensou em molestar o Chile, nem em intervir em seus negocios.

LIMA, 3.

El Diario diz que a Argentina foi sempre para o Perú uma amiga solicita, constante e uma desinteressada conselheira.

ASSUMPÇÃO, 3.

O Congresso Nacional approvou unanimemente o projecto de concessão de amnistia aos réos de delictos politicos.

BUENOS AIRES, 3.

Inscreveram-se para tomar parte nas regatas do centenario as tripulações dos cruzadores *Ikoma* e *D. Carlos*, e os remadores da Faculdade de Oxford.

BUENOS AIRES, 3.

Amanhã é dia feriado aqui, a pedido da curia, para se celebrar a festa da Annunciação de Nossa Senhora, que não póde ser realizada em 25 do mez passado, por ter sido este dia sexta-feira da paixão.

BUENOS AIRES, 3.

Em representação da arte musical e da imprensa da Hespanha virão a esta capital, por occasião do centenario, os Srs. Tomas Breton e Julio Russell.

BUENOS AIRES, 3.

Falleceu nesta capital o coronel José Maria de Castro, cavalheiro muito estimado.

BUENOS AIRES, 3.

O observatorio de La Plata informa que o cometa de Halley só poderá ser visto a olho nú dentro de uma quinzena.

No dia 20 estará na sua distancia minima do sol.

A distancia actual é de 250 milhões de kilometros.

Em fins de abril a sua proximidade da terra será de 100 milhões de kilometros.

BUENOS AIRES, 3.

Inaugura-se amanhã o tunel transandino.

Representará o Sr. Figueroa Alcorta, presidente da Republica, no acto inaugural o ministro das obras publicas.

MONTEVIDEO, 3.

Chegou a esta capital o caça-torpedeiro *Gustavo Sampaio*, que atracou ao molhe B e foi muito visitado.

SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

SANTIAGO, 3.

Chegou agora de tarde o Dr. Perez do Canto, que occupava o cargo de encarregado de negocios do Chile no Perú, por occasião do rompimento das relações diplomaticas entre os dois paizes.

O Dr. Perez do Canto foi recebido aqui e em Valparaiso com grandes manifestações de sympathia.

LIMA, 3.

Entrou em franca convalescença o Dr. Prado y Ugarteche, um dos chefes do partido civilista, e ex-presidente do conselho de ministros.

BUENOS AIRES, 3.

Amanhã é dia feriado em toda a Republica Argentina, por motivo da igreja solemnizar a Annunciação de Nossa Senhora.

BUENOS AIRES, 3.

O presidente da Republica, Dr. Figuerôa Alcorta, receberá na quarta-feira, em audiencia especial, para entrega das credenciaes, os novos ministros da Allemanha e da Hespanha nesta capital.

MONTEVIDEO, 3.

Chegou hoje a esta capital o engenheiro Rostoff, representante da fabrica de canhões Krupp, que vem propor ao governo uruguayo a compra de artilheria para o exercito.

INTERIOR

BELEM, 3.

A *Provincia* publica telegrammas do Amazonas, explicando os factos lamentaveis ali occorridos e que causaram a morte de um sargento do exercito.

O *Correio do Norte*, orgão civilista, dizem ter inspirado a ordem de mandar fechar os jornaes *A Noticia* e *O Amazonas*, responsabilizar e prender os respectivos redactores; o delegado de policia Elviro Dantas impoz censura á *Noticia*, que não attendeu, visto não se achar a cidade em estado de sitio.

Dizem mais que a *Noticia* abriu subscripção publica para a erecção de um mausoléo ao sargento Pedro Sá, assassinado em Manáos.

Os referidos despachos da *Provincia* dizem correr que foi o chefe de policia amazonense o autor da morte daquelle inferior.

— Seguiu hontem para a região do Rio Branco, no Amazonas, um destacamento da força federal aquartelada naquelle Estado, sob o commando do tenente Weaver.

Essa força vai garantir os religiosos da missão de catechese dos selvicolas dali, que se dizem perseguidos pela força policial amazonense.

— Garantem do Amazonas ser mentira a historia da deposição do governador do Estado por parte da força federal e dos amigos do coronel Nery.

— Inaugura-se por todo este mez a Universidade Livre desta capital, sendo seu presidente o desembargador Augusto Olympio, secretario do interior e director o Dr. Flecha Ribeiro.

A universidade constará de cinco cadeiras, por emquanto.

— Da cadeia da villa de Pinheiro fugiram dois sentenciados.

— O Tribunal Superior negou provimento ao aggravo interposto por Felippe Lima, da sentença em 1ª instancia que negou a fallencia requerida contra a Companhia Pastoril.

— Seguiu para ahi o Sr. Francisco de Mattos, que veiu ao norte angariar objectos para a representação brazileira na exposição de Bruxellas.

O Sr. Mattos leva boa impressão daqui, estando satisfeito com o exito de sua missão.

— No dia 16 do corrente realizar-se-ha o consorcio do Sr. Jucá Filho, prefeito de policia, com a senhorita Cora Chermont, filha do tabellião Chermont.

— E' esperado amanhã, pelo *Araguaya*, o Dr. Carvalho Nobre.

— O arcebispo officiará amanhã na archi-cathedral.

BELEM, 3.

Foi erigida uma gruta de Lourdes no Asylo de Santo Antonio.

— Noticias de Nice dizem que só um milagre poderá salvar João Marques, director da *Provincia*, que ali se encontra gravemente enfermo.

— A Alfandega rendeu hontem 1.500 (?) contos de réis. Espera-se que neste mez a renda seja de 6.000 contos.

— O capitão do porto recebeu uma commissão de onze praticos da barra, acompanhada pelo Dr. Ignacio de Moura, que se queixou do patrão-mór Maximiano Correia, que desviou importante quantia do dinheiro da Associação dos Praticos.

Procede-se ao inquerito para apurar o desvio criminoso.

BAHIA, 3.

Falleceu aqui a antiga e estimada professora D. Antonia Possidonia de Nazareth.

— A liga da educação civica commemorará a data de 21 do corrente realizando uma sessão solemne no salão do Club Caixeiral.

Por essa occasião a liga offerecerá ás escolas publicas quadros emmoldurados com as datas nacionaes e historicas.

— E' crença geral que, enquanto as estradas de ferro federaes estiverem arrendadas aos Drs. Alencar Lima e Teive Argollo, não haverá possibilidade de sua melhoria, visto aquelles engenheiros manterem o serviço com a preoccupação unica do proveito individual, sem beneficiarem o trafego, deixando o material entregue á ruina.

Os arrendatarios são indifferentes ao bem publico, absorvidos pela idéa unica do lucro.

— A greve dos alvarengueiros continúa.

A imprensa censura a capitania do porto por consentir que trabalhem homens que são matriculados posteriormente.

S. PAULO, 3.

A corridas no Jockey Club estiveram boas.

O grande premio *Internacional* foi ganho por Tanus que, saindo atrazado, venceu facilmente o pareo, seguido por Le Menillet.

Foi este o resultado das corridas:

1 pareo—Em 1º logar, Tosca; em 2º, Otton; rateios, 7$200 e 6$600; tempo, 106 ½ segundos.

2º pareo—Em 1º logar, Jacobite; em 2º, Boccacio; rateios, 13$200 e 15$900; tempo, 106 segundos.

3º pareo—Em 1º logar, Perola; em 2º, Vareccam; rateios, 25$ e 17$700; tempo, 105 segundos.

4º pareo—Em 1º logar, Baltico; em 2º, Nelson; rateios, 8$500 e 12$; tempo, 109 segundos.

5º pareo—Em 1º logar, Tanus; em 2º, Le Menillet; rateios, 9$200 e 15$; tempo, 141 ½ segundos.

6º pareo—Em 1º logar, Tiradentes; em 2º, Varec; rateios, 10$200 e 44$500; tempo, 95 segundos.

O movimento de poules foi de réis 28:128$000.

—Falleceu Braulio Calderon, conhecido *entraineur* e proprietario de cavallos.

—Na corrida do 3º pareo, do Jockey Club, o cavallo My Pet quebrou as mãos, sendo logo sacrificado.

PORTO ALEGRE, 3.

Em Cruz Alta o tenente Zavor, do 8º batalhão de infanteria, intervindo em um conflicto entre soldados, feriu gravemente a um musico do batalhão, o qual veiu a fallecer.

— São esperados amanhã os jornalistas presos no Rio Grande, Frediano Trebbi e Boaventura Lopes, afim de se apresentarem ao Superior Tribunal, em virtude de *habeas-corpus* impetrado.

— Tem causado excellente impressão as ordens da directoria geral dos correios, prohibindo a circulação de publicações obscenas.

CARTA DE PARIS

PARIS, 3 de março.

A victoria do marechal Hermes da Fonseca — As festas da "mi-careme" — Pouca alegria e cortejos pobres — Um livro sobre o Brazil — Um novo crime mysterioso — A cabeça de Elisette — Club de damas brazileiras — Estudantes brazileiros em Paris.

Foi aqui recebida com verdadeiro prazer em todos os meios brazileiros e franco brazileiros a noticia do grande triumpho do illustre e digno marechal Hermes da Fonseca, futuro presidente da Republica Brazileira, successor do Dr. Nilo Peçanha. No proximo numero de *Latina*, o correspondente parisiense do *Paiz* publicará um longo artigo sobre o homem de estado, que em breve dirigirá a politica e a administração no Brazil.

E hoje mesmo, enviámos a varias folhas de maior publicidade e influencia nos centros da capital uma nota sobre esta eleição, que significa mais um triumpho da democracia reformista da joven e gloriosa Republica do Brazil.

Hermes da Fonseca, como nos têm affirmado, será a espada leal da democracia — um continuador da obra de Deodoro, de Benjamin Constant, de Quintino e de todos os grandes propagandistas da Republica.

As nossas saudações, as mais sinceras e enthusiastas.

Bem pouco animada a "mi-careme" deste anno tragico — de crimes e inundações!

Nos *boulevards* houve a tradicional batalha de confetti, mas a maior parte do publico divertia-se sem *entrain*, como por obrigação. Não havia o enthusiasmo popular dos outros annos, — sentido e vibrante. A cavalgada pareceu-nos *baroque* e sem coloridos. As diversas rainhas dos mercados corriam sem colorido, sem alegria. E só a soberana popular que vieram da Bohemia teve as honras da festa.

Os carros em que o "comité" da festa despendera 150 mil francos, não eram francamente muito vistosos e muito originaes. Pouca fantasia á mistura com gosto commum. Um meio fiasco.

Nos *boulevards* poucas mascaras. Os bailes muito frequentados, mas sem o *entrain* dos annos findos. A nota mais finamente artistica era dos *bebés*, nas reuniões infantis. Só as crianças nos podiam divertir. Mas não será francamente o carnaval uma infantilidade qualquer?

E depois, como é que Paris póde ter o coração alegre? As inundações arruinaram milhares de familias. Não ha só as victimas das ruas que a cheia devastou — ha as victimas obscuras, os operarios e operarias que perderam o trabalho por causa das officinas destruidas, sobretudo nas barreiras, em Ivry, em Alfort-ville, em Auteuil.

A "mi-careme" tinha de ser triste: Paris não esquecera ainda o ultimo grande e tenebroso drama: seis bairros invadidos pelas aguas!

O dinheiro gasto com os inuteis confetti poderia ser guardado para os lares devastados pela cheia. Era esta a opinião de muita gente de tino e razão.

A cavalgada poderia ter sido organizada em proveito dos sinistrados. E por que o não foi? Mysterio...

Não. A "mi-careme" de 1910 foi triste, funebre, pouco sympathica, não obstante o sol e não obstante o milhão de parisienses que saudaram com vivas e palmas as rainhas dos mercados. Uma festa... *ratée*.

O "comité" organizado em Paris, para erguer uma estatua a Francisco de Miranda, o herõe da libertação da America do Sul, vai dirigir em breve uma circular á imprensa brazileira, pedindo o auxilio moral da grande Republica em prol do companheiro de Bolivar.

Miranda é um dos maiores vultos da emancipação sul-americana e merece a consagração que se projecta e será bella a todos os respeitos.

O general Alexandre é o presidente do "comité" de Paris.

O nosso amigo e distincto publicista italiano A. d'Atri, director da *Italie Illustrée*, vai publicar uma obra de serio valor sobre o Brazil, impressa em italiano e destinada á Exposição de Bruxellas. A obra terá mais de 500 paginas e occupar-se-ha de todos os Estados da federação brazileira.

Vimos já uma boa parte deste bello trabalho. Na capa ha um desenho a côres que é bem synthetico, porque o livro tem por titulo: *O Brazil pharol do Universo*. O artista que illustra a capa é o Sr. Cesare Muracchio.

Nos longos capitulos dessa obra, expõe a opinião de varios *soi-disant* sabios, sobre as doenças e epidemias que os inimigos da joven republica espalham cá fóra, afim de impedir a emigração de braços e de capitaes.

No *Brazil pharol do Universo* ha trechos de fina ironia e de verdadeiro sarcasmo. O autor ri dos calumniadores deste grande paiz, os invejosos do crescente progresso da Republica.

E' — tudo me leva a crêr — uma obra que fará sensação. O Sr. A. d'Atri, que foi sempre um grande amigo do Brazil, affirma mais uma vez o seu profundo amor por este paiz. E o seu trabalho de propaganda deve produzir o melhor effeito nos centros cultos da Europa, mas sobretudo na Italia e em Bruxellas.

Todos os quotidianos se occupam neste momento do crime mysterioso da rua Botzaris: queremos falar do assassinato de Elisette, uma rapariga de 16 annos, joven prostituta que foi degolada por um individuo qualquer que com ella partira ás 2 horas da madrugada, — do "trottoir" da praça da Republica.

A cabeça dessa pobre moça, cabeça toda mutilada, em um estado ignobil e horrivel, appareceu sobre um monte de terra á beira de uns quintaes da rua Botzari, é esta a terceira vez que neste mesmo sitio, quasi no mesmo local, têm sido depostos nestes ultimos quinze annos, cadaveres mutilados, mulheres feitas em pedaços, um rapaz tambem esquartejado, braços e pernas de desconhecidas victimas. A rua Botzari é predestinada.

Parece ser o local de eleição de todos os "Jacks the ripper" do Paris mysterioso.

Os jornaes publicam a gravura da cabeça mutilada que appareceu neste recanto solitario do bairro de Chavonne e graças á grande publicidade dessa macabra gravura, descobriu-se a identidade da victima. Duas companheiras do vicio, amigas dedicadas da rapariga assassinada, vieram espontaneamente ao commissariado de policia, informar ás autoridades sobre a vida de Elisette. E foi assim que principiaram as investigações para descobrir o autor do crime e o resto do cadaver da pobre moça atrozmente mutilada em uma rua distante.

Ora uma outra companheira da victima deu uns informes muito importantes.

O assassino deve ter sido um homem alto e forte, com as mãos muito encarnadas, de bigode ruivo, vestido com certa elegancia, que, na noite antecedente, á descoberta da cabeça, d'Elisette, fôra visto entre a praça da Republica e o *faubourg* du Temple, em busca de mulheres da má vida. Esse homem acercava-se das "trotteuses" e propunha-lhes para vir passar a noite em casa delle.

— Não quero ir a um hotel qualquer, porque tenho medo de ser de novo roubado, — dizia elle ás prostitutas que encontrara nessas paragens do Temple. Em vez de quatro ou cinco francos, dar-te-hei uma moeda de ouro de 20 francos, mas vem comigo á minha casa. Moro proximo ao hospital de S. Luiz. São dois passos daqui.

As outras raparigas não quizeram acompanhal-o, mas Elisette, que estava sem um "sou", ficara enthusiasmada com a promessa de um luiz de ouro. E partiu, de braço dado ao seu conquistador... facil.

Ora julga-se que deve ter sido esse o assassino.

Elisette, que já cumprira uma sentença por roubo e outra por desordem, era uma moça com muito máo genio. Zangava-se por qualquer motivo futil. E brigava a miudo com os seus clientes de passagem.

Talvez no quarto do homem de mãos vermelhas reclamasse o duplo do preço combinado por aquella noitada de vicio.

O cliente quiz fazel-a calar. Ella ameaçou-o de grande escandalo. E o homem estrangulou-a. Depois partiu-a em pedaços para melhor esconder o crime.

Uma mulher decepada, de quem appareceram aqui e ali varios pedaços, ora a cabeça, mais tarde as pernas, depois o tronco, etc., é sempre um grande acontecimento que interessa profundamente a população. A descoberta da cabeça de Elisette provocou um movimento de profunda curiosidade. Os jornaes andam repletos de notas tragicas sobre o mysterioso crime e, parece-nos, que o assassino será em breve descoberto porque a policia possue indicações preciosas sobre o presumido autor do sombrio drama.

Parece-nos que sempre se organiza de uma maneira definitiva a secção brazileira da *Française*, — o *cercle* de feminismo internacional da rua Laffitte n. 49.

Foi o correspondente parisiense do *Paiz* que lançou as bases desse novo nucleo de propaganda social e mundano do Brazil. De accordo com Mme. Jane Misme, directora da *Française*, organizámos a secção, deixando-a em seguida nas mãos... mimosas, roseas e elegantes das mais distinctas damas da colonia brazileira em Paris.

A presidencia de honra foi offerecida a Mme. de Piza, digna esposa do ministro do Brazil em Paris. A presidente effectiva é Mme. Clotilde de Rio Branco, e as vice-presidentes são Mmes. de Souza Dantas e Pacheco e Silva. Entre as damas da colonia, que já adheriram, devemos citar Mmes. Eduardo Cardoso, de Castro Guimarães, Soares e os Mrs. Felix Bocayuva, 1º secretario da legação do Brazil, e o nosso collega do *Jornal do Commercio*, Mr. Francisco Guimarães.

Acha-se agora em formação a secção portugueza. A presidencia de honra vai ser offerecida a Mme. Bartholomeu Ferreira, a elegante e digna esposa do nosso querido amigo, Mr. Bartholomeu Ferreira, conselheiro da legação de Portugal.

Foi na *Française* que o correspondente parisiense do *Paiz* organizou ha dois annos um *five-ó-clock* franco-luso-brazileiro com o precioso concurso dos famosos cantores brazileiros os Geraldos, que cantaram modinhas da Bahia.

A secção brazileira da *Française* organizará em breve uma recepção ao poeta Olavo Bilac.

Os estudantes brazileiros em Paris continuam a ser alvo de muitas e sinceras manifestações de sympathia e estima. São os herões de todos os saraos literarios, os convidados de todos os banquetes academicos.

Devem voltar ao Rio e a S. Paulo plenamente satisfeitos e felizes por todas as provas de boa camaradagem que aqui receberam, — e com inteira justiça.

Xavier de Carvalho.

A TRAGEDIA DE VENEZA

O JULGAMENTO

O crime de que se trata já é de alguns annos. Os leitores não estarão lembrados.

A 4 de setembro de 1907, um homem novo e elegante, dizendo ser o conde Nicolão Naumow, apresentou-se em Veneza, em uma casa habitada por um dos seus compatriotas, o conde de Kamarovoski, pedindo para lhe falar. Introduzido em uma sala, quando, pouco depois ali entrou o conde Kamarovoski, o visitante disparou-lhe cinco tiros de revólver, que o feriram de morte.

O conde ainda póde perguntar-lhe:

— Por que atiras sobre mim? Que mal te fiz?

— Por teres promettido casar com a condessa Tarnowska.

— E o meu filho que vai ficar orphão? Não pensaste nisso?

Esta censura que o moribundo lhe dirigiu sem rancor, emocionou profundamente Naumow, que, soluçando, se lançou de joelhos ao lado de Kamarovoski, beijando-lhe as mãos e rogando-lhe que lhe perdoasse o crime que praticara.

— Vai chamar um medico e foge.

Naumow dirigiu-se tranquillamente para o canal, onde se metteu em uma gondola, sabendo-se depois que tomara o caminho de Padua.

O conde Kamarovoski recusou-se terminantemente a dar qualquer explicação acerca do crime e do seu autor, pedindo apenas que chamassem com urgencia a condessa Tarnowska.

As autoridades, procedendo a averiguações, souberam que o conde Kamarovoski havia feito um seguro de vida a favor da condessa, a qual pouco depois era presa em Vienna com a criada de quarto, confessando como que inconsciente do acto que praticara, ter sido ella quem mandara matar o conde. Arrependida negou, porém, mais tarde, ás autoridades italianas que jamais tivesse feito quaesquer revelações ás autoridades austriacas, accrescentando que Naumow procedera sob o impulso do ciume.

Naumow, ao saber isso, não hesitou em denuncial-a como instigadora do crime e para comprovar a sua affirmativa, forneceu á policia interessantes informações sobre o passado da heroina.

A condessa pertence, segundo parece, a uma familia nobre, tendo casado, muito nova ainda, com um homem que, em um accesso de ciume, feriu gravemente um certo Bokzewski, seu amante. Tempo depois, um parente do marido, o conde Alex Tarnowski, enforcava-se, sendo a condessa que o induzira ao suicidio. Consta até que fôra ella propria quem comprara a corda.

A condessa não tardou em arranjar novo amante — um advogado de appellido Prilukoff, que abandonou familia, situação, consideração, tudo emfim, para seguir a aventureira e que para lhe satisfazer as exigencias, se deshonrou, gastando uma importante quantia que lhe tinha sido confiada por um cliente.

Nessa época fallecera a condessa Kamarowski, não tardando a condessa Tarnowski a insinuar-se fundamente no animo do viuvo, homem energico, mas espirito cavalheiresco, que acabava de se distinguir pela bravura como se batera nos campos de batalha da Manchuria.

A condessa convidou Prilukoff a matar o conde, mas aquelle recusou-se e como a heroina o ameaçasse de o denunciar á policia, o pobre advogado envenenou-se.

Não se incommodou com isso a condessa, que desde logo encontrou novo amante, o conde Nicolão Naumow, do qual fez o seu escravo e instrumento para pôr em pratica os seus tenebrosos projectos. O conde era excessivamente ciumento e a condessa soube bem aproveitar-se dessa circumstancia para o induzir ao crime.

O plano da heroina era obrigar Prilukoff a denunciar Naumow á policia italiana, o qual, por seu turno, accusaria Prilukoff. Preso e, por certo, condemnado, a condessa ver-se-hia livre delles por largos annos, durante os quaes gozaria a fortuna do conde Kamarowski.

Como bem se póde calcular, o julgamento desse processo foi um caso sensacional e apaixonou, não só a cidade de Veneza, como toda a Europa. Ainda é desconhecido o desfecho. A's ultimas datas, sabe-se que a população, ao passo que demonstrava, por todos os meios, o seu horror pela condessa, fizera manifestações de sympathia ao assassino.

A inquirição de Naumow durou tres dias.

E' emocionante o seu depoimento. Disse elle, no primeiro dia:

— Estava em 1906, em Orel, diz o réo, como secretario do governador da provincia e foi ali que travei relações com o conde Kamarowski, que pouco tempo depois enviuvava.

Fui convidado para jantar no hotel e encontrei ahi uma senhora. Era a Tarnowska. Depois de voltar ali algumas vezes, tive desejos de estreitar relações com ella. Finalmente a condessa partiu com Kamarowski para ir a Petersburgo, com o intuito de se divorciar de seu marido, que a tratava muito mal.

Um dia, porém, recebi de Petersburgo um telegramma que começava: "Querido". Comprehendi logo a proveniencia e respondi em termos de que não me recordo.

O presidente — Faça a diligencia de se lembrar.

Naumow, cujo aspecto é bastante tragico, fica perplexo, reflecte um instante e depois responde:

— Lembro-me agora.

Respondi: "A minha felicidade passageira!"

A este telegramma obtive a seguinte resposta: "Amo-te e prohibo-te que bebas. Pertences-me."

As palavras prohibo-te que bebas, referem-se ao facto que, depois da partida da condessa, para me distrair, tinha abusado das bebidas e talvez Perrier que tinha ficado na cidade lh'o communicasse.

Escrevi então á condessa uma carta onde lhe recordava meu amor e pouco tempo depois quando ella regressou manifestei-lhe os sentimentos que me animavam. Ella teve para mim a confidencia de que Kamarowski estava muito massado.

Passaram mais umas noites e eramos amantes.

Partiramos para Kieff e hospedámo-nos no hotel Universal.

Idyllio horrivel

Nesta altura do depoimento Naumow parecia esgotado, bebe uns goles d'agua e o presidente ordena que o façam sair da gaiola, pois segundo o uso da justiça italiana os réos são mettidos com os guardas em uma gaiola, especie de jaula afim do jury e dos magistrados ficarem ao abrigo de qualquer violencia. O réo, então sentado no hemicyclo responde:

Fomos para Ortvada com Perrier e um criado já velho.

O meu amor augmentava constantemente.

Tornei-me seu escravo, mas apesar disso a condessa provocou-me algumas scenas de ciumes.

Passados alguns dias, regressámos a Kieff. Acompanhei a condessa ao cemiterio para onde levou flores para depôr no tumulo da mãi.

Sobre essa sepultura ella me fez jurar que a amaria sempre e que não pertenceria nunca a nenhuma outra mulher.

Fomos depois a um outro cemiterio visitar a sepultura de Stalk. Contou-me ahi a minha amada que este era uma creatura que se tinha suicidado por sua causa, porque ella não lhe aceitára a côrte.

Quando terminei a licença regressei a Orel. Tarnowska disse-me que ia a Londres e que tornaria a vel-a em Varsovia.

Antes de nos separarmos, deu-me uma medalha com uma madeixa de cabellos e offereci-lhe uma pulseira.

Durante este tempo contrai dividas e pedi varias vezes dinheiro a minha mãi."

Durante esta parte da sua narrativa Naumow cae extenuado sobre a cadeira.

Tarnowska mostra-se impassivel. Naumow prosegue:

"Em logar de nos encontrarmos em Varsovia, vimo-nos em Vienna onde estava Kamarowski.

Ella fez com que eu tomasse todas as precauções, para que a minha presença fosse ignorada por elle; prohibia-me mesmo que saisse do hotel. Passava os dias á janella para a ver chegar.

Um dia via-a acompanhada de um homem de cara rapada. Suppuz que fosse o principe Troubstzkon. Nesse dia tentei suicidar-me.

Fiz uma scena de ciumes.

A condessa respondeu-me que o seu companheiro era o consul russo. Partimos para Varsovia. Para obedecer ás vontades da condessa, estava sempre em viagem. Tornei-me um caixeiro viajante. Em Varsovia mostrou-me um telegramma assignado por Kamarowski em que dizia conhecer a minha assiduidade junto de a.

A condessa é que desejava ver-se livre do marido, levou-me a provocar um duelo, o que prometti. Mas, depois, ella mudou de opinião e levou-me a assassinar Kamarowski.

A condessa ouvindo este depoimento, não fez nenhum gesto. Fixou o olhar em Naumow, mas mostra-se sempre impassivel. Naumow começa a soluçar e tem uma crise nervosa.

O publico grita: Basta! Basta!

Muitas pessoas choram e os proprios carabineiros tem os olhos marejados de lagrimas. O presidente deseja suspender o interrogatorio, mas Naumow quer proseguir. Entra na sala amparado por um hussar e por um carabineiro.

O presidente — Foi então a condessa Tarnowska quem lhe propoz o crime?

Réo — Na carruagem do caminho de ferro, para Moscou. A principio revoltei-me, ella ameaçando-me que se casava com elle, acabei por ceder e ordenou-me que me dirigisse para Veneza.

Depois, o réo não fala seguidamente. As suas palavras são interrompidas por soluços, accrescentando ainda a muito custo:

Aconselhou-me a que cortasse o bigode e a que rasgasse o passaporte. Quando lhe obedeci ella disse-me:

— Agora acredito que me amas a valer. Eu tambem te amo.

Parti, e, quando cheguei a Veneza, dirigi-me para o hotel Danieli. Na manhã seguinte fui á casa de Kamarowski. Abriram a porta. Vi o conde e sem pronunciar uma unica palavra, disparei!

Lembro-me que caiu e disse-me: "Por que atiraste-me? Que te fiz eu?"

Lembro-me dessa scena horrivel. Cheguei á janella e chamei por soccorro. Julgando ser preso, fugi até Verona, onde me capturaram.

Neste momento Naumow erguendo a voz exclamou:

Senhores jurados, disse a verdade e tudo quanto me recorda. Comtudo é possivel que me esquecesse de alguns pormenores. A minha memoria e a minha vida estão perdidas; mas juro-lhes que disse a verdade.

No segundo dia que, quando travou conhecimento com a condessa Tarnowska, ignorava que ella tivesse viajado tanto, acompanhada de Prilukoff, e declarou tambem ignorar as relações intimas com Komarowsky.

Sabia apenas que este apresentava a condessa como sua noiva.

A uma objecção do presidente do tribunal o réo observou:

— A condessa apagava os cigarros sobre as minhas mãos e furava mais que com um punhal. A condessa e o criado Perrier diziam mal de Komarowsky. Naumow declara tambem que por essa época a condessa lamentava-se das suas difficuldades pecuniarias. Quando cheguei a Veneza — prosegue Naumow — a condessa Tarnowsk desejava que a minha viagem ficasse ignorada. Fez-me adoptar algumas precauções e nessa occasião tive vontade de me suicidar.

A condessa incitava-me a que a livrasse do seu marido e que o provocasse a duelo. Prometti amar-me eternamente. Explica que o seu amor era tão profundo, tão cego, que obedecia a tudo.

(Nesta altura do depoimento a condessa começou a soluçar. Foram as suas primeiras lagrimas.)

— Bebia varias vezes para dissipar as minhas maguas.

Por ultimo affirmou que matou o conde Komarowsky, para evitar que este casasse com a condessa.

Naumow disse ainda que a condessa tinha fantasias muito extraordinarias. Gostava de deitar agua de Colonia sobre os ferimentos que ella lhe fazia com bicos de alfinete ou com a ponta de um punhal.

— Não sei se a agua de Colonia era despejada para desinfectar as feridas ou par augmentar as minhas dôres. Garantia-me que o sangue das feridas a fazia sentir mais attracção por mim.

Ainda o réo respondeu calma e serenamente a algumas perguntas que lhe foram feitas para explicar o que tinha feito depois do crime.

NOTICIAS DO RIO GRANDE DO SUL

Eleição de Bagé.

Publicamos a seguir o despacho dado pelo Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, no recurso do Dr. Lybio Vinhas, sobre a ultima eleição municipal de Bagé:

"Vistos, etc., etc. — O Sr. Dr. Lybio Vinhas e outros cidadãos recorreram do resultado da apuração da eleição de Bagé, realizada a 30 de janeiro do anno vigente, para preenchimento dos cargos de intendente e conselheiros municipaes, arguindo o pleito de nullidades insanaveis.

Resumidamente, dois são os fundamentos em que se apoia este recurso:

1º Illegalidade dos actos praticados pelo intendente provisorio para o preparo e realização da eleição, actos que são da exclusiva competencia do Conselho Municipal;

2º Irregularidades commettidas no preparo das actas e na apuração da eleição.

Mas

Considerando que a acephalia de governo municipal normal, caracterizada pela ausencia de intendente e conselho eleitos, não permittiu, nem permittiria jamais a applicação dos §§ 1º e 2º, do art. 58, da lei eleitoral do Estado, na qual não está previsto o caso presente, pois, não havendo Conselho, não podem surgir actos delle emanados e perdendo assim todo valor as arguições das letras a, b, c e g, deste recurso;

Considerando ainda que, na falta de previsão da hypothese de que se trata, por parte da referida lei eleitoral, têm os governos transactos, em casos identicos, conferido aos intendentes provisorios poderes especiaes para o preparo e organização das mesas eleitoraes, constituindo isto praxe salutar;

Considerando mais que as irregularidades increpadas nas letras e, f, h, i e j, não cabem no art. 96, citado, da lei eleitoral;

Considerando mais ainda que, na apuração da eleição na 3ª e 4ª mesas, como allegam os recorrentes, não foram consignados, nas actas respectivas, os nomes de doze cidadãos, cujos votos se receberam em separado, dada a sua exclusão, não seria modificado o resultado total da eleição, que, pela apuração, consignou uma maioria superior a cem votos para os candidatos proclamados;

Considerando que, se por tal circumstancia mesmo se annullasse a eleição nessas mesas, mais prejudicados seriam os recorrentes, que nellas obtiveram maioria de votos sobre seus competidores;

Considerando que não procede o allegado na letra h, por ter o intendente provisorio cumprido o disposto no art. 58 da lei organica do municipio, que determina o prazo para a convocação da junta apuradora;

E, finalmente,

Considerando que as allegações das letras l e j não passam de simples conjecturas:

Nego provimento ao presente recurso, para julgar legal, como julgo, a apuração da eleição municipal de Bagé — Façam-se as devidas communicações. — Palacio do governo, em Porto Alegre, 12 de março de 1910 — Dr. Carlos Barbosa Gonçalves."

Desastre ou crime?

Uma onda de sangue parece ter passado por Porto Alegre, nos ultimos dias do mez passado. Varios crimes sensacionaes, como já temos noticiado, foram ali perpetrados, penalizando a população por terem sido os seus protagonistas pessoas de qualificação pessoal.

Com o titulo acima registra o "Correio do Povo" a seguinte scena de sangue:

"O arraial da Gloria teve, hontem, á noite, a sua habitual pacatez quebrada, com um facto tristissimo, do qual foram protagonistas dois meninos, primos e amigos.

Não ha uma testemunha ocular da occurrencia, motivo por que não póde se affirmar se, no caso, houve intenção criminosa.

Eis os pormenores do facto:

A' rua Anchieta n. 1, em predio confortavel, naquelle arraial, residem o Sr. Oswaldo Araujo, estafeta da administração dos correios e sua familia, composta de mãi e tres irmãs.

Junto á casa, na parte fronteira á rua, existe um pavilhão de madeira, onde pernoita o menor Gustavo Vieira do Amaral.

Hontem, pouco depois das 8 horas da noite, nesse pavilhão, dormia o menor Franklin de Avila, vindo, antehontem, de Viamão, onde reside sua familia.

Uma irmã deste, de nome Alice Menezes de Araujo, estava na cozinha do predio, quando ouviu a detonação de um tiro de revólver, partido do galpão onde deveriam pernoitar os menores Franklin e Gustavo.

Sem demora, a senhorita Alice dirigiu-se para o pavilhão e, ahi viu uma scena horrorosa: no chão, estirado, arquejante, banhado em sangue, estava Franklin; no limiar do quarto, estacionava Gustavo, que, ao ser interrogado por D. Alice, disse não saber quem ferira seu primo e amigo.

Aquella moça correu logo á sala de visitas e narrou o que vira á sua mãi e suas irmãs, as quaes começaram logo a bradar por soccorro.

Immediatamente acudiram alguns vizinhos que, por sua vez, levaram o facto ao conhecimento do auxiliar chefe do 4º posto policial Argymiro Couto, que compareceu ao local e fez remover o furioso Gustavo para aquella repartição.

Ahi, o Dr. Landell de Moura, medico municipal e o enfermeiro do 2º posto Paulino Guerra soccorreram Franklin d'Avila, que apresentava um ferimento penetrante por arma de fogo, na região facial esquerda, tendo saido o projectil na região frontal direita.

O ferido, cujo estado é gravissimo, foi depois recolhido ao hospital da Santa Casa.

Um dos nossos reporteres, que esteve no local, interrogou Gustavo Amaral, dizendo este que, na occasião em que fôra ferido Franklin, se achava tirando agua em um poço.

Disse mais que chamara Franklin de "pandorga", porque este não queria deitar-se.

Na casa onde se passou o facto, viu o nosso reporter a cama de Franklin em desalinho.

Um revólver de calibre 38, imitação Smith & Wesson, estava em cima de uma commoda, com uma capsula detonada.

Nada de positivo se apurou sobre a origem do caso.

Franklin d'Avila, o ferido, conta 13 annos de idade e é filho do Sr. Antonio Luiz d'Avila.

Gustavo Vieira do Amaral, accusado de ter sido o autor do facto, conta 14 annos de idade, é filho do Sr. Bento Vieira do Amaral, fiscal da Companhia Força e Luz e serve como peão de seu tio, Sr. Oswaldo Araujo.

No 4º posto, o Dr. Landell de Moura interrogou Franklin, perguntando como se dera o facto, ao que elle respondeu:

— Não sei, porque eu sonhava!

O pobre menino, victima, talvez, de alguma imprudencia, dormia quando o feriram.

Suppõe-se tambem que o projectil, ricocheteando sobre uma divisão de taboas, attingisse o rosto de Franklin.

O pai deste, Sr. Antonio Luiz d'Avila, morador em Viamão e que hontem se achava na residencia do Sr. Oswaldo Araujo, acredita na possibilidade de haver Gustavo ferido casualmente seu primo.

Fabrica de lacticinios.

Em Monteveneto, 3º districto do municipio de Alfredo Chaves, acaba de se estabelecer, em edificio proprio, uma cooperativa de lacticinios, tendo 51 socios.

Os machinismos destinados ao novo estabelecimento industrial já fôram encommendados para a Europa.

A direcção da cooperativa de lacticinios está a cargo do padre Miguel Medicheski, o qual dispõe de elementos para dar grande impulso á futurosa empreza.

A safra.

As xarqueadas de Pelotas já abateram, na presente safra, 39.530 cabeças do gado, e as de Bagé 24.798.

— As vendas de gado, na tablada de Montevidéo, effectuaram-se na semana atrazada com alguma baixa para o gado em geral, equivalente a 1 e 1,50 pesos ouro por cabeça.

A menor affluencia de gado áquella praça conteve de alguma maneira a maior baixa que pretendiam produzir os xarqueadores orientaes, que realizaram as suas operações com actividade.

Naquella semana, estavam sendo cotados ali os bois gordos e pesados de 25 e 27 pesos; bois regulares de 21 a 24; novilhos mestiços gordos de 25 a 26; novilhos mestiços de boa gordura de 21 a 23; novilhos creoulos gordos, de 21 a 23; vaccas mestiças gordas e pesadas de 17 a 19; vaccas mestiças de boa gordura de 14 a 16; vaccas creoulas gordas de 12 a 14; terneiros gordos de 6 a 8; terneiros inferiores de 3 a 5 pezos.

Banco Pelotense.

Os directores do Banco Pelotense, Srs. coronel Alberto Rosa e Plotino Amaro Duarte, já apresentaram aos accionistas do mesmo estabelecimento o seu ultimo relatorio.

Diz esse documento:

"Compulsando os annexos, verificareis que o nosso fundo de reserva eleva-se, actualmente, a 146:270$317, que representam perto de 5 o|o do capital nominal, durante o curto periodo de quatro annos, e que, apesar de termos retirado, para o dito fundo de reserva, a percentagem maxima estabelecida no art. 38, o dividendo distribuido, nos dois ultimos semestres, elevou-se a 7 o|o.

Tanto basta para convencer do estado prospero do nosso estabelecimento, do desenvolvimento das suas operações e, nos seja permittido dizer sem desvanecimento, do criterio com que temos procedido."

O Banco Pelotense tambem creou uma secção de pequenos depositos.

Além da filial que já montou em Porto Alegre, e que funcciona sob a direcção do contador Sr. Lucio Lopes dos Santos Sobrinho, aquelle estabelecimento vai installar outra, em Sant'Anna do Livramento, tendo como chefe o Sr. Angelo Correia de Mello.

O relatorio termina propondo o augmento do capital do banco, medida sobre a qual diz a directoria:

"Com inteira confiança no futuro do banco, nós pugnamos, na organização delle, pela constituição de um capital mais elevado do que á assembléa geral de então aprouve determinar.

Os factos hão confirmado as nossas previsões. As operações do banco tem-se desenvolvido de tal fórma, que a elevação de seu capital nominal, estando já realizados 80 o|o do mesmo, é uma medida, não temeraria, mas de exito seguro, desde que as chamadas sejam feitas com criterio e prudencia.

Se a idéa exposta merecer a vossa acceitação, convocaremos, quando nos parecer opportuno e mais conveniente, uma reunião extraordinaria para esse fim, como exige a lei, e vos apresentaremos a nossa proposta detalhada.

O conselho fiscal, composto dos Srs. barão do Arroio Grande, Dr. Joaquim Augusto de Assumpção e Eduardo C. Sequeira, fazendo elogios á boa ordem em que encontrou todos os negocios do banco, salientando as condições de prosperidade do estabelecimento e reconhecendo os esforços e o accumulo de serviço da directoria, propõe que o ordenado annual de cada director seja elevado de réis 12:000$ a 15:000$000.

INVASÃO DA FRONTEIRA PELO PARANÁ

A "Republica", de Curitiba, publicou o seguinte:

"Do Barracão, fronteira sudoéste do nosso Estado com a Republica Argentina, escreve o Sr. Alberto Foggiato, com data de 28 de fevereiro, sobre o insolito proceder de uma autoridade daquelle paiz, vindo ao territorio brazileiro illegalmente, effectuar prisão:

"Communico-vos que, no dia 15 de fevereiro, ás 7 horas da noite, mais ou menos, aqui no Barracão, o commissario do Barracão Argentino, João Serravalle, em companhia de um sargento de policia, invadiu a casa do nosso patricio Salvador Nunes, para ahi aprisionar a Theophilo Espindola, que se achava hospedado, não tendo, portanto, a mesma autoridade sabido respeitar a linha da fronteira.

Porém, nessa occasião, achava-se na referida casa o Sr. Antonio Lemos, que, vendo a victima ás mãos dos invasores, e não procurando saber o motivo da prisão, porque estava no seu direito de brazileiro que é, comprehendedor de que a divisa entre dois paizes deve ser muito respeitada, protestou energicamente contra esse acto barbaro por parte da autoridade argentina, fazendo com que esta recuasse, sem satisfazer o seu intento.

E' merecedor de elogios o Sr. Antonio Lemos, pelo seu acto de patriotismo."

Não é o primeiro caso, e, certamente, não será o ultimo.

Os culpados dessas scenas vergonhosas para o nosso patriotismo somos nós mesmos.

Toda a região da fronteira está abandonada: O commercio de hervamatte do alto Paraná entregue completamente a estrangeiros, que se apossaram dos nossos hervaes e não pagam um centavo de direitos de exportação, taes como o argentino Domingos Barthe e o francez Legrand.

Os unicos vapores que sulcam actualmente o alto Paraná são o "España", de Nunes y Jibaya e "Edelyra", do citado Barthe, ambos argentinos; com a nossa bandeira não ha nenhum desde a canhoneira "Fernandes Vieira", que subiu até o porto de S. Thereza, 15 e meia leguas acima da foz do Iguassú, e isso em 1886, em viagem de exploração, quando se pretendeu abrir uma picada no Campo Erê, por uma commissão militar, pelo general Jardim, para se procurar uma passagem afim de se invadir o Paraguay, o que não foi levado a effeito.

A propria correspondencia postal brazileira é conduzida, por obsequio, naquelles vapores, o que não acontece com os argentinos e paraguayos que têm a bordo agentes embarcados para fiscalizarem as suas correspondencias, e mesmo as cartas são muitas vezes porteadas com sellos dessas nações. Só agora é que se creou a linha de Chopin á Foz do Iguassú.

Ainda ha bem pouco tempo em 1903 a correspondencia telegraphica era encaminhada para Posadas, capital das Missões argentinas, a 80 leguas da colonia de Iguassú, e entregue, ou ao consul brazileiro ou a qualquer casa commercial para ser transmittida para o Brazil!!

No alto Paraná não se sabe se se está no Brazil ou em terra estranha; a lingua falada é uma mistura de guarany (do Paraguay) e castelhano (da Argentina) e a sua população, com seus trajes diversos dos nossos, é na sua totalidade argentina e paraguaya, contando-se a dedo os nacionaes.

Para prova de que os argentinos tratam com empenho de popularizar aquella região e tornal-a conhecida como argentina, é que o ministerio do interior dessa nação mandou projectar um "parque argentino", pelo engenheiro Thays, para construil-o nas cataratas do Iguassú e no entanto a primeira idéa dessa concepção partiu de um official do nosso exercito, Edmundo Barros, em 1897. Mais ainda, existem nessas paragens, hoteis argentinos e de nossa parte... nada.

E para cumulo dos cumulos basta dizer que não possuimos um verdadeiro mappa daquellas regiões; a confusão e o desaccordo entre os existentes são enormes, não se sabe com precisão quaes os nomes exactos dos rios que desaguam no Paraná, o que não se dá com os argentinos, que fizeram o levantamento de toda a fronteira, isto é, das Missões.

NOTICIAS DE PERNAMBUCO

O crime de ponte de Uchôa.

A proposito desse crime, que tanta sensação causou em Pernambuco, o "Diario" recebeu do gabinete do chefe de policia, e publicou em sua edição de 14 de março ultimo a seguinte carta, que aqui transcrevemos, por encontrarmos nella ensinamentos que aproveitarão a muita gente e que não deixam de ser interessantes.

Interessa tambem a nós, pois discute as relações entre a imprensa e a policia.

Ell-a:

"O "Correio do Recife", em edição de hoje, noticia que Manoel Mariano, criado do Sr. Julio Fonseca, enlouquecera em consequencia de máos tratos ou privações soffridas na casa de Detenção, onde fôra recolhido pela policia, afim de ser ouvido sobre o crime de ponte de Uchôa.

Pondo de parte as accusações feitas ao chefe de policia por aquelle vespertino, que foi dos primeiros a applaudir a sua acção após o depoimento de José do Bonito, incoherencia esta muito nos moldes de desorientação de certa imprensa, é preciso, por amor ao publico, explicar o caso do famulo do Sr. Julio Fonseca.

Após o depoimento de José do Bonito, a policia entendeu esclarecer melhor as circumstancias do crime, visto a obstinada negativa de José Cyrino.

Esta negativa, aliás, não tem importancia juridica. Bem poucos são os réos confessos.

De José Amaro, filho de Cyrino, suspeitava a policia que tivesse prestado qualquer auxilio na pratica do crime, tanto mais quando tres das testemunhas interrogadas affirmam ter visto um individuo, com os seus signaes caracteristicos, entrar pelo portão do sitio de Cyrino, tomando o rumo da casa deste, ás 9 horas da noite, mais ou menos.

José Amaro negou essa circumstancia, declarando que naquella noite, a do crime, andara com Lourenço de tal e estivera tambem em companhia de Manoel Mariano, que por sua vez ouvira de Adelaide, criada do Sr. Julio Fonseca, uma historia relativa ao crime, dias depois delle praticado.

A historia referida era da maior importancia para completa elucidação do monstruoso assassinato.

Conduzido Mariano á presença do Dr. chefe de policia, negou terminantemente tudo que dissera José Amaro.

Foi então mandado para a casa de Detenção, com a nota de incommunicavel, não soffrendo outra privação, a não ser a de sua liberdade.

No dia seguinte queixou-se de doente, baixando á enfermaria, de onde saiu após novo depoimento, em que confirmou algumas das declarações de José Amaro, o que ainda foi confirmado pela criada Adelaide, levada á repartição central de policia pelo proprio Sr. Julio Fonseca.

Succede ainda que sendo do regulamento que os presos correccionaes ou não criminosos que não sejam postos á disposição da justiça, só têm direito á meia ração, o Dr. chefe de policia, notando desde o primeiro momento, certo abatimento em Manoel Mariano, ordenou que lhe fossem fornecidos remedios e alimentação regular.

Manoel Mariano foi assim posto em liberdade, sem denotar signaes de loucura.

O crime da avenida Malaquias está descoberto e as diligencias policiaes feitas com o maior criterio e a maior segurança.

Em factos dessa natureza é preciso não proceder com precipitação e leviandade, o que póde prejudicar a causa da justiça.

E' melhor demorar diligencias dois mezes ou mais, que proceder atabalhoadamente, deixando-se levar pelas primeiras impressões.

O caso Stenheil, tão recente e que foi um fracasso para a policia de Paris, deve ficar como um exemplo duradouro, para os que têm a vaidade do cumprimento do dever e não se arreceiam das accusações da imprensa systematica, accusações que valem tanto como os seus elogios.

Manoel Mariano é individuo fraco, timido e talvez o receio de ser envolvido no crime, circumstancia de facil credito para sua ignorancia, tenha concorrido para o desarranjo mental de que soffre, segundo noticia o "Correio". O actual chefe de policia do Estado tem a cultura precisa e bastantes sentimentos humanitarios para não recorrer a processos inquisitoriaes destoantes dessa cultura e desses sentimentos.

Mais tres ou quatro dias e o "Correio" verá que não foi improficua a acção da policia na descoberta do crime de Ponte d'Uchôa.

O que a policia não póde e não deve é orientar-se pelo noticiario ou pelos caprichos da imprensa e dos jornalistas, que a escolhem para alvo de accusações sem criterio, grosseiramente formuladas, com o fim unico de deprimir os que occupam espinhosos cargos de administração publica — 10-3-010."

Na Camara — Alteração do regimento interno.

Em 10 de março ultimo foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada a seguinte proposta:

"A commissão de policia, para a perfeita expedição dos negocios e regularidade dos trabalhos da Camara, propõe seja alterado e additado o regimento interno, com adopção do seguinte decreto:

A Camara dos Deputados do Estado de Pernambuco decreta:

Art. 1º. As sessões, quer preparatorias, quer ordinarias e extraordinarias, principiarão a 1 hora da tarde, durarão quatro horas, reguladas pelo relogio da respectiva sala e serão successivas em todos os dias uteis.

Art. 2º. Além das commissões permanentes enumeradas no art. 31, do regimento interno, haverá mais uma, da mesma natureza, composta de cinco membros, com a denominação de commissão de contas e negocios municipaes.

§ 1º. Esta commissão terá a seu cargo o exame dos balanços da receita e despeza dos municipios e dos demais documentos aos mesmos balanços referentes, assim como conhecer dos recursos que, de qualquer modo, forem presentes ao Congresso legislativo contra deliberações dos prefeitos e conselhos municipaes que porventura offendam a Constituição e leis do Estado, ou sejam contrarios aos interesses dos respectivos municipios, "ex-vi" dos arts. 54 e 55 da lei n. 991, de 1º de junho de 1909.

§ 2º. A commissão dará parecer separadamente sobre as contas, documentos e recursos de cada municipio, apresentados á camara.

Art. 3º. As commissões permanentes elegerão dentre os seus membros um presidente, ao qual caberá distribuir, dirigir e activar os serviços que ás mesmas competirem.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, em 10 de março de 1910 — Estacio Coimbra, presidente; Rosa e Silva Junior, 1º secretario; Casado Lima, 2º secretario.

Será verdade?

Sob esse titulo suggestivo inseriu o "Diario de Pernambuco", de 16 do março, as seguintes linhas que parecem extraidas de algum desses romances actualmente em voga, e que imaginam scenas de fazer arripiar os cabellos dos leitores.

Tranquilizemos, porém, os do "Paiz", dizendo desde já que o tragico fim preparado para o herõe desta historia, não foi, felizmente para elle, alcançado.

Segue a noticia:

"Chegou, ante-hontem ao nosso conhecimento que, a bordo do "Oriana", se passára um facto que, a ser verdadeiro, compromette os creditos da companhia Pacific Navigation Steam, a que pertence o referido paquete.

Procurámos syndicar do occorrido e porque não tivessemos informações merecedoras de credito não fizemos os leitores scientes das declarações de Marcos João Gomes, que se diz victima de uma cilada tramada contra sua pessoa pelos tripulantes do "Oriana".

O coronel Balbino de Araujo, activo agente da policia maritima, esteve a seu bordo durante duas horas, nenhuma reclamação recebendo, quer da supposta victima ou dos proprios passageiros, os quaes, segundo affirmação de Marcos, responsabilizaram o commandante e respectiva officialidade pelo que elle viesse a soffrer.

Como até hontem áquelle cavalheiro queixa nenhuma houvesse sido apresentada, S. S. resolveu ouvir a Marcos, depois do que o remetteu, acompanhado por officio, ao Dr. Ulysses Costa, para que seja apurada a verdade do caso.

Marcos João Gomes, é um preto de 29 annos, solteiro, natural das ilhas, e em S. Vicente dedicava-se á venda de varios objectos a bordo dos vapores durante a necessaria demora naquelle porto africano, para o abastecimento de combustivel.

Na passagem do "Oriana" que ali ancorou terça-feira, 7 do corrente, narra o referido Marcos, foi elle convidado para servir no paquete como foguista, pelo Sr. Seraphim Senna, encarregado do fornecimento de carvão da casa Wilson naquelle logar.

A' noite, quando o navio já se achava em alto mar, o novo tripulante percebeu que, em idioma inglez, planejavam a sua morte, os outros empregados de bordo, atirando-o no oceano, pela dala do paquete.

Tendo algum conhecimento da lingua saxonia, Marcos diz que, para que não fosse realizado o sinistro plano, se preveniu antecipadamente, procurando a defesa de todos os viajantes, aos quaes narrou o que ouvira.

E assim póde chegar ao porto de Pernambuco.

Na occasião em que o "Oriana", que aqui tocou domingo ultimo, levantava ferro do Lamarão, os trabalhadores da lancha do Sr. Joaquim Mathias observaram que um homem de cor, descia precipitadamente do paquete por um cabo, com o intento de alcançar a referida embarcação.

A corda, entretanto, pelas suas dimensões não era sufficientes par tal fim, pelo que o individuo se despegou de certa altura daquelle sustentaculo, indo cair no mar proximo ao pequeno barco que já se movia em direcção á terra.

Momentos depois, chegando á tona, o preto foi salvo das aguas pelo catraeiro Antonio José da Costa, auxiliado pelos seus companheiros.

Interpelado declarou o infeliz que era o tal Marcos João Gomes, a perseguição de que era victima, desejando ficar no Recife.

O Dr. Ulysses Costa vai providenciar como o caso requer.

O NOVO AEROPLANO DE HENRY FARMAN

70 kilometros por hora com dois passageiros

Noticias recebidas de Chalons-sur-Marne dizem que o aviador Henry Farman não tardará que realize novas proezas, logo que cesse o regimen das chuvas em que toda a França tem vivido.

Aproveitando uns dias calmos, executou sobre o aerodrome de Bouy um vôo maravilhoso, que durou mais de uma hora, com dois passageiros a bordo da sua nave aerea.

O apparelho em que a França tentou este prodigioso *record* é um bi-plano de modelo completamente novo. As suas caracteristicas são as seguintes:

Em primeiro logar, o plano inferior é muito mais simples que superior, pois este não só o excede em superficie, mas até fórma beiral de ambos os lados. Além disso, a grande cauda posterior do bi-plano, que parecia um fardo de fazendas levado a reboque, desappareceu, e, em seu logar, vê-se uma superficie de estabilidade vistosa, porém, de effeito util menos complicado. Taes simplificações e edificações, aliás, muito felizes, permittiram a Henry Farman attingisse, com os seus dois passageiros, a velocidade de 70 kilometros por hora, o que elle já conseguiu, verdade é, com o seu antigo modelo, porém, não tendo ninguem a acompanhal-o.

Foi a bordo desta leve embarcação aerea que Henry Farman recebeu, sentando-os a seu lado, Mme. Franck, já familiarizada com a aviação, e o jornalista inglez Hewatson.

Depois de ter evolucionado com a mais notavel facilidade por cima dos abarracamentos do referido recinto, começou Henry Farman a serie dos seus "grandes giros", posto que o vento augmentasse pouco a pouco, contrariando um quasi nada a manobra de virar. Não obstante, as experiencias que fez foram satisfatorias, pois descrevendo ainda alguns "oito" muito bem lançados, o aviador desceu á terra com a maior suavidade, sem que tivesse occorrido o mais insignificante accidente.

Finalmente, voara, com os seus dois passageiros, durante uma hora e dez minutos, o que constitue um *record* mundial.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Moradores dos suburbios reclamam uma providencia do Dr. Frontin contra a insistencia que têm os guardas da "gare" na estação Central em pedir os bilhetes aos passageiros que entram para os trens carregados de embrulhos e veem-se na impossibilidade de apresental-o ao picote.

Como essa providencia tende sómente a evitar a agglomeração de individuos nas "gares", é facil perceber que ás senhoras e mais passageiros deve ser poupado esse vexame, que muitas vezes occasiona a perda dos trens que pretendem.

Bibliotheca do exercito.

Durante 24 dias uteis do mez de março findo, em que funccionou, foi esta bibliotheca frequentada por 516 leitores, sendo 316 militares e 200 civis, que consultaram 346 obras em 628 volumes sobre historia e arte militar, 67; historia e geographia, 30; mathematicas, 28; physica, 12; chimica, oito; medicina, sete; sciencias naturaes, sete; engenharia, dois; linguistica, 20; diccionarios e encyclopedias, 24; literatura, 21; legislação e administração, 22; jurisprudencia, tres; ordens do dia, 46; relatorios, 24; almanachs, 25; jornaes e revistas, 182.

Escriptas em portuguez, 441; francez, 69, inglez, tres; hespanhol, 14, e latim, um.

No 2º Congresso Brazileiro de Geographia, que se realizará em S. Paulo, de 7 a 16 de setembro deste anno, inscreveram-se mais os Srs. almirante Antonio Alves Camara, Drs. Aguello Bittencourt, Desiderio Stepler, Ermelino A. de Leão, João Baptista de Faria e Souza, José Pereira Barreto, Vicente Melillo e a Sociedade de Geographia de Lisboa.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 7 do corrente, será vendido em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendido de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 18º districto, Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz n. 151, sobrado:

Um cavallo.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 1 de abril de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de abril vindouro, em diante, nos cemiterios abaixo se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e de crianças e carneiro de adulto, conforme a relação seguinte, cujos prazos se acham extinctos:

CAMPO GRANDE

ADULTOS Ns.	Nomes	CRIANÇAS Ns.	Nomes
696	João Pereira de Lemos.	56	Elvira.
697	Maria Emilia da Silva.	57	Isabel.
698	Genoveva Rosa da Conceição.	58	Um feto.
699	Josina Maria de Jesus.	59	Um feto.
700	Thereza Fernandes Braga.	60	Thereza Esteves.
701	João José de Oliveira.	61	Saloméa.
702	José Marques.	62	Candida.
703	Carolina José Ferreira.	63	Nelson.
704	Saturnino Dias dos Reis.	64	Um feto.
705	Heraclito.	65	Antonio.
706	Leopoldina.		
	(Carneiro)		
42	Esmeralda de Castilho.		

SANTA CRUZ

ADULTOS Ns.	Nomes	CRIANÇAS Ns.	Nomes
1635	Getulio.	1985	Antonia.
1636	Silvina.	1986	Sebastiana.
1637	José Basilio C. de Lemos.	1987	Jayme.
1638	Flavia Cassiana de Lemos.	1988	Um feto.
1639	Francisca das Chagas.	1989	Verissima.
1640	Senhorinha da Silva.	s/m	Juvenal, 1º.
1641	Augusta Ignacia de Medeiros.	s/m	Juvenal, 2º.
426	Manoel da Silva Ramos.	1521	Joaquim
	CRIANÇAS	1199	Dalila Soares.
1981	Odette.	1539	Otilia.
1982	Amelia.	1542	João.
1983	Benedicta.	883	Herminia.
1984	Sebastião.	1500	Maria.
		1501	Euclydes.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de março de 1910—U. CARQUEJA, 1º official—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

Conselho Superior de Instrucção

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, terça-feira, 5 do corrente, ás 2 horas da tarde, nesta directoria, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção para tratar da seguinte ordem do dia:

Organização de commissões;

Regimento interno do Jardim da Infancia Campos Salles.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 2 de abril de 1910—O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

SHAKSPEARE

I

A biologia e as obras de Shakspeare têm dado margem a organizarem-se copiosas bibliothecas. Nenhuma creatura, principiando aos dez annos e acabando aos noventa, conseguiria ler uma terça parte do que se tem escripto a proposito do incomparavel tragico inglez. Não nos instiga a pretensão de vir dizer coisas novas acerca de tão eminente personalidades, não; mas como breve o povo inglez vai commemorar uma data celebre do seu mais insigne escriptor dramatico, talvez não seja descabido proporcionar aos leitores do "Diario de Noticias" algumas notas biographicas e bibliographicas das muitas que pejam as encyclopedias e livros da especialidade.

A existencia de Shakspeare, como a de todos os grandes vultos, anda um pouco envolta nas nebulosidades da lenda. Nem são concordes os seus biographos em pontos essenciaes da sua vida, como nunca se harmonizaram sobre a orthographia do seu appellido, que apparece escripta umas vezes Shakspeare, outras Shakespeyre, outras Shaxper e ainda Chacsper.

O pai de William Shakspeare, commerciante de certa importancia em Stratford-on-Avon, chamado John, parecia dispôr de alguns meios, pois foi na sua terra alderman e bailio, e ministrou aos seus filhos a instrucção que podia proporcionar aos rapazes a "Grammar School", ou escola secundaria da localidade. Apregôa a tradição que William fugira da sua cidade natal, após qualquer travessura de caça furtiva, e que passou algum tempo em Londres na penuria, segurando cavallos á porta dos theatros. Se tal delicto, na verdade, se deu, e se tal fuga se effectuou, não foi positivamente na adolescencia, porque William casara em Stratford com Jane Hataway, mais idosa que elle oito annos, e que o presenteara com três filhos. O que parece mais certo, pelo menos é esta a opinião de muitos dos seus commentarores, é que se vira obrigado a saír da sua terra por causa da ruina paterna.

Que determinou essa ruina?

Não concordam os mais investigadores com as causas, e tambem não nos faz grande falta para o nosso ponto de vista. O que é certo é que em 1585 ou 1586, isto é, com vinte e um ou vinte e dois annos, pois nasceu em 1564, fazia parte de uma companhia, como hoje lhe chamariamos, dos actores do lord camarista-mór, conde de Leicester, companhia que mais tarde tomou a designação de comediantes do rei, depois da rainha, e da qual Burbadge, patricio de Shakspeare, era chefe.

Essa companhia, á qual o publico dispensava a sua protecção contava no seu seio pelo menos dois outros conterraneos do poeta, Thomaz Greene e Nicoláo Toolep. Tudo leva a crêr que William não saísse de Stratford, deixando a mulher e os filhos sem saber qual seria o seu porvir. Os comediantes do lord camarista-mór representavam em um casarão, no sitio do convento dos "Brack-friars", freires negros ou franciscanos.

Rodados annos, Burbadge, a quem a fortuna sorrira, mandou construir perto da ponte de Londres a sala do Globe. Durante este primeiro periodo, que vai de 1588 a 1594, Shakspeare escreveu uma porção de peças que os criticos costumam englobar na sua primeira "maneira". Adaptou peças antigas, compôz farças e improvisos, insuflou vida a caracteres de pouca acção ou adormecidos em velhos enquadramentos, que William rejuvenescia, e contribuiu, mais que nenhum outro, para attrair á casa onde representava os espectadores, ligando ao mesmo tempo o triumpho á sua carreira.

A sua primeira peça, ou pelo menos a que figura a abrir a sua obra, é "Tito Andronico", baseada em um assumpto meio historico, meio fantasista; a segunda é a comedia "Penas de amor perdidas".

Data esta comedia de 1590 e tem cinco actos. A sua fabulação é toda inventada por Shakspeare. O seu entrecho consubstancia-se no seguinte—Fernando, rei da Navarra, rapaz novo, e tres fidalgos da sua côrte, Byron, Longueville e Dumaine, juram, em um momento de exaltação, passar tres annos a estudar, sem lançar um olhar, mesmo de soslaio que seja, para qualquer mulher. Trama-se, porém, uma conspiração contra tão boas intenções. A filha do rei de França, enviada como embaixatriz á côrte do rei da Navarra, auxiliada pelas suas damas de honor, faz ir por agua abaixo o philosophico projecto. Os quatro estudiosos consolam-se quando percebem que todos elles andam apaixonados. A comedia acaba com canções, madrigaes, e um quadruplo casamento. Esta peça é interessante, principalmente pelo estudo dos costumes do tempo da rainha Isabel, e constitue um valioso repositorio do vocabulario cheio de preciosismo da côrte.

A esta producção segue-se o primeiro esboço da comedia "Bom é o que bem acaba", escripta e representada, segundo todas as probabilidades, em 1598. O assumpto é aproveitado do "Palacio do prazer", de Paynter, que tambem o traduzira do "Decameron", de Boccacio. O enredo gyra sobre as seguintes molas:

Uma rapariga, Helena, de mediana condição, mas formosissima e intelligente, ama com affecto simultaneamente ousado e timido, Bertrand, conde de Roussillon. A mãi de Bertrand anima esta inclinação, e Helena, tendo curado o rei de França de uma grave doença, graças a um segredo que lhe legara seu pai, medico de grande saber, obtem como recompensa a mão daquelle a quem ama. O casamento realiza-se, mas Bertrand, ferido no seu amor proprio, por um enlace que considera indigno delle, parte para a guerra e abandona sua mulher no mesmo dia do casamento. Não se unirá á esposa senão quando ella lhe mostrar um anel que o marido nunca tira do dedo e um filho de que elle fôr pai. Helena resolve este problema difficil fazendo-se passar a favor da escuridão, por uma joven italiana a quem seu marido corteja. Por fim tudo se esclarece e Bertrand volta para Helena, pois o seu modo de proceder denota um amor forte, completo e dedicado.

Vem em seguida a comedia "Penas de amor ganhas", contraposição á intitulada "Penas de amor perdidas". A esta succede a "Comedia dos Enganos", peça que pelo assumpto lembra os "Mnechmas" de Plauto. Na opinião do professor Dowden, póde attribuir-se a esta peça a data de 1591. A comedia foi escripta em pouco tempo; é uma das mais curtas de Shakspeare e que comprehende menos versos.

A scena passa-se em Epheso e desenrola-se em uma série de desapparecimentos e de equivocos baseados na semelhança de dois gemeos que possuem dois escravos, gemeos como elles. Os dois rapazes á procura dos pais, um naufragio que entrega á mercê do principe de certo paiz inimigo inoffensivo, um negociante syracusano da nação em guerra com Epheso, a sua condemnação á morte, eis em que consiste a acção no fim do primeiro acto.

E, singrando através de um "imbroglio", que só a maleabilidade de Shakspeare podia levar a porto e salvamento, tudo acaba bem. E' uma comedia muito facticia, sem realidade, mas bastante alegre, amesquinhada de quando em quando, asseguram os criticos, por certos maneirismos, mas onde está impresso o cunho do genio de Shakspeare.

A peça "Midsummer Night's Dream", Sonho de uma noite de verão, deve ter sido escripta em 1593 ou 1594. E' uma especie de magica, um sonho cheio de graça e de poesia, e por isto mesmo, não muito facil de analysar e de extractar.

A acção decorre em Athenas, por occasião do casamento de Theseu e da amazona Hippolyta. O entrecho consiste em um nucleo complicado e enredado de intrigas de amor, que têm o seu inicio á noite, em uma floresta fantastica povoada de sylphos e de fadas.

Nesta floresta andam uns atrás dos outros, procuram-se e encontram-se, Hermia, que ama Lysandro e por elle é amada, Demetrio que ama Hermia, e Helena, que ama Demetrio e a quem Demetrio não ama. No mundo dos sylphos e das fadas, as coisas não correm melhor: a rainha Titania e o rei Oberon zangam-se por causa de um pagemzito que Oberon reclama e que Titania não quer ceder. Oberon, para tornar feliz Helena e punir Titania, encarrega o seu mensageiro, o trasgo Puck, de deitar nas palpebras dos amantes adormecidos e nas da rainha o succo de uma flor maravilhosa, que tem o condão de tornar apaixonado, quem accorda, pela primeira pessoa que se lhe depara. E é Helena, no pensar de Oberon, a primeira pessoa que Demetrio deve ver. Mas Puck engana-se, e é Lysandro quem ama Helena, e Helena continúa a amar Demetrio.

Titania apaixona-se por um tecelão labrego e fatuo de Athenas. Tudo se arranja finalmente. Titania volta para elle, isto é, para Oberon, Lysandro para Hermia e Demetrio acaba por amar Helena. Celebra-se o casamento dos dois casaes e o de Theseu e de Hippolyta. A peça termina por uma especie de epithalamio cantado em honra dos tres pares por Oberon, Titania e os sylphos.

No proximo artigo continuaremos a dar o extracto das obras mais interessantes do prodigioso escriptor dramatico inglez.

Compillado por

Eduardo Noronha.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Detalhe de serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Ribeiro;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

O 2º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general;

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje.

Promptidão ao quartel-general, major Dr. Fernando Mendes de Almeida Junior.

Estado-maior, um official do 2º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 3º regimento da mesma arma.

O 2º regimento de cavallaria e o 19º batalhão de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 3º.

Força policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Zeferino;

Dia ao quartel-general, capitão Valerio;

Medico de dia, tenente Dr. Claudio;

Medico de promptidão, capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, alferes honorario Vicente;

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Muller;

Promptidão a incendio, um official do 2º regimento;

Rondam com o superior de dia dois officiaes e 14 inferiores do regimento de cavallaria;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, um official e um inferior do regimento de cavallaria;

Guardas da Amortização, Casa da Moeda, Thesouro e Caixa de Conversão, quatro officiaes do 2º regimento, e do quartel-general, um inferior do mesmo regimento;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento;

Fiscaliza o centro policial do Andarahy e destacamentos respectivos, o capitão Maciel;

Piquete ao quartel-general, um corneteiro do 2º regimento;

O regimento de cavallaria dá a conducção de presos, dez praças para o gabinete de identificação, um capitão, um subalterno e 50 praças promptas durante 24 horas, o policiamento do costume e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá duas ordenanças para o quartel-general, duas para a assistencia do pessoal, 30 praças promptas durante a noite e os extraordinarios pedidos e a pedir-se;

O 2º regimento de infanteria dá a guarnição e 70 praças promptas durante 24 horas, com um commandante de companhia;

Uniforme 7º para os officiaes, e 4º para as praças.

RELIGIÃO

Missas conventuaes.

Amanhã serão celebradas as seguintes:

A's 5 horas, na capela do hospital de Nossa Senhora da Saude, da Gamboa, e na igreja de Nossa Senhora de Lourdes do convento de S. Sebastião do Castello.

A's 5 1|2 horas, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio e de S. Sebastião do Castello.

A's 5 3|4 horas, na igreja do mosteiro de S. Bento;

A's 6 horas, na igreja do convento de Nossa Senhora da Conceição, da Ajuda; na capela do Recolhimento de Santa Thereza, das Orphãs da Santa Casa da Misericordia;

A's 6 1|2 horas, nas igrejas de Santo Christo dos Milagres, do antigo seminario de S. José e do convento de Santo Antonio;

A's 7 horas, nas igrejas de S. Christovão, da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia e do convento de Santa Thereza de Jesus.

A's 7 1|2 horas, na capela do Collegio de Santo Ignacio, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 8 horas, na capela de Santa Isabel, nas igrejas dos conventos de Santo Antonio, de S. Sebastião do Castello, de Nossa Senhora da Lapa do Desterro, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora Mãi dos Homens, de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge e de Sant'Anna;

A's 8 1|2 horas, nas igrejas de S. Pedro, do Santissimo Sacramento, de São Francisco de Paula, de Santo Affonso, de S. José, de Santa Rita, de Santo Christo dos Milagres, de Nossa Senhora da Candelaria e de Nossa Senhora do Rosario.

A's 9 horas, nas igrejas de S. Christovão, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora de Lourdes, de Nossa Senhora da Candelaria, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, de S. Pedro, de Nossa Senhora do Carmo, da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço e do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro;

A's 9 1|2 horas, nas igrejas da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, da Veneravel Ordem Terceira do Bom Jesus do Calvario da Via Sacra e do Santissimo Sacramento da antiga sé.

Archi-cathedral metropolitana.

Effectua-se hoje com todo esplendor a festividade da Annunciação de Nossa Senhora com missa solemne ás 10 ½ horas, officiante monsenhor Amador Bueno de Barros, coadjuvado pelos conegos Luiz Gonzaga do Carmo, diacono, e João Pio dos Santos, sub-diacono, e padre Clodoveu Cayres Pinto, mestre de ceremonias.

A parte orchestral achar-se-ha a cargo da Escola Cantorum Santa Cecilia, que apresentará deslumbrante programma, sob a direcção do padre José Alpheu Lopes de Araujo, assistindo-a todos os membros do cabido metropolitano.

Convento de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda.

Realiza-se hoje, com toda a imponencia, a festividade da Annunciação da Santissima Virgem, com missa solemne ás 8 ½ horas, officiando o monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, auxiliado pelos padres Epaminondas da Cunha Rolim, diacono; Luiz Viola, sub-diacono, e Nino Minelli, mestre de ceremonias, terminando com a benção solemne do Santissimo Sacramento.

OBITUARIO

DIA 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Henriqueta Silva, 21 annos, solteira, rua Chaves Faria n. 29; Antonio Francisco Pinto, 17 annos, solteiro, Necroterio; Esperança Maria da Conceição, 80 annos, solteira, rua Senador Pompeu n. 216; Theodoro dos Santos Pires, 29 annos, solteiro, Santa Casa; Paulino Augusto Brandão, 36 annos, casado, avenida Salvador de Sá n. 212; Raymunda dos Santos Brito, 35 annos, casada, ladeira João Homem n. 47; Manoel A. Madrid, 68 annos, casado, rua do Livramento n. 1; Emilia Dutra do Souto Pinto, 52 annos, casada, rua Collina n. 57; Alvaro Luiz Monteiro dos Santos, 49 annos, viuvo, rua Amelia n. 47; Dr. Ladislão Acrisio de Almeida Fortuna, 75 annos, casado, rua Campo Alegre n. 27; José Francisco, 70 annos, viuvo, Santa Casa; José Marcellino Gomes Baptista, 60 annos, casado, villa de S. Leopoldo n. 10; José, filho, de Francisco da Silva, quatro mezes, rua Visconde de Sapucahy n. 35; Elpidio, filho de Rosa Pontes, oito mezes, rua S. Luiz Gonzaga n. 419; Odette, filha de Custodio José de Sant'Anna, quatro mezes, rua D. Eugenia n. 13; Manoel, filho de Antonio Florindo Moreira, seis mezes, rua Carlos Gomes n. 136; Francisco Augusto Groot Garrido, 73 annos, casado, rua Adriano n. 37.

CEMITERIO DO CARMO

Manoel José de Araujo Pereira, 68 annos, solteiro, beco do Moura n. 7; e Anna de Moraes Silva Martins, 51 annos, casada, rua Vinte e Quatro de Maio n. 202.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Veronica Helembeck Moitinho, 73 annos, viuva, rua do Aqueducto numero 218; Carlota do Rego Barros, 78 annos, viuva, rua Marquez de Olinda n. 16; Antonio Izidoro Francisco Netto, 20 annos, solteiro, rua da Lapa n. 52; Agenor, filho de José Correia Filho, um anno e seis dias, travessa da Lagôa s|n.; e Pilar, filho de Marcellino Alonso, 36 horas, rua dos Arcos n. 72.

DIA 24 DE MARÇO

CEMITERIO DE INHAUMA

Joaquim Raymundo de Oliveira, brazileiro, 53 annos, rua da Assembléa n. 134; Carolina Rangel da Silva, brazileira, 43 annos, rua Padilha n. 81; Nicanor, brazileiro, seis mezes, rua Monteiro da Luz n. 17; Homero, brazileiro, tres mezes, rua Teixeira de Carvalho n. 13; Benedicta, brazileira, cinco annos, travessa Padilha s|n.; Calmer, brazileiro, dois annos, rua D. Clara n. 5 K, e Clarinda dos Santos Ramalho, brazileira, 45 dias, estrada de Santa Cruz n. 1.878.

CEMITERIO DE IRAJA'

Oscar, brazileiro, 13 mezes, rua Portella n. 11.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

João Baptista Cordeiro, 14 annos, logar Moranga, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Doralice Machado, brazileira, 20 dias, Bangú; e Odette Machado, brazileira, 20 dias, Bangú.

CEMITERIO DO CAMPO GRANDE

Manoel Joaquim da Silva, brazileiro, 55 annos, Sant'Anna; Manoel, brazileiro, quatro dias, Encanamento, e Francisca, brazileira, 40 annos, Campinho.

DIA 25

CEMITERIO DE INHAUMA

Eulalia Borges da Costa, brazileira, 35 annos, rua Borges n. 1; Maria Umbellina, brazileira, nove mezes, rua Manoel Alves n. 48; e um feto, rua Dois de Fevereiro n. 33, e Sizino, brazileiro, oito dias, rua José dos Reis n. 33.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

José Domingues Cardoso, brazileiro, 25 annos rua Andrade Bastos n. 15; Manoel, brazileiro, um dia, Engenho Novo, e um feto, Vargem Pequena, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feto, logar Mangueriba.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Irene de Souza, brazileira, 18 mezes, estrada da Olaria, indigente; e Nelson, brazileiro, um anno, praia da Ribeira n. 49.

DIVERSÕES

Sociedade D. Carnavalesca Flor do Abacate.

A nova directoria, que vai servir no biennio de 1910 a 1911, ficou composta dos seguintes socios:

Presidente, Alvaro de Miranda; vice-presidente, Hastillo Borges; 1º secretario, Octavio Silva; 2º dito, Eduardo Carneiro; 1º procurador, José de Pinho; 2º dito, Sebastião de Oliveira; 1º thesoureiro, Domingos Duarte; 2º dito, Joaquim Machado; 1º fiscal, Nuno Gomes dos Santos; 2º dito, Arthur L. Formoso.

Conselheiros: Vicente de Paula, Januario Monteiro, Fidelis Cardoso, Viriato dos Santos, Ignacio Marques Dias, Manoel Pinto Guedes e Carlindo Gonçalves.

Carnaval temporão.

O Rocha, o excellente suburbio carioca, onde a bondade do clima está alliada á bondade de sua população, á limpeza das casas risonhas, dos jardins cuidados, o Rocha custa a receber o tempo, os dias chegam all atrazados...

Imaginem que hontem realizou-se ali a passeata do Club Carnavalesco Tenentes do Diabo... do Rocha!

E foi um prestito soberbo, proporcional ao tamanho do arrabalde, com carros allegoricos rebrilhando ouro e prata, fantasticamente floridos e carros de critica ferina, escachante, enfareando os rivaes da zona... Para dar idéa da belleza dos carros "mignons", com estrellas giratorias e enscenação feerica, diremos as suas denominações—"Reino das flores", "A perola", "O throno das estrellas", etc., o carro de critica trazia um "feniano" enforcado, tendo nos braços o "filhinho" e, junto á forca, uma jaula onde estavam trancafiados um "democrata" e um "feniano", com um feixe de capim ao lado... Era de escachar!

Nos carrinhos, viam-se lindas meninas trajadas a caracter e vistosamente, sendo os vehiculos puxados... por meninos e meninas.

Fogos de bengalas e girandolas, um lindo estandarte—nada faltava, nem mesmo dois pacientes e carinhosos policiaes (estes de verdade...), fechando a retaguarda do prestito, para o caso dos "democraticos" e "fenianos" tentarem perturbar a boa ordem do folguedo, da victoria dos Tenentes...

Uma belleza, o carnaval do Rocha, hontem.

SPORT

TURF

Derby Club.

No aprazivel hippodromo do Itamaraty effectuou-se hontem a corrida inaugural da temporada, que constituiu um excellente successo turfista, não só pela concurrencia extraordinaria que teve como pelo exito alcançado pelas carreiras.

Póde-se quasi dizer que todos os pareos foram brilhantemente disputados, pois, a não ser uns modestos trancos applicados nos adversarios pelos jockeys de Radium e Recreio, Joaquim Silva e João Fernandes, delictos que a directoria necessita reprimir para que se não repitam, para vergonha do turf, os jockeys portaram-se com a mais louvavel correcção. Desagradou quasi geralmente a resolução dos juizes de chegada, empatando os estreantes Piccinina e Honor, quando este venceu visivelmente por cabeça livre; sabemos que o codigo do Derby Club manda considerar empate no caso de differença de menos de cabeça, mas hontem não houve apenas essa diminuta differença. Que nos desculpem os dignos juizes, mas a sua resolução foi positivamente errada.

As honras do dia couberam ao stud Paraiso, que obteve dois bellos triumphos com Honor e com a fiel Suprema.

Por occasião do lunch, os Drs. Oscar Varady e Carvalho Borges brindaram gentilmente á imprensa, em nome da sociedade e do seu illustre presidente, Dr. Paulo de Frontin, respondendo o nosso collega do "Jornal do Commercio", Sr. Raul de Carvalho.

As partidas foram dadas pelo estimado "sportsman", barão da Taquara, que se houve bem na espinhosa incumbencia.

A corrida terminou muito cedo, ás 5 horas da tarde, tendo passado pela casa de apostas 62:439$000.

—O 1º pareo foi ganho pela riograndense Villeta, dirigida por Aurelio Olmos. A filha de Nicklauss venceu a vontade, secundada por Floresta, tendo Fakir ficado parado.

—O 2º pareo marcou a estréa da turma de animaes estrangeiros de dois annos. Quatro guapos potros francezes, ainda um tanto "verdes" apresentaram-se, tendo agradado geralmente o seu estado e a correcção de fórmas. Radium, um guapo filho de Prince Hampton, obteve a victoria, secundado por Lili, uma linda potranca, que, embora tivesse grande atrazo na partida, e fosse mal conduzida por um jockey estreante, Cosgrove, fez carreira digna de nota.

—Dora, que tambem teve grande atrazo no pulo de partida, venceu bem o 3º pareo, dirigida pelo Cosgrove, que desta vez correu um pouco melhor. Rio secundou-a.

—O 4º pareo teve um final emocionante e merecidamente applaudido. Depois de uma carreira cheia de peripecias, Honor e Piccinina, ambos estreantes, travaram renhida lucta, que terminou pela victoria do potro, um bem lançado e robusto filho de Fragoletto, que, apesar de estar em incompleto "entrainement", demonstrou possuir optimas qualidades de velocidade e de resistencia.

Os juizes empataram essa carreira, sob protestos quasi geraes.

—Contra a espectativa geral, Velay não obteve collocação no pareo seguinte. Depois de correr firme na ponta, o cavallo esmoreceu repentinamente na ultima recta, entregando a victoria ao Audaz, que produziu uma carreira magnifica.

A feia figura do filho de Masqué, só póde ser attribuida á "cornage" que ultimamente o atacou.

— Outra carreira brilhante a do 6º pareo: Monarcha, Pourquoi Pas? e Dieudonat occuparam successivamente a vanguarda, até que, na recta final, se formou um grupo bellissimo. Afinal, nos ultimos arrancos, a valorosa Suprema pôde dominar os adversarios triumphando, sob estrondosos applausos, por pescoço, tendo sido muito bem dirigida por Lourenço Junior.

— Bayard, montado por Zabala, encerrou a série de victorias, secundado pelo Lusitano, que apertou um pouco o filho de Illinois II.

— O resultado geral foi o seguinte:

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.000 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

VILLETA, f., z, 3 a, Rio Grande do Sul, por Nicklauss e Priá, do stud Mourão, A. Olmos, 52 kilos 1º
Floresta, L. Junior, 53 kilos.... 2º
Kronprinz, Gibbons, 51 kilos.... 3º
Catita, Zabala, 52 kilos........ 4º
Fakir, Zaiazar, 54 kilos, parado.

Tempo, 66 2|5 segundos.

Rateios: Villeta em 1º, 16$800; dupla com Floresta, 39$200.

Movimento do pareo: 4:246$000.

Movimento de 1º logar:

Catita — 10,6
Villeta — 100,6
Floresta — 27,5
Fakir — 53,3
Kronprinz — 19,4
Total — 211,4

A partida foi dada em soffriveis condições, ficando parado Fakir. Floresta occupou logo a vanguarda, seguida de Villeta, que pouco depois conseguia apoderar-se da principal posição. Uma vez na frente, a pensionista do stud Mourão galopou á vontade na frente dos adversarios, vindo ganhar firme, por um corpo de luz sobre Floresta, que manteve o 2º logar com algum esforço, pois Kronpinz avançou bastante no final, ficando a tres quartos de corpo da filha de Quito.

A Catita não figurou.

2º pareo — EXTRA — 1.000 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

RADIUM, m, c, 2 a, França, por Prince Hampton e Dorothy Hive, do stud Universal, Joaquim Silva, 51 kilos 1º
Lili, J. Cosgrove, 51 kilos...... 2º
Tamoyo, A. Olmos, 51 kilos.... 3º
Islande, D. Diaz, 50 kilos....... 4º

Tempo, 68 2|5 segundos.

Rateios: Radium em 1º, 23$700; dupla com Lili, 27$800.

Movimento do pareo: 5:347$000.

Movimento de 1º logar:

Islanda — 39,6
Radium — 99,1
Tamoyo — 46,4
Lili — 110,8
Total — 295,9

Ao ser levantado o apparelho, Lili hesitou, tendo por isso regular atrazo, Islande foi a primeira a pular, mas logo depois Radium assenhoreava-se da principal posição, que manteve até pouco antes da ultima curva, quando Lili, que conseguira passar para segundo nos 2.000 metros, atacou-o energicamente. O potrinho resistiu e, ao ser feita a curva, o seu piloto desgarrou a adversaria, que ainda voltou á carga.

Radium, porém, destacou-se francamente e veiu vencer, sem esforço, por um corpo e meio de luz.

Tamoyo correu em ultimo até a recta final, mas ainda bateu Islande, ficando a tres corpos de Lili.

3º pareo — PROGRESSO — 1.500 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

DORA, f., al., 3 a., Rio Grande do Sul, por Piquet e egua de meio-sangue, do Sr. Albano G. Oliveira, J. Cosgrove, 50 kilos............ 1º
Rio, A. Fernandez, 54 kilos..... 2º
Fidalgo II, Fiuza Junior, 53 kilos 3º
La Flêche, Claudio Fereira, 52 k. 4º
Guarany, Lourenço Junior, 54 k. 5º

Tempo, 101 1|5 segundos.

Rateios: Dora em 1º, 10$400; dupla com Rio, 25$300.

Movimento do pareo: 8:075$000.

Movimento de 1º logar:

Fidalgo II — 11,6
Croppy — 14,5
Dora — 225,9
Rio — 25,7
La Flêche — 17,8
Total — 295,5

Dada a partida, Dora titubiou, ficando atrazada cerca de quatro corpos.

La Flêche pulou na ponta, seguida de Rio, que na entrada da recta opposta se assenhoreou da vanguarda.

Pouco antes do Itamaraty, Dora, em violento "rush" passou para segundo logar, collocando-se a um corpo do "leader", pelo qual passou nos 2.000 metros.

Nos ultimos momentos Rio pretendeu atacar a representante do stud Albano, mas essa destacou-se facilmente, ganhando por um corpo.

O terceiro logar foi vivamente disputado por Fidalgo II, La Flêche e Guarany, que entraram nessa ordem, batendo-se mutuamente por pescoço.

4º pareo — EXCELSIOR — 1.500 metros — Premios: 1:000$ e 200$000.

HONOR, m., c., 3 a., França, por Fragoletto e Hymette, do stud Paraiso, Lourenço Junior, 54 kilos... 1º
Piccinina, f., c., 3 a., França, por Champeaubert e Thais, do stud Expeditus, Gibbons, 52 kilos.. 1º
Dina, P. Zabala, 52 kilos......... 3º
Trovador, José Eduardo, 54 kilos 4º
Recreio, João Fernandes, 54 kilos 5º
Alerta, A. Olmos, 54 kilos....... 6º

Tempo, 99 3|5 segundos.

Rateios: Honor em 1º, 13$100; Piccinina em 1º, 12$8400, e dupla 12$313$206.

Movimento do pareo: 12:100$000.

Movimento de 1º logar:

Recreio — 8,3
Dina — 182,9
Alerta — 17,2
Trovador — 30,5
Honor — 179,5
Piccinina — 202,7
Total — 621,1

Ainda desta vez a partida não foi boa: Alerta ficou parado e saiu de-

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHÃES

Modesto pica-fumo

XXVII

CORTANDO A RETIRADA

Os tempos são outros. O meio é differente.

Não te parece que o Brazil quer imitar a França? Lá, contrastando com um individuo do valor de Thiers, surgiu na mesma data um traidor como Bazain. A geração que sente-se orgulhosa de possuir um vulto da estatura do grande Rio Branco, enoja-se, sentindo que comporta em seu seio uma torpeza como Edmundo!

Não foi pensando em Aretino, e sim em Edmundo, que Junqueiro asseverou que ha individuos que têm pustulas na alma e escrophulas no pensamento.

E's um crente, já o disseste. Acreditas, pois, que o bom Deus creasse a alma que anima o corpo desse... insulto á especie humana? Não creias; ella a delle, não passa, crê, de um mephitico miasma de que uma sentina se livrou.

Escreveste ha dias: *Atirei-lhe o cabresto, agora é meu.* Que pretendes fazer delle desde que o teu passado não permitte que o explores nas profissões em que se notabilizou? A hygiene, Jacintho, aconselha o uso de escarradeiras decentes... Toma cuidado... Tu és um doente, elle o disse. Queres um conselho? Cultivas nabiças ou couves? Pois aproveita-lhe apenas a alminha infecta, mas sómente para estrume, se é que as destinas aos porcos. Para teu uso, nunca. Sê justo, eu te peço. Não insultes Aretino, igualando-o a Edmundo!..."

Viram o que o *Correio da Manhã* disse hontem do Sr. do Rio Branco?

Pois foi este mesmo pasquim que ha alguns annos, por occasião da questão do Acre, teve a audacia de escrever em letras garrafaes que — o Sr. barão do Rio Branco era um ladrão, visto ter sumido 500 contos sem dizer em que os gastou. E Edmundo bem sabia, assim como todos os que amam esta terra e sabem ler nas entrelinhas, no que foi que S. Ex. gastou esse dinheiro. Edmundo bem sabia que commettia um sacrilegio, mas que é que elle algum dia respeitou?

Hontem, S. Ex., o nosso chanceller, era um ladrão, hoje é o mais honesto e o maior vulto do Brazil.

Aretino! que valem os teus insultos ou os teus louvores?

O Dr. Edmundo Bittencourt, pelo *Correio da Manhã* de 19, diz, a proposito das violencias que soffreu o negociante matriculado Sr. Affonso Burlamaqui, por parte do Dr. 1º delegado auxiliar, que — "*negociante matriculado não vale nada, porque entre elles ha bicheiros e jogadores*".

Isto é um insulto tão gracioso para a classe dos negociantes, como se eu dissesse que bachareis em direito nada valem, porque entre elles ha *caftens* e ladrões.

No fundo isto é um insulto á classe commercial, da qual bachareis iguaes a Edmundo fazem a mais triste idéa.

Pensam elles que o commercio é uma enorme manada de carneiros, em que cada um dá a sua tesourada, arrancando-lhes lã quando lhes apraz, sem nenhum protesto.

E' um grande animal, muito forte, muito valente, mas que, desconhecendo a sua força, se deixa guiar, domar, conduzir pelo primeiro cornaca — bacharel, mais ou menos Edmundo, que apparece.

E' descomposto e offendido sem tugir nem mugir

E' explorado com subscripções, emprestimos de dinheiro, pedidos de annuncios, chantages, extorsões, etc.

Delle se faz a mais triste idéa na côrte de Aretino.

No entanto ha no commercio homens muito preparados, instruidos, capazes de enfrentar Aretino e seus asseclas; mas—uns por falta de coragem moral, outros por esse sentimento só conhecido na classe e que eu denominarei—pudor commercial—o caso é que ninguem se move e a idéa de que no commercio só ha homens nullos continuam a subsistir as classes letradas.

Edmundo insultou a classe commercial, dizendo que *negociante matriculado nada vale*, porque os ha que são jogadores e bicheiros.

Eu lhe responderei que ha bachareis provadamente ébrios, estelionatarios, rufiões, *caftens* e ladrões.

O Dr. Edmundo Bittencourt é o mais acabado exemplar desta especie de criminosos, mas com a prosapia de ser o unico homem limpo nesta Republica degenerada.

"*Chama antes que te chamen, Maria!*"

(21-4-09.)

XXVIII

EU E OS 57 CONTOS

O 69 perdeu a tramontana e leva agora batendo com a cabeça pelas paredes.

Os leitores devem estar lembrados que quem primeiro appareceu com esta questão dos 57 contos, que eu *não furtei*, foi mestre Evaristo (algum dos senhores póde fazer o favor de dar-me noticias desse trampolineiro?), que affirmou ter eu retirado da caixa da rua do Rosario os taes 57, deixando vales.

Evaristo passou o *rabo do foguete* ao burro bacharel Edmundo e este veiu declarar que, de facto, eu tirei os 57, mas que deixei documento em mão do caixa, documento esse que elle me provocou a negar com uma declaração do proprio caixa, dizendo: "apresente a declaração, se é capaz!"

Como esse cavalheiro estivesse no interior, deixei de procural-o para esse fim

Felizmente, logo que elle chegou, Edmundo requereu o seu depoimento no inquerito a que se está procedendo, pensando que desta vez me esmagaria pela certa.

Saiu-lhe o tiro pela culatra, porque o Sr. Antonio Ferreira declarou mais ou menos o que se segue:

"Que jamais eu havia retirado dinheiro por vales.

Que nunca tinha tido em seu poder documento algum meu."

Perguntado sobre o caso dos 57 contos, de que tanto se falava, respondeu que no dia 4 de março recebeu ordem da directoria do banco para remetter-lhe 57 contos, e como o gerente (eu) fosse saindo e não houvesse empregado disponivel na occasião, me pediu que fosse portador dos 57 contos, ao que accedi.

De facto, eu fui portador dos 57 contos, que entreguei no banco, tanto que constam das entradas da caixa no dia 4 de março de 1908, como provarei brevemente com as certidões que vou tirar

Dado mesmo o caso que eu tivesse passado as *palhetas* nos 57 contos e houvesse passado letras, estaria essa falcatrua legalizada. Mas a verdade é que tal se não deu, como provarei brevemente.

O Edmundo e o Evaristo têm andado tontos, doidos, nesta questão dos 57 contos, que me querem arrumar ás costas e que eu não quero receber.

Elles não sabem que mais inventar para manterem a posição em que se collocaram e da qual hei de desalojal-os

Vou documentar-me e voltarei.

Infelizmente, não sei quando se encerrará o inquerito para poder tirar certidão de alguns depoimentos, inclusive o do ex-caixa, Sr. Antonio Ferreira.

Eu voltarei, mas com documentos, para esmagar esse bacharel tão burro quanto audaz.

Volto de novo á questão do desconto de 60 contos, que o Dr. Edmundo Bittencourt levantou no Banco do Brazil, com o endosso de uma firma de que elle é commanditario.

Eu não direi qual é essa firma (a não ser que Edmundo me provoque a isso), porque conheço bem quanto a publicidade nestes casos faz mal a uma casa commercial. Realmente, quem quereria negocios com uma firma da qual faz parte o Dr. Edmundo Bittencourt? Todos fugiriam della como da lepra!

Eu bem sei que Edmundo não tem esses escrupulos, porque diariamente atira as mais graves suspeitas sobre casas commerciaes.

Mas ha uma grande differença entre a minha educação no balcão e a do 69 no largo do Rocio...

Pois bem! Edmundo levantou no Banco do Brazil, com endosso da firma de que é commanditario, nada menos de 60 contos, quando a firma endossante tem apenas o capital de 30 contos, sendo 20 do commanditario.

E veja a illustre directoria do Banco do Brazil como foi illudida pelo Edmundo, tranquibernista conhecido e que só vive dessa e de outras espertezas.

Com os 60 contos emprestados pelo Banco do Brazil vai Edmundo entrar em uma empreza, cujo fim é adquirir titulos de divida do Banco União, comprando-os a 30 por cento, a 20 por cento ou a menos, quando já está arrecadada no Banco do Brazil quantia que dá para um rateio de 60 a 70 por cento.

Aqui está em parte a explicação para a campanha deprimente que elle faz e que tem por fim desanimar os credores do banco e atiral-os á ratoeira que o Edmundo já armou. Cuidado, Srs. credores! Leiam a *Gazeta da Tarde*, de 19 do corrente.

Edmundo tem predio que lhe custou cem contos, adquiriu o *Correio da Manhã* não se sabe como, gasta 80 a 100 contos por anno e em uma só das suas tres viagens a Paris gastou 285 *mil francos*, o que dá para as tres viagens a respeitavel somma de 855 *mil francos*.

(*Continúa.*)

pois com grande atrazo. Honor occupou logo a vanguarda, seguido de Piccinina e Dina. Na altura da setta dos 1.000 metros, Recreio collocou-se na linha de Dina e applicou-lhe forte tranco, passando assim para 3º logar, que pouco depois a potranca da Ecurie Paris, retomou, indo atacar Piccinina, que não se deixou bater. Na recta do rio, Dina esmoreceu e Piccinina iniciou energica atropelada no "leader", ao qual alcançou na entrada da recta final, empregando para isso desesperado esforço. O estreante do stud Paraiso, resistiu, porém, briosamente ao ataque, e os dois animaes empenharam-se então em renhida e emocionante lucta, que durou indecisa até poucos metros antes do posto do vencedor, quando o potro, energicamente instigado, conseguiu dominar a sua terrivel rival, vencendo por cabeça livre. Os juizes empataram a corrida.

Dina ficou em mão terceiro, a tres corpos.

Os demais vieram longe.

5º pareo — COSMOS — 1.500 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

AUDAZ, m., c., 3 a., Inglaterra, por Fair Star e Secure, do Sr. J. Rosa de Carvalho, A. Zalazar, 54 k. 1º
Avenida, A. Ferandez, 53 kilos 2º
Velay, P. Zabala, 54 kilos...... 3º
Paganini, Joaquim Silva, 54 kilos 4º
Tempo, 97 4|5 segundos.
Rateios: Audaz em 1º, 67$, e dupla com Avenida, 82$500.
Movimento do pareo: 9:632$000.
Movimento de 1º logar:
Paganini — 18,3
Audaz — 49,8
Velay — 223,3
Avenida — 125,7
Total — 417,1

Mais uma vez ficou parado um dos competidores: felizmente tratava-se do Paganini, o grande azar do pareo, que partiu absolutamente fóra de combate.

Velay e Avenida partiram juntos, mas o potro tomou logo vantagem de um corpo, que conservou, a despeito da perseguição tenaz da adversaria, até a entrada da recta final.

Nesse ponto, o resistente Audaz, que corria em terceiro, a cinco corpos de Avenida, começou a ganhar terreno rapidamente e, como por encanto, passou pela egua e pelo pensionista do stud Albano, vindo ganhar por quatro corpos de luz, sob applausos.

Nos ultimos momentos, Velay ainda foi batido pela Avenida, que o deixou a um corpo.

6º pareo — DOIS DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

SUPREMA, f, c. 4 a., França, por Champ de Mars e Mariette, do stud Paraiso, Lourenço Junior, 53 kilos...... 1º
Monarcha, Zalazar, 53 kilos...... 2º
Dieudonat, L. Hess, 53 kilos...... 3º
Portugal, A. Fernandez, 53 kilos.. 4º
Senegal, A. Olmos, 54 kilos...... 5º
Pourquoi Pas, Zalazar, 53 kilos.. 6º
Tempo, 106 2|5 segundos.
Rateios: Suprema em 1º, 39$500; dupla com Monarcha, 36$500.
Movimento do pareo: 12:063$000.
Movimento de 1º logar:
Monarcha—217,2
Pourquoi Pas—79
Dieudonat—46,2
Portugal—107
Senegal—49,1
Suprema—126,4
Total—624,9

Monarcha, um tanto favorecido na partida, tomou no pulo a vantagem de dois corpos, que conservou até a entrada da recta oposta, onde Pourquoi Pas, que corria em terceiro logar até então, conseguiu apoderar-se da vanguarda, abrindo luz de tres corpos sobre o lote. Pouco depois, Dieudonat firmou-se em 2º logar, acompanhado de Monarcha, Suprema, Senegal e Portugal, nessa ordem.

Na recta do rio, Dieudonat atacou Pourquoi Pas, que nos 2.000 metros se entregou, deixando-se bater por todos os adversarios, indo para a frente Dieudonat.

Feita a ultima curva a carreira tornou-se deveras emocionante: Monarcha, Suprema e Portugal juntaram-se a Dieudonat, formando um grupo compacto, que só na passagem dos carros desmanchou-se, pois Suprema e Monarcha destacaram-se do grupo, travando bellissima lucta, que terminou pela victoria da valente egua, por differença de pescoço.

Dieudonat foi optimo terceiro, a um corpo, batendo Portugal por menos dessa distancia.

Senegal e Pourquoi Pas entraram mal collocados.

7º pareo — SUPPLEMENTAR — 1.650 metros — Premios: 1:200$ e 240$000.

BAYARD, m. z. 4 a., França, por Illinois II e Kincsem, da Ecurie Paris, P. Zabala, 55 kilos........ 1º
Lusitano, J. Cosgrave, 55 kilos.... 2º
Royal, H. Salomé, 56 kilos........ 3º
Tempo, 109 4|5 segundos.
Rateios: Bayard em 1º, 15$; dupla com Lusitano, 16$800.
Movimento do pareo: 9:976$000.
Movimento de 1º logar:
Royal — 142,1
Bayard — 322,7
Lusitano — 143,3
Total — 608,3

Dada a partida em boas condições, Bayard tomou a ponta, acompanhado de perto pelo Lusitano, emquanto Royal ficava longe. Bayard, a despeito do energico ataque de Lusitano na recta final, venceu firme, por um corpo de luz.

Royal a tres corpos.

Jockey Club.

Encerram-se hoje, ás 4 horas da tarde, as inscripções para a corrida de domingo proximo, no prado Fluminense. O projecto acha-se affixado na secretaria.

Diversas.

Parte hoje para Montevidéo, acompanhado do Sr. W. Knight Rowe, o Sr. Bernardino de Andrade, proprietario do valente Soberano, que actualmente corre na capital uruguaya.

Grande numero de amigos comparecerá no embarque do estimado "turfman".

— No vapor "Aragon", esperado quarta-feira nesta capital, chegam de Montevidéo o jockey Domingos Ferreira e o "entraineur" Francez. Juntamente vêm o potro Senador e a egua Gatita Blanca.

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MARÇO

DECIFRAÇÕES DO DIA 26

Problemas n. 59, de Gambeta; Modelho-Modelhão; 60, de Cadeva; Alleluia; 61, de Digo Digó: Estrina-Pena.

Typão, Evá, Jr beco e Isaac decifraram todos; Chaperó e Zimobert o n. 60.

TORNEIO DE ABRIL

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

ENIGMA PITTORESCO

(A. B. C.)

Correspondencia

Peters — Preciso lhe falar.

D. Siglas.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Aragoaya, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até 1 hora da tarde.

Les Alpes, para Bahia e Marselha, recebendo objectos para registrar até as 1 hora da tarde, impressos até ás 2, cartas para o interior até ás 2 ½ e com porte duplo e para o exterior até ás 3.

Amanhã:

Etruria, para Hamburgo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã e cartas até ás 10.

Pernambuco, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

NOTA — Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Companhia les Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. E. Vidigal—Cons. 2 ás 4, á rua 1º de Março, 14. Res. Sen. Dantas, 49.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Avenida Central n. 62, das 11 á 1 hora.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS

Dr. Luna Freire—Medico do hospital da Gamboa. Consultas das 3 ás 5. Rua da Assembléa n. 79.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas de 1 ás 4, rua do Carmo, 39.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Laranjeiras, 101, moderno. Cons. Uruguayana, 39, de 2 ás 4.

Dr. A. Moreira Machado — Especialista. Assembléa n. 64, de 2 ás 4.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

CLINICA MEDICA, TUBERCULOSE

Dr. Alberto Friedmann, formado em Vienna, ex-assistente de diversos hospitaes austriacos, trata das molestias dos pulmões (bronchite, tosse, hemoptyse, tuberculose, asthma, etc.), pelos methodos modernos e mais efficazes (vaccinação anti-tuberculosa, inhalações, applicações electricas, etc.), quer ambulantes, quer em domicilio. Consultas: Alfandega 55, de 1 ás 3 horas. Res: Honorio de Barros 18, telephone 605.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo — Professor da Faculdade de Medicina. Rua Sete de Setembro n. 100.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosario n. 133.

TABELLIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens, electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

DESPACHANTES

J. Pompilio Dias — Edificio da Associação Commercial; rua Primeiro de Março.

OCULOS E PINCE-NEZ

Casa Waldemar — Rua Rodrigo Silva, antiga Ourives n. 26.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves. Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 66.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

DIVERSAS

Ao Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Puro allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem, illuminado a luz electrica.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. de Pinho—Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas—Hospicio n. 90.
J. Felis—Rosario n. 142.
Julio Hoff—Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Em 14 do corrente, 200:000$. Sabbado, 100:000$, por 4$800. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 4 do corrente, 40:000$. Quinta-feira, 14 do corrente, 80:000$000.

SECCÃO LIVRE

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

100:000$ por 4$800, em 9 do corrente.

100:000$ por 1$600, em 23.

Grande loteria de 8.000 bilhetes

200:000$, em 14 de maio.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.
40:000$ — Hoje.
20:000$ — em 7 do corrente.
80:000$ — Em 14 do corrente.
Os preços dos bilhetes regulam: 4$, 2$ e 4$000.

Neurasthenia, impotencia

A neurasthenia, o cansaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, para não dizer habituaes, no nosso paiz, são molestias que se podem alliviar immediatamente ou curar, com os Confeitos Nyrdahl d'Ibogaine, novo remedio extraido de uma planta do Congo. Os mesmos confeitos combatem igualmente a impotencia, quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilha, em pequenas doses, nas convalescencias quaesquer que sejam. Dose: de dois a seis por dia. Productos Nyrdahl, 20, rue La Rochefoucauld, Paris.

Aos antigos alumnos do Collegio Salesiano Santa Rosa

O abaixo assignado, encarecidamente, roga a todos os ex-alumnos daquelle estabelecimento de ensino, em qualquer posição ou logar onde estejam, dignem-se enviar-lhe, com urgencia, o respectivo cartão de visita ou endereço bem claro, afim de receberem importantes communicações.

Rio, residencia Salesiana, rua Barão do Rio Branco n. 10.

PADRE LUIZ ZANCHETTA.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Francisca Adelaide Werneck dos Reis

ESTAÇÃO DO PATY

João Gomes dos Reis, irmãs, irmãos e cunhados, Dr. João Gomes dos Reis, senhora e irmãos, Joaquim Barbosa dos Santos Werneck, senhora e filhos, participam aos seus parentes e ás pessoas de sua amisade, o fallecimento de sua prezadissima esposa, cunhada, irmã e tia, D. FRANCISCA ADELAIDE WERNECK DOS REIS, e agradecem ás pessoas que os acompanharam nos dolorosos transes da sua enfermidade e morte, e ás que lhes têm dirigido condolencias, convidam a todos para assistirem ás missas que fazem rezar pelo 7º dia do eterno repouso de sua alma, na matriz da Candelaria, na Capital Federal e capela da fazenda de São Luiz de Ubá (estação do Paty), amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, confessando-se eternamente gratos por mais esta prova de amisade que lhes dispensam.

Dr. Antonio Cardoso de Gusmão

FALLECIDO NO PARANA'

A viuva, filhos, mãi, irmãos e mais parentes do Dr. ANTONIO CARDOSO DE GUSMÃO, fallecido na Lapa, Estado do Paraná, convidam os seus amigos e os do finado para assistirem á missa de 7º dia, que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Por esse acto se confessam gratos.

D. Gertrudes O. G. Franco Lima

Sua nora, netos, irmã e enteados convidam a todos os parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma fazem celebrar amanhã, terça-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula; agradecem a todos, antecipando o seu reconhecimento.

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

Departamento da administração

De ordem do Sr. coronel chefe do departamento, faço publico que o conselho de compras recebe propostas, no dia 12 de abril proximo futuro, até o meio-dia, para o fornecimento dos artigos abaixo especificados:

108.000 metros de algodão cretone com 71 centimetros de largura;
44.000 metros de algodão cretone enfestado;
109.850 metros de morim francez;
129.930 metros de brim kaki;
84.000 metros de algodão mescla;
12.000 metros de algodão de forro;
88.000 metros de chita de cores para colchas;
30.000 metros de metim trançado;
1.100 metros de linho branco enfestado;
1.600 metros de linho branco singelo;
5.200 metros de baeta azul;
48.000 metros de flanela kaki;
12.900 metros de panno garancé regular;
5.150 metros de panno azul ultramar regular;
12.300 metros de panno azul ferrete regular;
2.650 metros de panno preto regular;
5.400 metros de panno mescla regular;
260 metros de panno carmezim;
260 metros de panno branco;
85 metros de panno azul turqueza.

As pessoas que pretenderem concorrer a esse fornecimento deverão habilitar-se préviamente neste departamento, até o dia 9, e fazer a caução de 1:000$ na directoria de contabilidade.

As propostas são em duplicata, sellada a 1ª via, com referencia a um só artigo, e deverão conter a declaração de serem taes artigos iguaes ás amostras existentes no mostruario do departamento e a de sujeitar-se o proponente a todas as disposições que regem as concurrencias.

O prazo de entrega é de quatro mezes para os tecidos de algodão, linhos, pannos carmezim, branco e turqueza, e de cinco mezes para os pannos regulares, flanela e baeta.

Os proponentes deverão comparecer pessoalmente ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas, sendo motivo de exclusão a inobservancia das disposições em vigor ou das prescripções do presente edital.

4ª divisão, 28 de março de 1910—A. E. Jacques Ourique, coronel chefe.

ARSENAL DE GUERRA

Repartição de costuras

De ordem do Sr. coronel director, são chamadas para receber costuras, nos dias abaixo mencionados, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, as costureiras matriculadas sob ns.:

Dia 5, de 501 a 600 e de 4.886 a 4.985.
Dia 12, de 601 a 700 e de 4.786 a 4.885.
Dia 19, de 701 a 800 e de 4.686 a 4.785.
Dia 25, de 801 a 900 e de 4.586 a 4.685.
Dia 26, de 901 a 1.000 e de 4.486 a 4.585.

Outrosim, previne-se ás costureiras que não comparecerem nos dias da distribuição correspondente aos seus numeros, que perderão o direito ás costuras.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1910—O encarregado, 1º tenente Candido Carolino Chaves.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 4 de abril de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Em assembléa geral extraordinaria, devem reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Companhia Commercio e Industria, para reforma dos estatutos.

—Tambem devem reunir-se hoje, em assembléa geral extraordinaria, para installação da sociedade, ás 2 horas da tarde, os accionistas da Meridional.

—Os accionistas da Companhia de Tecidos Petropolitana, deverão reunir-se hoje, a 1 hora da tarde, em assembléa geral ordinaria, para prestação de contas e eleições.

—Achar-se-ha aberto, de hoje em diante, o pagamento dos juros do ultimo *coupon* das debentures da Fabril S. Joaquim.

—Tambem pagar-se-hão de hoje em diante, os juros das debentures da Tecidos Corcovado.

—Em segunda convocação de assembléa geral, reunem-se hoje, a 1 hora da tarde, os accionistas da Geral de Melhoramentos em Pernambuco.

Assembléas geraes.

União Valenciana, para prestação de contas, ás 2 horas de 7, na séde.

—Esperança Maritima, para contas e eleições, a 1 hora de 9.

—Industrial Mineira, para apresentação de contas e eleições, ás 2 horas de 11.

—Companhia Assucareira, para autorizar o lançamento de um emprestimo por debentures, a 1 hora de 11.

—Companhia Edificadora, para contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Progresso Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 16, no Banco Commercial.

—Banco da Lavoura, para contas e eleições, a 1 hora de 18.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril da Jardim Botanico, desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

Juros.

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

—Tecidos Brazil Industrial, os juros, até o dia 7.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Santo Aleixo, os juros vencidos, até o dia 10.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7º coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

— Acham-se desde já abertas as seguintes chamadas de capital:

— Vulcanina — A 2ª de 30 o|o, ou 60$, até 10 de abril vindouro.

—S. U. Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados—Uma chamada com 50 o|o de abatimento, no prazo de 90 dias, para quitação dos atrazados.

— Auto Avenida — Uma de 10 o|o, ou 20$, desde já.

BOLSA DO RIO DE JANERO

3 DE ABRIL DE 1910

As cotações são basendas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:010$000
Apolices geraes menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:000$000
Emprestimo nacional de 1889	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	Julho	6 "	1:012$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	Julho	5 "	1:008$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	1:003$000
Emprestimo municipal	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	190$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	191$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	Abril	1 Outubro	6 "	178$000
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	181$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	Janeiro	Julho	5 "	145$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	302$500
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	300$000
Empres. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	435$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	440$000
Emprest. do E. do R. de Jan. (nom.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	86$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	4 "	852$000
Emprest. do E. de Minas (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	840$000
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do E. do Paraná (menos de)	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	740$000
Emprest. da Prefeitura de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	195$000
Emp. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	189$000

DEBENTURES

	VALOR	VENCIMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o|o	210$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Maio	Novembro	7 "	208$000
Carioca	200$000	Janeiro	Julho	7 "	207$000
Confiança Industrial	200$000	Abril	Outubro	7 "	210$500
Corcovado (tecidos)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	205$000
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$900
Candelaria	200$000	—	—	8 "	208$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	200$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	6 "	215$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	6 "	205$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	194$000
Loterias Nacionaes do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	12 "	201$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	8 "	200$000
Mageense	200$000	Junho	Dezembro	8 "	201$000
S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	230$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	VALOR	PAGAMENTOS		JUROS	COTAÇÃO
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	7 o|o	107$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	Novembro	6 "	85$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	95$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	90$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	50$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Brazil	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	190$000
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	95$000
Commercio	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	115$000
Constructor	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o|o	Janeiro	1910	200$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1910	50$000
Hypothecario do Brazil	100$000	100$000	—	Março	1909	20$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura e Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	126$500
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	—
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1910	150$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	120$000

Estradas de ferro:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Juiz de Fóra ao Pião	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Leopoldina Railway	£ 10	100$000	2$000	Julho	1909	
Minas de S. Jeronymo	100$000	£ 10	6$770	Julho	1909	18$000
Viação Ferrea Sapucahy	200$000	200$000	—	—	—	59$000
Victoria a Minas	fr. 500	fr. 500	—	—	—	62$000

Seguros:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Argos Fluminense	1:000$000	250$000	20$000	Janeiro	1910	535$000
Brazil	100$000	40$000	—	Julho	1907	20$000
Confiança	200$000	20$000	3$000	Janeiro	1910	46$000
Garantia	1:000$000	100$000	10$000	Janeiro	1910	203$000
Indemnizadora	200$000	20$000	2$000	Janeiro	1910	30$000
Integridade	200$000	100$000	2$000	Janeiro	1910	40$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	20$000
Minerva	100$000	20$000	1$200	Julho	1907	8$000
Previdente	200$000	20$000	10$500	Janeiro	1910	365$000
Sul America	500$000	400$000	—	Maio	1909	—
União dos Varegistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1910	72$500
União dos Proprietarios	50$000	50$000	3$000	Janeiro	1910	60$000

Tecidos e fiação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Alliança	250$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	280$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	320$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	16$000	Janeiro	1910	230$000
Cometa	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	220$000
Carioca	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1909	280$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	7$000	Janeiro	1910	190$000
Corcovado	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	197$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	6$000	Agosto	1908	150$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1910	150$000
Mageense	200$000	200$000	5$000	Julho	1908	135$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Fever.	1910	270$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1910	278$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1908	115$000
S. Felix	100$000	100$000	2$500	Setembro	1907	15$000
S. Joaquim	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1910	110$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fevereiro	1908	130$000

Carris:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Setembro	1909	202$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Setembro	1909	120$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Março	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
S. Christovão	200$000	200$000	5$000	Fever.	1905	157$000
C. Urbanos	200$000	200$000	8$000	Fever.	1905	157$000

Navegação:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Esperança Maritima	200$000	200$000	5$000	Fevereiro	1908	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Março	1910	160$000
S. João da Barra e Campos	200$000	200$000	10$000	Fever.	1910	125$000

Diversas:

	VALOR	ENTRADA	ULTIMO DIVIDENDO			COTAÇÃO
Acidos	100$000	100$000	10 o|o	Janeiro	1910	182$000
Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	65$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	—	—	—	11$000
Docas de Santos	200$000	100$000	3$000	Março	1909	380$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	100$000	12$000	Julho	1909	7$750
Geral de Melhoram. no Maranhão	100$000	40$000	3$000	Março	1910	33$000
Cessionaria das Docas da Bahia	frs. 00	100$000	3$500	Janeiro	1910	35$000
Industrial de Melhoram. no Brazil	100$000	50$000	3$500	Fever.	1910	120$000
Loterias do Estado da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	7$500
Loterias Nacionaes do Brazil	50$000	200$000	3 o|o	Agosto	1909	28$000
Luz Stearica	200$000	100$000	10 o|o	Julho	1909	200$000
Manufactora de Cons. Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1910	200$000
Mercado Munic. do Rio de Janeiro	200$000	200$000	—	—	—	120$000
Transporte e Carruagens	100$000	50 o|o	—	Janeiro	1910	70$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional super. (100 kilos)	48$300 a 53$500
Dito nacional, regular (100 kilos)	41$700 a 46$700
Dito nacional, do norte, rajado (100 kilos)	39$300 a 43$300
Dito agulha (100 ks.)	51$700 a 60$000
Dito inglez (100 kilos)	Não ha
Farinha de mandioca do Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	20$000 a 21$000
Fina (100 kilos)	16$500 a 17$500
Peneirada (100 kilos)	15$600 a 16$000
Grossa (100 kilos)	13$300 a 14$000
Farinha de mandioca da Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	13$300 a 14$000
Feijão preto de Porto Alegre, superior (100 kilos)	15$500 a 16$500
Dito idem da terra, superior (100 kilos)	Não ha
Dito idem de Santa Catharina, superior (100 ks.)	Não ha
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	25$000 a 26$000
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	22$000 a 23$000
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	21$000 a 21$700
Dito de cores diversas (100 kilos)	13$000 a 22$000
Dito branco, estrang. (100 kilos)	Não ha
Dito amendoim idem (100 kilos)	Não ha
Dito fradinho idem (100 kilos)	35$000 a 37$000
Milho amarelo, do norte (100 kilos)	5$000 a 6$500
Dito amarelo da terra (100 kilos)	7$500 a 8$000
Dito branco idem (100 ks.)	9$000 a 12$000
Canjica (100 kilos)	26$300 a 28$000
Alpista (100 kilos)	42$000 a 43$000
Farello de trigo (100 ks.)	9$500 a 9$700
Amendoim em casca (100 kilos)	24$500 a 25$500
Favas (100 kilos)	Não ha
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	68$000 a 70$000
Ditas nacionaes (100 ks.)	Não ha
Fubá de milho (100 kilos)	11$000 a 16$000
Tapioca nacional (100 ks.)	30$000 a 32$000
Polvilho, idem (100 kilos)	26$000 a 28$000
Alfafa idem (kilo)	$170 a $180
Dita estrangeira (kilo)	$170 a $180
Matte em folha (kilo)	$400 a $600
Batatas nacionaes (kilo)	$180 a $240
Manteiga do Sul (kilo)	1$800 a 2$300
Dita de Minas (kilo)	2$000 a 2$300
Carne de porco (kilo)	$660 a $800
Toucinho (kilo)	$700 a $840
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	66$000 a 69$000
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	67$200 a 69$000
Dita da Laguna, lata de 20 kilos (60 kilos)	63$000 a 66$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	67$000 a 69$000
Banha americana em barris (libra)	$900 a $920
Dita idem em lata de dois kilos (kilo)	Não ha
Linguas do R. Grande, uma	1$600 a 1$100
Cebolas idem (cento)	1$800 a 2$000
Vinho, idem (pipa)	165$000 a 167$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Itabapoana, pelo hiate nacional *Monte Alegre*: madeira a Veiga & C.;

De Cabo Frio, pelo hiate nacional *Aurora*: cal á ordem;

De Wellington e Montevidéo, pelo paquete inglez *Ruapehu*: varios generos a Wilson Sons & C.;

De Rio Doce, pelo paquete nacional *Teixeirinha*: varios generos á Companhia de S. João da Barra e Campos;

De Cabo Frio, pelo paquete nacional *Muquy*: varios generos á Empreza de Navegação Rio de Janeiro;

De Villa Nova e escalas, pelo paquete nacional *Iris*: varios generos ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Wellington e Montevidéo, inglez *Ruapehu*; Rio Doce, nacional *Teixeirinha*; Cabo Frio, nacional *Muquy*; Villa Nova e escalas, nacional *Iris*.

Varias embarcações: Itabapoana, hiate nacional *Monte Alegre*; Cabo Frio, hiate nacional *Aurora*.

Vapores saidos.

Santos, inglez *Bunhalme*; e allemão *Aachem*; Caravellas e escalas, nacional *Murupy*; Londres e escalas, inglez *Ruapehu*.

Vapores em viagem.

NOVA YORK, 3.

O vapor *Purús*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para os portos do Brazil.

NOVA YORK, 3.

O vapor *Tapajoz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem.

RIO GRANDE, 3.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem á tarde.

BARBADOS, 3.

O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para Nova York.

MACEIO', 3.

O paquete *Mantiqueira*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para o Rio.

VICTORIA, 3.

O paquete *Itapemirim*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para S. Matheus.

CARAVELLAS, 3.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hoje para a Bahia.

ASUNCION, 3.

O vapor *Caceres*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje de Corumbá.

CORUMBA', 3.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje á noite para Cananéa.

S. FRANCISCO, 30.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu á tarde para Itajahy.

Vapores esperados.

4 Portos do sul, *Mayrink*.
4 Rio da Prata, *Les Alpes*.
4 Portos do sul, *Itapoan*.
5 Rio da Prata, *Juan Forgas*.
5 Portos do sul, *Itaperuna*.
5 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
5 Rio da Prata, *Cordova*.
5 Marselha e escalas, *Italie*.
5 Portos do sul, *Itatiaya*.
5 Barcelona e escalas, *Puerto Rico*.
6 Rio da Prata, *Aragon*.
6 Santos, *Bahia*.
6 Marselha e escalas, *Provence*.
7 Nova York e escalas, *Voltaire*.
7 Portos do sul, *Itajahy*.
8 Portos do sul, *Ibiapaba*.
8 Santos, *Aachen*.
8 Portos do norte, *Brazil*.
9 Bremen e escalas, *Bonn*.
10 Nova York, *Canadia*.
10 Portos do sul, *Saturno*.
11 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
11 Bordéos e escalas, *Magellan*.
11 Rio da Prata, *Umbria*.
12 Portos do norte, *Pará*.
12 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
12 Rio da Prata, *Argentina*.
12 Liverpool e escalas, *Virgil*.
13 Liverpool e escalas, *Canning*.
13 Rio da Prata, *Thames*.
13 Rio da Prata, *Chili*.
13 Rio da Prata, *Cambodge*.
13 Valparaiso e escalas, *Oronsa*.
13 Liverpool e escalas, *Ortega*.
14 Santos, *Pernambuco*.
15 Hamburgo e escalas, *Ypiranga*.
15 Nova Zelandia, *Kumara*.
16 Nova Zelandia, *Tunui*.

Vapores a sair.

4 Pará e escalas, *Guahyba*.
4 Rio da Prata, *Araguaya*.
4 Hamburgo e escalas, *Etruria*.
4 Rio Grande do Sul, *Pyrineus*.
5 Barcelona e escalas, *Juan Forgas*.
5 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
5 Barcelona e Genova, *Cordova*.
6 S. Matheus e escalas, *S. João da Barra*.
6 Florianopolis e escalas, *Natal*.
6 Southampton e escalas, *Aragon*.
6 Rio da Prata, *Puerto Rico*.
6 Aracajú e escalas, *Muquy* (8 horas).
7 Portos do sul, *Itaperuna*.
7 Pernambuco e escalas, *Itapoan*.
7 Rio da Prata, *Provence*.
7 Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
7 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
8 Hamburgo e escalas, *Bahia*.
8 Santos, *Guarany*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna* (4 horas).
9 Manáos e escalas, *Acre* (10 horas).
9 Porto Alegre e escalas, *Itajubá* (4 horas).
10 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
10 Nova York, *Dunhlome*.
11 Buenos Aires e escalas, *Hollandia*.
11 Bremen e escalas, *Aachen*.
11 Barcelona e Genova, *Umbria*.
12 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
12 Portos do norte, *Tijuca*.
12 Rio da Prata, *Magellan*.
13 Barcelona e Genova, *Argentina*.
13 Liverpool e escalas, *Oronsa*.
13 Bordéos, directo, *Chili*.
13 Southampton e escalas, *Thames*.
13 Bordéos e escalas, *Cambodge*.
13 Callão e escalas, *Ortega*.
13 Rio Grande do Sul, *Virgil*.
14 Rio da Prata e escalas, *Saturno* (1 hora).
15 S. Matheus e escalas, *Itapemirim* (1 hs.).
15 Rio da Prata, *Ypiranga*.
15 Portos do norte, *Ibiapaba*.
15 Londres e escalas, *Kumara*.
15 Hamburgo e escalas, *Pernambuco*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas)
15 Portos do sul, *Mantiqueira*.
15 Guarabyssaba e escalas, *Victoria*.
16 Londres e escalas, *Tunui*.
18 Hamburgo e escalas, *K. August*

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO

LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Brazil................	a 8 corr.
	Pará..................	a 12 »
DO SUL:	Mayrink.............	amanhã
	Saturno..............	a 10

IDA

MARANHÃO......	Entre Pará e Manáos
OLINDA	Em Pará
GOYAZ..........	Em Natal
MANÁOS........	Entre Victoria e Bahia
S. PAULO.......	Entre Barbados e Nova York
FLORIANOPOLIS	Em Rio Grande
SIRIO	Em Florianopolis
SATELLITE......	Em Bahia
ITAPEMIRIM....	Em Victoria
VICTORIA.......	Em Santos
BRAZIL (fluvial).	Em Corumbá

VOLTA

BRAZIL..........	Em Recife
PARA'............	No Maranhão
SERGIPE.........	Entre Manáos e Pará
MAYRINK	Entre Paranaguá e Rio
SATURNO.........	Em Rio Grande e Florianopolis
LADARIO.........	Entre Corumbá e Asuncion
JAVARY..........	Em Montevidéo
OYAPOCK........	Em Montevidéo

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

ACRE

sairá no dia 9 do corrente, ás 10 horas da manhã

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARA'

sairá no dia 7 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

Jupiter

sairá no dia 7 do corrente, á 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 14 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe e cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

sairá do Rio Grande as quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul

Linhas de Matto Grosso

O paquete

OYAPOCK

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Jupiter**.

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario**.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Guaratuba e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

PYRINEOS

sae hoje 4, para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

MANTIQUEIRA

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

IBIAPABA

esperado do Sul, sairá no dia 15 do corrente para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Pará e Manáos**

Cargas pelo trapiche Norte.

LINHA NORTE-AMERICANA

Serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 12 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA, PARA' e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

DUNHALME

sairá no dia 10 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

CANADIA........................	a 10 do corrente
PURU'S...........................	a 30 do »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAPERUNA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sae para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**, quarta-feira, 6 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, no dia 6, até as 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

H.S.D.G. HAMBURG-SUDAMERIKANISCH DAMPFSCHIFFFAHRTS GESELLSCHAFT **H.A.L.**

HAMBURG-AMERIKA LINIE

LINHAS BRAZILEIRAS

SAIDAS PARA EUROPA

Serviço de passageiros

BAHIA •	8 do corrente
HOHENSTAUFEN §	5 de maio

SERVIÇO INTERMEDIARIO

Vapores mixtos e de cargas

ETRURIA §	4	do	corrente
PERNAMBUCO • o	15	»	»
ASUNCION • o	21	»	»
SAN NICOLAS • o	29	»	»
NUMANTIA §	13	»	maio
BELGRANO • o	19	»	»
S. PAULO • o	27	»	»
SANTOS • o	10	»	junho

* Vapor da H. S. D. G.
§ Vapor da H. A. L.
x Telegrapho sem fio a bordo.
o Vapor com accommodações para passageiros

O paquete

BAHIA

sae no dia 8 do corrente para

Bahia, Teneriffe, Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo

ás 2 horas da tarde

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal **90$000**. O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros no dia 8 do corrente, ao meio dia.

Estes paquetes offerecem aos Srs. passageiros todas as commodidades modernas, dispondo de amplos e bem ventilados camarotes e salões. As passagens de 3ª classe incluem vinho de mesa, imposto e conducção gratuita, sendo as accommodações as mais modernas.

LINHA RAPIDA ENTRE A EUROPA, BRAZIL E RIO DA PRATA

Saidas para Europa

* H. S. D. G.	§ H. A. L.		
CAP ARCONA...*..	5	do	corrente
K. F. AUGUST...§..	18	"	"
YPIRANGA......§..	2	"	maio.
K. WILHELM II §..	16	"	"
CAP VILANO...*..	2	"	junho.
CAP ARCONA...*..	13	"	"
K. F. AUGUST...§..	27	"	"
YPIRANGA......§..	11	"	julho.
K. WILHELM II §..	25	"	"
CAP VILANO...*..	8	"	agosto.
CAP ARCONA...*..	22	"	"

(Telegrapho sem fio a bordo de todos os vapores)

Saidas para Montevidéo e Buenos Aires

O RAPIDO PAQUETE

YPIRANGA

esperado da Europa no dia 15 do corrente, sairá no mesmo dia, depois da indispensavel demora.

K. WILHELM II..... .... 26 do corrente

O RAPIDO PAQUETE

CAP ARCONA

Esperado do Rio da Prata amanhã, 5 do corrente, de manhã, sairá amanhã mesmo, ao meio dia, para

Bahia, Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne s|m e Hamburgo

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e para Vigo

110$000

O embarque dos Srs. passageiros com suas bagagens terá logar no caes dos Mineiros amanhã 5 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Emittem-se bilhetes de passagem para NOVA YORK, via Southampton ou BOULOGNE s|MER, em correspondencia com os paquetes da HAMBURG-AMERIKA LINIE, ao preço de £ 35 -/- por passagem.

CARGAS—Tratam-se com o corretor Sr. W. R. Mac Niven, rua de S. Pedro n. 51, 1º andar, para as linhas européas, e com o Sr. H. Campos, rua Visconde de Inhaúma n. 84, para a linha americana.

Para passagens e mais informações com os agentes

THEODOR WILLE & C., Avenida Central n. 79

DECLARAÇÕES

SOCIEDADE BRAZILEIRA DE BENEFICENCIA

Séde: rua Visconde do Rio Branco 49

De ordem do Sr. presidente são convidados todos os Srs. socios, que estiverem quites de suas mensalidades, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, afim de deliberar sobre a idéa de se venderem os bens immoveis que a sociedade possue na rua do Sacramento ns. 36 e 38, em frente ao Thesouro, bem como sobre a idéa da readmissão de alguns socios que foram eliminados por falta de pagamento de suas mensalidades, no prazo dos estatutos. Os Srs. socios devem comparecer a esta importante reunião, na proxima terça-feira, 5 do corrente mez, ás 8 horas da noite.

Rio, 2 de abril de 1910 — O 1º secretario, DR. GOMES DE PAIVA.

Lyceu Litterario Portuguez

As aulas desta associação reabrem-se no dia 4 do corrente, continuando a matricula ás segundas e sabbados, das 7 ás 9 horas da noite.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1910 GUILHERME COSTA, director das aulas — M. G. DA COSTA PEREIRA, 1º secretario.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

68 Rua da Quitanda 68

Convidâmos os Srs. associados a virem satisfazer, no escriptorio da companhia, de 1 a 30 do corrente, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 1|2 horas da tarde, a importancia dos premios dos seus seguros, com a deducção da quota de 32 o|o que lhes coube, nos lucros liquidos do anno passado.

Rio de Janeiro, 1 de abril de 1910 — H. O. LEÃO TEIXEIRA, director — ARISTIDES ALVES DA SILVA, gerente.

Italo-Brazileira Sociedade Cooperativa Popular de Consumo

Acha-se aberta a inscripção de socios da Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira, na casa Carlo Pareto & C., á rua Primeiro de Março n. 35.

A commissão representante dos organizadores:

Dr. Wenceslão Bello, Carlos Palos (da casa Pareto & C.), coronel José Correia Pacheco, Dr. De Stephano Paterno, engenheiro João Pedreira do Couto Ferraz Junior, Nicoláo Pentagna e Victor Palrer.

Instituto Feminino de Ensino Secundario

Attendendo ao pedido de varias alumnas inscriptas nesse instituto, a directoria resolveu adiar a reabertura para o dia 15 do corrente. A secretária, FLORIPES ANGLADA LUCAS.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Reconstrucção de predios

Na secretaria da Santa Casa da Misericordia, recebem-se até o dia 13 do corrente mez, a 1 hora da tarde, em que serão abertas, propostas para a reconstrucção do predio n. 85 da rua da Assembléa, acompanhadas das respectivas guias de deposito.

Os Srs. proponentes depositarão, até á vespera, do dia acima indicado, a quantia de 500$, em dinheiro, para que possa ser aceita a proposta e escolhida a mais vantajosa, ou annullada a concurrencia, como convier, perdendo o direito ao dito deposito o proponente preferido, que se recusar a assignar o contrato.

O proponente preferido receberá o deposito com o pagamento da primeira prestação.

O prazo para a reconstrucção, será levado ao calculo para a preferencia.

As plantas, especificações e bases contratuaes acham-se á disposição dos Srs. proponentes, nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 2 de abril de 1910 — Director, JOAQUIM JORGE DE OLIVEIRA.

LOTERIA DE S. PAULO

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÕES

HOJE HOJE

40:000$000 Por 4$000

QUINTA-FEIRA, 7 DO CORRENTE

20:000$000 Por 2$000

QUINTA-FEIRA, 14 DO CORRENTE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

80:000$000

POR 4$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

Ao commercio de Minas Geraes

Pessoa competente no ramo de fazendas, commissões e consignações, trabalhando em machina de escrever, e bem referenciada, deseja collocar-se em uma boa casa commercial, ou fabrica desse Estado, pois dispõe de optimas amisades commerciaes em todas as praças do norte do Brazil.

Quem necessitar dos serviços é obsequio escrever a M. Moura, aos cuidados desta redacção.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

20$000

ARRENDA-SE, em Jacarepaguá, á rua Albano, uma extensa chacara, onde já tem varias arvores frutiferas e poço de agua nascente; mais informações, na rua do Bispo n. 123.

30$000

ALUGAM-SE magnificos quartos, em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; rua Christovão Colombo n. 22.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente; no largo do Machado n. 4.

40$000

ALUGA-SE, em casa que não tem crianças, um commodo, a pessoas de bom compartimento; na rua de São Luiz Gonzaga n. 252, moderno.

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, com duas salas, um quarto e cozinha; na rua da Concordia, n. 53, Catumby; trata-se na mesma rua n. 9.

45$000

ALUGA-SE um quarto a dois moços, linda vista de Santa Thereza, tem um lindo terraço para recreio; na rua do Rezende n. 157.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto independentes, com mobilia ou sem mobilia; na rua da Matriz n. 139, estação do Sampaio.

ALUGA-SE um bom sitio, todo plantado de arvores frutiferas e de sombra, com abundancia d'agua, tendo pequena casa de morada; na rua Campo da Areia n. 19, moderno, Jacarépaguá; as chaves estão no n. 7, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

50$000

ALUGA-SE uma casa na rua Vinte e Quatro de Maio n. 140, avenida; as chaves na mesma rua, com a encarregada.

ALUGA-SE boa sala de frente, a casal ou solteiros; na rua Monte Alegre n. 121, proxima á do Riachuelo.

ALUGA-SE um quarto forrado e pintado de novo, em casa de um casal sem filhos; Avenida Central n. 31, 1º andar.

ALUGA-SE uma boa salinha a moços do commercio; rua da Assembléa, esquina da rua da Misericordia n. 6.

ALUGAM-SE um quarto e sala, a casal sem filhos; na praia Formosa n. 129, casa n. 6, da avenida Regina Barros, onde se trata.

ALUGA-SE uma casinha; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho, e um terreno na mesma rua D. Anna Nery n. 3.

ALUGAM-SE sala e dois quartos, em casa de familia, com toda a serventia, e grande quintal; na rua Matto Grosso n. 146, portão de madeira, S. Christovão.

ALUGAM-SE as casas ns. 59 e 61 da rua Itaquaty, em Cascadura, com duas salas, quarto, cozinha e grande quintal todo plantado; as chaves estão no n. 63 e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE parte de uma casa independente com todas as commodidades, pintada e forrada de novo, e tendo linda vista para o mar, em casa de um casal estrangeiro; na rua do Cassiano n. 195, proximo ao Curvello.

55$000

ALUGA-SE bonito e grande aposento, com dois espaçosos compartimentos, a casal ou solteiros; na rua dos Invalidos n. 185.

55$000 e 60$000

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, independentes, arejados, com ou sem pensão, casa de familia; na rua Santa Alexandrina n. 126, 10 C antigo.

60$000

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente; na rua Nova de S. Leopoldo n. 15.

ALUGA-SE, em casa que não tem crianças, um commodo a pessoas de bom comportamento; na rua de São Luiz Gonzaga n. 259, moderno.

ALUGA-SE, a senhora ou a casal sem filhos, um esplendido aposento, com janelas; na rua da Luz n. 83 moderno, casa de familia.

ALUGAM-SE dois quartos, com todas as commodidades, para pequena familia; na rua S. Luiz Gonzaga n. 234, S. Christovão.

ALUGA-SE uma boa sala a moços do commercio; na rua da Assembléa, esquina da rua da Misericordia n. 6.

ALUGA-SE um bom quarto bem arejado a moço solteiro e decente, em casa de pequena familia; na avenida Gomes Freire n. 110, sobrado.

ALUGA-SE a pessoa decente um bom quarto independente; na rua dos Andradas n. 99, dá-se pensão querendo.

ALUGA-SE, a pessoa decente, um bom commodo mobilado; na praia do Flamengo n. 8, sobrado, casa de familia, banhos de mar á porta.

70$000

ALUGA-SE em casa de um casal metade de uma casa, com todo o conforto; á rua Flack n. 2, um minuto da estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, tendo á disposição salas de leitura, gymnastica e bilhar; gerencia allemã; rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com pensão, preço razoavel, a casal ou a moços respeitaveis, em casa de familia; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de um casal metade de uma casa, com todo o conforto; na rua Flack n. 2, um minuto da estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, para casal sem filhos ou moços decentes, com ou sem pensão; tem chuveiro e gaz; na avenida Gomes Freire n. 47, loja; trata-se na mesma ou na rua da Uruguayana numero 60, Casa Americana, com o Sr. Abel.

75$000

ALUGAM-SE as casas n. 78, ns. II e III da rua da Alegria, S. Christovão, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, forrada e pintada de novo, em casa de um casal de todo respeito; Avenida Central n. 31, 1º andar.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, dois quartos, etc.; na rua Conselheiro Zacarias n. 86; trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 166.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, para um casal, com direito a toda casa; na rua de S. Francisco Xavier n. 569.

86$000

ALUGA-SE uma casa nova, com uma sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal e gaz; na rua Barão do Amazonas n. 146, villa Lucinda, Engenho Velho, bonds de 100 réis.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia, perto do Estacio de Sá; na rua Laurindo Rabello n. 44, tendo tres quartos, duas salas, quintal e porão habitavel; as chaves estão no n. 48, onde se trata.

ALUGA-SE a casinha n. 2 da rua Dezenove de Fevereiro 167; as chaves estão na rua Paulino Fernandes n. 59.

100$000

ALUGA-SE uma excellente sala de frente, a casal sem filhos ou moços do commercio; na avenida Mem de Sá, esquina da Gomes Freire, n. 8, 2º andar (praça dos Governadores).

ALUGAM-SE uma grande sala de frente e alcova, juntas ou separadas, podendo morar tres ou quatro na sala, e dois ou tres na alcova, a moços respeitaveis, com pensão e mobilia, por preço razoavel, em frente aos banhos de mar, casa de familia; na rua de Santa Luzia n. 196, tambem a familia.

110$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um magnifico quarto, com pensão, a pessoa séria e decente; trata-se na rua do Rosario n. 82, moderno, 2º andar.

ALUGAM-SE duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; na rua de São Luiz Gonzaga n. 252, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Barbosa da Silva n. 7 (estação do Riachuelo); as chaves estão na venda da esquina, onde se informa.

ALUGA-SE uma casa na avenida n. 302, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos e mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 28, antigo, 310 moderno, onde se trata.

ALUGA-SE o elegante chalet acabado de construir, no saluberrimo bairro de Botafogo; na travessa Oliveira n. 20 A (bonds da Real Grandeza); as chaves, por favor, no numero 22.

120$000

ALUGA-SE a pequena casa da rua João Caetano n. 167, moderno, frente de rua e electrico ao lado, propria para casal; trata-se na rua Sete de Setembro n. 191, moderno, ou na rua Conde de Bomfim n. 539, moderno; fiador idoneo.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Rodrigues dos Santos n. A 55, Estacio de Sá, com duas salas, tres quartos, cozinha, área, agua e gaz; trata-se na rua S. Christovão n. 122.

ALUGA-SE uma sala de frente, pintada e forrada de novo, em casa de um casal sem filhos; Avenida Central n. 31, 1º andar.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e uma alcova; na rua Correia Dutra, casa de familia; informações, no armazem da esquina.

ALUGA-SE o sobrado da travessa S. Carlos n. 7, Estacio de Sá, pintado de novo, com bons commodos, bom quintal; a chave está na rua S. Carlos n. 59, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 657; trata-se na travessa do Ouvidor n. 2, com Antonio Ferreira.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, bem mobilada, em casa confortavel de familia estrangeira; na rua da Lapa n. 60.

125$000

ALUGAM-SE esplendida sala e quarto mobilados, independente, no Leme, com bonds á porta, em casa de todo o conforto, de familia estrangeira, a um casal sem filhos ou cavalheiro de distincção; trata-se na fabrica de colletes da rua Senador Dantas n. 105.

ALUGA-SE o bom predio da rua Itapiru n. 328; trata-se com o Sr. Abreu, na rua do Rosario n. 61, antigo 23.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, limpos, com direito á cozinha e quintal, em casa de familia de todo o respeito, a pessoa séria; na rua Chile n. 19, moderno.

ALUGA-SE a casa da rua de Dona Feliciana n. 41, Cidade Nova, para ver das 11 horas da manhã a 1 hora da tarde, e trata-se do meio dia ás 3 horas da tarde na rua Gonçalves Dias n. 85, sobrado.

130$000

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 231, com duas salas, dois quartos, quintal, etc.; as chaves estão no armazem da esquina desta rua.

140$000

ALUGAM-SE bons commodos, bem mobilados, com pensão, a pessoas de tratamento; na rua Conde de Bomfim n. 451.

ALUGA-SE a casa n. 3 do beco da Relação; ver e tratar, na mesma, das 10 horas ao meio dia, e das 2 ás 4 horas, e mais informações na rua da Carioca n. 23, loja.

150$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos e salas de frente mobilados, com pensão para familias de tratamento, em casa de familia; na avenida Gomes Freire n. 29, proximo ás ruas Visconde do Rio Branco e Senado, e filial á rua do Rezende n. 41, proximo a avenida Gomes Freire.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, bem mobilados, e com pensão, a familias ou cavalheiros; na rua da Gloria n. 40, hotel Bella Vista; dá-se pensão a domicilio.

ALUGA-SE uma casa com duas salas, quatro quartos, mais dependencias e quintal; para ver e tratar, na rua Francisco Eugenio n. 28, antigo, 310 moderno.

ALUGA-SE um esplendido salão na rua Treze de Maio n. 28, antigo; entrada junto á usina do theatro Municipal.

ALUGA-SE um bom armazem, acabado de novo; na rua Formosa, esquina da rua do Senado.

ALUGA-SE uma boa casa; na rua da Harmonia n. 30 (novo), com tres bons quartos, duas boas salas, boa cozinha com fogão patente, grande quintal, tanque, grande caixa d'agua, tendo com abundancia; as chaves estão na casa junto, n. 32; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 36, hotel.

ALUGA-SE o predio n. 271 da rua Barata Ribeiro, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, esgoto e agua; as chaves estão em frente; trata-se na rua Paula Freitas numero 61, das 7 ás 4 horas da tarde.

ALUGA-SE um bom quarto, para moço decente; na avenida Gomes Freire n. 120, pensão.

152$000

ALUGA-SE a loja do predio da rua Correia Dutra n. 37; a chave está no sobrado, onde se informa.

160$000

ALUGA-SE a casa da rua Itapirú n. 328, antigo 88; a chave está no armazem e trata-se com o Sr. Abreu, na rua do Rosario n. 61, antigo 23.

ALUGAM-SE um bom quarto e sala de frente, com duas sacadas; fornece-se pensão, querendo, a casal sem filhos, porém pessoas decentes, em casa de pequena familia; na avenida Gomes Freire n. 110, sobrado.

180$000

ALUGA-SE uma casa na rua Paulino Fernandes n. 74; as chaves estão na mesma rua n. 59.

ALUGA-SE metade de um andar, com dois grandes quartos, boa sala de jantar, quarto para criado, copa, banheiro, área, etc., pagamento adiantado; na rua Sete de Setembro numero 209.

192$000

ALUGA-SE o predio de sobrado á rua Conde Lisboa n. 54, inclusive os baixos, com bons commodos e muito arejados; as chaves estão no n. 60; para tratar, na rua Alice n. 51.

200$000

ALUGA-SE o predio da rua Real Grandeza n. 123, pintado e forrado de novo; trata-se na Avenida Central n. 131, casa Bazin, com o Sr. Jorge Pinto; as chaves, na venda.

ALUGA-SE o predio de sobrado da ladeira do Faria n. 27, completamente reformado; está aberto e trata-se na rua da Quitanda n. 74, ás 4 horas.

210$000

ALUGA-SE a casa da rua João Francisco n. 10, em Copacabana, com contrato de um anno, ou por 230$, sem contrato; as chaves acham-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 834 e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

220$000

ALUGA-SE uma boa casa na rua da Independencia n. 42, muito proxima ao jardim de Icarahy e em praia; as chaves estão no n. 21, pharmacia Guimarães, onde se trata.

240$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Ipanema n. 76, Copacabana; as chaves estão, por favor, no n. 74; trata-se na rua do Ouvidor n. 75 ou na praça Marechal Floriano n. 68, Ipanema.

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua do Riachuelo n. 265, moderno, tendo arejados commodos e grande jardim; as chaves estão no sobrado da esquina, á rua Costa Bastos numero 2, moderno, onde se trata.

250$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61, Copacabana; trata-se no mesmo, das 7 ás 4 horas da tarde.

260$000

ALUGA-SE o sobrado da rua do Cattete n. 114, antigo 84, proprio para familia de tratamento; acha-se aberto das 3 ás 5 horas da tarde, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma espaçosa sala mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE, na rua Figueiredo Magalhães n. 72, uma casa nova, com todo conforto, para familia de tratamento, e grande quintal, com agua, gaz, esgoto e banheiro; as chaves estão no n. 76; trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 6, das 12 ás 4 horas da tarde.

300$000

ALUGA-SE a casa n. 8 da rua Dr. Joaquim Silva, com excellentes accommodações e proxima á Avenida Beira Mar; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, das 2 ás 3 horas, com o Dr. S. Abreu.

400$000

ALUGA-SE a boa casa n. 4 da rua Dr. Joaquim Silva, com duas salas, cinco quartos e mais dependencias; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, das 2 ás 3 horas, com o Dr. S. Abreu.

ALUGA-SE a casa n. 12 da rua Senador Esteves Junior, antiga Bacependy; as chaves estão no n. 4 da mesma rua, onde se trata.

ALUGA-SE parte de uma casa, independente, com todas as commodidades, pintada e forrada de novo, tendo linda vista para o mar, em casa de um casal estrangeiro; na rua Cassiano n. 125, proximo ao Curvello.

ALUGA-SE um bom quarto, bem arejado, a moço solteiro e decente, em casa de pequena familia; na avenida Gomes Freire n. 110, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente para escriptorio; na rua do Hospicio n. 136, esquina da rua Uruguayana. Trata-se no Parc Royal.

CARTÕES DE VISITA, cento 2$, bem impressos; na rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

IMPRESSOR — Precisa-se de um bom official; na rua Visconde de Inhaúma n. 84.

SOB PALAVRA DE HONRA

Affirmo, sob palavra de honra, que estando minha senhora soffrendo de fortissimo accesso de

ARTHRITISMO

depois de haver se receitado com os medicos mais notaveis da Bahia, Rio de Janeiro e S. Paulo e esgotado todos os recursos aconselhados, curou-se com o uso de seis vidros do prodigioso e incomparavel **Licor de Tuyuyá de S. João da Barra** dos Srs. Oliveira Filho & Baptista.

Bahia—Dezembro 1909.

Dr. José Alves Requião

DEPURATIVO ANTI-RHEUMATICO

Venho pela presente trazer as minhas felicitações pelo excellente preparado **Licor de Tuyuyá**.

Não vacillo em recommendal-o a todas as pessoas que precisam de um depurativo, pelo seu gosto agradavel e por ter delle tirado optimo resultado, com o uso de alguns vidros.

M. Octaviano Marcondes de Souza

Pharmaceutico director da pharmacia da Sociedade do Beneficencia dos Empregados da S. Paulo Railway Company.

Vende-se em qualquer pharmacia e drogaria e na

Rua dos Ourives n. 114

SENHORA de boa familia precisa de collocação de dama de companhia, prestando-se a alguns serviços leves, em casa de senhora só, ou de viuvo com filhos; informações, na rua Buarque de Macedo n. 32.

OFFICINA de carpinteiro e marceneiro, a vapor, encarrega-se de todo e qualquer trabalho de construcção ou reconstrucção; especialista em esquadrias; preços modicos. Rua Tuyuty n. 34, S. Christovão.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracção completamente sem dor e curas operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

CASAMENTOS — Apromptam-se os papeis, por preço modico; na antiga casa de confiança, na rua do Livramento n. 48, loja.

Sabão Oriental — de C. MONTEIRO — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia, preparado de Jayme Paradeda, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica da Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e preconizam o SABÃO RUSSO para curar: queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc. A unica e a melhor agua de toilette, reunindo em si todas as propriedades das mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumarias. Fabrica e deposito, rua D. Maria n. 107, Aldeia Campista. Caixa do Correio n. 1244.

A. RIST — 455 — ADEGA de MELHORES VINHOS RIO-GRANDENSES — SETE DE SETEMBRO 77

GONOL

No **Laboratorio bacteriologico da Faculdade de Medicina da Capital Federal** ficou provado que o **Gonol** é o unico remedio que, sem ser caustico nem irritante, **mata o germen causador das doenças venereas em um minuto**, tornando-se assim **INFALLIVEL** na cura rapida da **gonorrhéa aguda e chronica**, das **ulceras** e de todas as **doenças venereas**.

Supprime a dor, não mancha a roupa e evita complicações.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras, o GONOL é o **especifico das doenças das senhoras (flores brancas, leucorrhéa, metrite** e demais doenças do utero e da vagina).

Vidro........ 5$000
Meio vidro .... 3$000

MEDALHAS de OURO 1885-1889
BERTHOLET
CAMISAS, CEROULAS
PYDJAMAS, etc.
ARTIGOS DE LUXO
82, rue d'Hauteville, 82
PARIS

CHACARAS E QUINTAES

Para tornar mais conhecida esta esplendida revista mensal, que trata desenvolvidamente de *avicultura, horticultura, fruticultura* e mais assumptos agricolas (cada numero forma um grosso volume de 100 paginas, 50 photogravuras, etc.), o editor envia gratuitamente a

Todos os leitores do

PAIZ

um exemplar de propaganda, contendo 40 artigos originaes sobre polyculturas e criações.

Dirigir pedidos ao editor, em **S. Paulo.**

A assignatura annual para 1910, com direito aos numeros atrazados, custa só **dez mil réis.**

A tiragem da revista é de 14 mil exemplares.

MILAGRES
NO
BAZAR COLOSSO

Sete annos são passados que não damos balanço, agora estamos resolvidos a empregar os meios possiveis para de 25 até ao fim deste mez dar balanço; e por esta razão além da costumada grande baratezа que sempre foi sustentada, ainda fizemos maiores reducções apresentando extraordinarias vantagens nos preços para se fazer maiores vendas. Todos os artigos estão marcados. O nosso sortimento é enorme, de tudo, tecidos modernos, louças, malas grandes, rendas, modas, applicações, linho de todas as qualidades para vestidos, cobertores, colchas, meias, pentes, tecidos enfestados, cobertores de lã, ternos meninos, bengalas muito grandes e pequenas, bordados, tecidos brancos bordados, brim, casimiras, tecidos pretos para vestidos de luto. Aproveitai este mez. Bazar Colosso, rua Haddock Lobo n. 4, em frente á igreja do largo Estacio de Sá. Precisamos de caixeiros, com grande pratica de varejo.

TABLETTES ANTIPALUDICAS

CONTRA TODAS AS MANIFESTAÇÕES DO IMPALUDISMO

FORMULA DO Dr. GOUVÊA FREIRE

Poderoso curativo das febres palustre e intermittente, das hemorrhagias e nevralgias periodicas, nevrites, cachexia palustre.

Preventivo para os viajantes e trabalhadores nas zonas paludicas

Preparado exclusivo de J. Cesar Diogo, Ph. — RIO DE JANEIRO-Brazil

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL; Avenida Central 149

PRISÃO DE VENTRE
é curada com os
GRÃOS DE VICHY

Um a dois
a noite
antes da refeição
A caixa: Fr. 2.50
Atacado
13 Place du Hâvre
PARIS

RIO DE JANEIRO · ANDRÉ DE OLIVEIRA
e em todas as bôas pharmacias

CREOSOTAL GRANULADO
DE
FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO......... 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 40$ a..........	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a..........	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a..................	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a....................	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a.............	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a..............	130$000
Guarda louças 50$........	60$000
Mesas elasticas 65$........	70$000
Cadeiras de canella, 12....	75$000
Cadeiras austriacas..........	110$000
Cadeiras de balanço........	40$000
Grupos de sala, nove peças..	140$000
Grupos de sala, estofados...	180$000
Grupos de sala, austriacos...	170$000
Colchões de 4$ a..........	12$000
Colchões de crina, 12$ a....	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a..	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

APIOLINA CHAPOTEAUT

Regulariza a *menstruação*, acaba com os *atrasos supprimindo*-os, assim como com as *colicas* e *dores* que costumam renovar-se com as *epocas* da *menstruação*

Paris, 8 rue Vivienne e em todas as pharmacias.

SAUDE DAS SENHORAS

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

De **3** mezes a **3** annos é que as crianças devem usar a **Matricaria** de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a **Matricaria** aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a **Matricaria** não criam vermes e tornam-se alegres, fortes e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

Cura Rapida e Segura da

ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE
COQUELUCHE
PELO
XAROPE COM PHENATE DE CAFEINE PEYRARD

Recommendado pelas Summidades Medicaes

Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)

Depositario no *Rio-de-Janeiro*: ANDRE de OLIVEIRA, 14, rua Sete de Setembro.

LEILÃO DE PENHORES
Em 12 do corrente
DIAS & MOYSES
2 RUA BARBARA ALVARENGA 2
ANTIGA RUA LEOPOLDINA

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão. 273

PHARMACEUTICO

Um moço com 21 annos de idade, solteiro e diplomado em novembro do anno passado pela Escola de Pharmacia de Ouro Preto, deseja dar nome e trabalhar em uma pharmacia nesta capital ou no interior.

Quem pretender queira dirigir-se por carta ao escriptorio desta folha com as iniciaes C. M. Q. 34

EMPREZA DE SERRARIA E MARCENARIA TUNES
(SOCIEDADE ANONYMA)

Grande fabrica de moveis de todos os estylos e feitos exclusivamente de madeiras nacionaes, com arte, apurado gosto e solidez.

Grandes depositos de madeiras, materiaes de construcção e serraria a vapor.

Presteza nas encommendas e preços sem competencia.

Aos nossos amigos e freguezes do interior serão fornecidos preços e photographias de moveis, remettendo-se pelo Correio e a pedido que fôr feito á séde ou ao deposito.

RUA DO OUVIDOR N. 87

FABRICA: RUA DE SANTO CHRISTO NS. 148 A 162

PREÇOS SEM COMPETENCIA

ATTENDE A CHAMADOS

AS GRANDES MEDICAÇÕES PHYSICAS
— NO —
Gabinete de electricidade medica do
DR. ALVARO ALVIM

Com 15 annos de pratica, especialista aqui e na Europa

Tratamento sem dor de todas as molestias chronicas e constitucionaes — diabetes, rheumatismo, etc., etc.; das molestias nervosas em geral, das de pelle, dos tumores malignos — cancros, epitheliomas, etc., do lupus, das adenopathias tuberculosas, das ulceras recentes e antigas, das molestias do coração e dos vasos—aneurismas, arterio-sclerose, das dos rins, do apparelho digestivo, etc., etc.

Installação apropriada para o tratamento das molestias uterinas, das vias urinarias, das hemorrhoidas, das fissuras anaes, pruridos

Installação consagrada ao tratamento physico da tuberculose, cujos resultados estão confirmados pelos factos, alcançados por processos especiaes.

Installação especial para o tratamento da syphilis, das polynevrites, da chyluria e do beriberi propriamente dito.

O gabinete, que é o mais completo possivel e congenere aos melhores do mundo, vantajosamente conhecido pelos seus grandes e numerosos triumphos clinicos, espontaneamente vulgarizados pela imprensa, comprehende o mais possante e completo serviço electrotherapico, vibrotherapico, thermotherapico, hydromassotherapico, phototherapico, aerotherapico, etc., etc.

Preços modicos, ao alcance de todos, de accordo com a tabella do gabinete.

Horario: das 8 1|2 ás 5, nos dias uteis

LARGO DA CARIOCA N. 11 — 1º andar

ANTIGO 7

RIO DE JANEIRO

226

AS RELAÇÕES LUSO-BRAZILEIRAS
(A IMMIGRAÇÃO E A DESNACIONALIZAÇÃO DO BRAZIL)

Acaba de ser posto á venda nas livrarias desta capital o trabalho que, sob este titulo, publicou em Lisboa o Sr. José Barbosa, a proposito do perigo da desnacionalização do Brazil e do estreitamento das relações entre o Brazil e Portugal.

Este livro, que procura demonstrar que tal perigo não existe, compõe-se dos seguintes capitulos:

Introducção:—I—A proposta Consiglieri Pedroso; II—O problema luso-brazileiro; III—O supposto perigo; IV—Os estrangeiros no Brazil; V—O povoamento e a nacionalidade; VI—A immigração portugueza; VII—A permuta commercial VIII—A situação real; IX—A nossa raça "at work"; X—Medidas propostas; XI—A evolução brazileira; XII—O Brazil e o americanismo; XIII—As divergencias; XIV—A aproximação; XV—Conclusão.

A' VENDA NAS LIVRARIAS

PREÇO................................ 2$500

85

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal ás 2 ½ e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE	HOJE	AMANHÃ	AMANHÃ
177 — 112ª		169 — 204ª	
16:000$000	Por 1$600	**20:000$000**	Por 1$600

SABBADO, 9 DO CORRENTE

172 — 13ª

100:000$000 por 4$800

SABBADO, 14 DE MAIO

Grande e extraordinaria Loteria Federal

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

192 — 1ª

200:000$000 — Preço do bilhete inteiro **105$000**

e vigesimo a 5$250

Neste plano jogam apenas 8.000 bilhetes

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 11 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil—Caixa n. 41, rua Primeiro de Março n. 84 — Rio de Janeiro.

CREDITO PREDIAL

Companhia com o capital de 500:000$000

Funcciona sob o de combinação com a **A EQUITATIVA**, Companhia de Seguros sobre a Vida.

Constroe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos.

Presidente: Dr. F. de Oliveira Passos

Séde: RUA DO HOSPICIO N. 25, 1º andar — TELEPHONE N. 1.1731

PEÇAM PROSPECTOS

FOLHETIM 205

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO

DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XI
Duas mulheres

— No entanto, eu, apesar de tudo, ainda vos offerecia a maneira de chegar ao fim a que vos dedicais...

— Que sabeis dos meus planos?! gritou a outra completamente transformada, que julgais da minha ambição?!

— Quereis o dinheiro, que só a celebridade vos póde trazer! assentou gravemente a ex-favorita.

— Só a celebridade?! perguntou escarninhamente. Só a celebridade?!

— Pois que mais?!

— O mesmo que tem feito o poderio de tantas casas fidalgas e de tantas monjas galantes neste reinado de amor...

XII
Rivaes

Estavam face a face; a comica insinuava-lhe todos os insultos, desmascaravam-se, encontrava-se a descoberto com uma mulher superior.

Mas o gesto com que a Flor da Murta acabou a sua resposta, aquelle ar desdenhoso com que a olhou, excitou-a:

— Que quereis?! Julgais acaso que mais podeis do que eu?! bradou rapidamente a comica. Differentes são as nossas posições, senhora... Mesmo muito differentes... Vós sois a mulher ligada a preconceitos, a prejuizos de casta, eu a creatura livre que sem ter um fim na existencia todos os dias arranja mil meios de viver! E entre esses meios encontrei aquelle que vós sabeis que motivou a vossa visita á humilde locanda onde vivo! Em boa verdade não vos esperava, não vos tão prompta a despertar-me uma coisa de que muito me admira, mas da qual não faço caso!

Era tudo; não havia ali mais nada a fazer do que definir bem as situações, falar aberta e francamente; e a Flor da Murta comprehendeu-o, com o seu tacto feminino, disse:

— Quereis falar do amor d'el-rei, não é verdade?!

— O amor d'el-rei?! perguntou a fingir com enorme pasmo.

— De que falais então?! exclamou a outra enraivecida. Que tenho eu a despertar-vos?!

— Julguei que um logar em um pobre convento...

Mentiu e encheu de ironia a sua mentira como a dizer-lhe que era a melhor coisa a fazer na sua situação de mulher desprezada.

E logo no mesmo tom, com uma risada, volveu:

—Mas por que falais do amor de el-rei?! Acaso eu, a pobre comica, mulher de baixo nascimento, mereci as attenções de sua magestade?!

Redobrou de ironia, chegou ao sarcasmo mais extraordinario:

— E quando asim fosse, acaso podia disputar-vos semelhante affecto? Não sois vós de bom sangue, altiva, de uma linha nobre de ascendentes?!

— Basta! gritou a outra cheia de ira. Basta! Demais sabeis que sois amada.

Soltou uma gargalhada irreverente; o seu lindo rosto de virgem purpureou-se e replicou por entre as risadas sacudidas:

— Senhora, ser amada! Mas por quem?!... Por elle?!

Mostrava quasi desprezo, nojo, insultava a rival com o seu riso e ouvia-a dizer muito respeitosamente:

— Por el-rei!

— El-rei?! Um velho, um homem decaido, sem belleza, sem espirito, ao que ouço... Eu não nasci para ser amada de semelhante modo nem por tal homem!

Semelhante resposta deixou a outra estupefacta, julgou que alguma coisa se passara entre ambos e tornou:

— Comprehendo! El-rei teve um dos seus caprichos frequentes... Desculpai, senhora, a minha visita, desculpai!

Confessava agora o motivo por que viera; a outra deu dois passos, agarrou-lhe o pulso e em voz rouca, bradou:

— Por quem me tomais, então?! Julgais que cedo assim ao primeiro que me atira punhados de ouro? Não aceito amor senão quando amo!

A resposta da Flor da Murta foi uma gargalhada e a Petronilla, como desvairada, accrescentou:

— Como conheceis mal as mulheres da minha especie! Ide em paz, que o vosso amante é velho em demasia para merecer os meus olhares!

— Capacitai-me desse modo que nunca tentou obtel-os!

Dizia aquillo com satisfação, porque não podia comprehender que se recusasse a el-rei o menor dos seus caprichos. Ella mesmo, como as mais bellas damas da côrte, não tinha sabido resistir-lhe; e por isso se alegrava e ria da outra, que, muito vermelha de colera, exclamava:

— Ignoro se o tentou; sei apenas que eu lh'os recusaria!

Com uma risada argentina e trocista, a "Flor da Murta" buscou esmagar a outra, mas neste momento o Campolide appareceu e exclamou quasi de rastos:

— Senhora... senhora... E' alguem que deseja falar-vos!

— A mim? perguntou serenamente a Petronilla, como se não ligasse a minima importancia ao facto.

— Decerto, a vós mesma... E' o Sr. Alexandre de Gusmão...

— Não conheço! volveu no mesmo tom frio.

— Quê?! Pois não conheceis o ministro?

A Flôr da Murta" estava livida ao ouvir semelhante coisa e sobresaltou-se ao escutar a resposta da outra:

— Ministro?! Nada tenho a tratar com S. Ex....

— Diz que vem da parte d'el-rei! accrescentou o hospedeiro.

— D'el-rei só posso receber os guardas, os meirinhos ou os familiares quando vierem em nome da justiça!

Apontou a porta ao Campolide e fixou a ex-favorita, que começava a admirar semelhante processo de responder a um rei apaixonado, louco e cheio de desejos.

Mas Alexandre de Gusmão, quando recebeu a resposta da comica, ficou perplexo; contava com todos os estorvos, excepto com esse que tomava já fóros de grande acontecimento ante a sua imaginação sobresaltada.

Perdeu a firmeza; diante della teria sido o diplomata fino e correcto, levando sem duvida a muito bom termo a sua causa como em Roma, como nas embaixadas em que servira. Mas, ali, no lagedo de uma hospedaria, aguardando que uma comica o recebesse, sentia-se pequeno e grotesco; exclamou de repente:

— Mas, não me receberá?!

O Campolide tomava attitudes de mordomo regio ao ver a importancia da sua hospede, que os reis solicitavam por intermedio dos seus ministros, declarava ao embaixador:

— Decerto não vos receberá, excellencia! A "signora" Petronilla é assim... De uma altivez...

E estava elle vestido como um principe, todo de azul, com rendas caras nos punhos e botões de ouro nos bofes; o tricorne debruado e arminhos sob o braço, o espadim rico, com a sua commenda, com a sua grande gravidade das occasiões solemnes. E á porta, um coche todo esculpturado como figuras de ouro, com vidraças cristalinas, cortinado de damasco e forrado de veilludo, esperava as suas ordens para entrar depois ao trote das suas quatro mulas sob o Arco dos Prégos, conduzindo-o e á resposta da comica que el-rei devia aguardar impaciente.

Lá em cima, a dona, a ex-favorita olhava a comica toda pasmada, mal acreditando ainda em semelhante resposta. Tomava a seus olhos proporções estranhas essa comica singular que repellia embaixadores reaes e se tinha algum orgulho na vinda delles, era apenas para a esmagar, dizendo:

— Já vêdes, senhora, que el-rei bem tenta aproximar-se...

— Vejo tambem que o recusais... redarguiu a "Flôr da Murta".

— E recuso porque o não amo, sabei! Dizei-o até aos vossos conhecidos, narrai-lhe esta scena se quizerdes para que se edifiquem! Nós, as mulheres mais desprezadas, somos aquellas que mais amamos...

A outra inclinou a cabeça e dirigiu-se para a porta, satisfeita com a resolução tão rapidamente tomada e que alegrava, mas viu na sua frente o hospedeiro, que voltava com um novo recado do ministro:

— Sua excellencia...

— Que quer ainda?! perguntou a Petronilla com enorme desembaraço.

— Quer falar-vos, "signora", quer que o ouçais, excellencia!

— Ide dizer que ainda não tive a honra de lhe ser apresentada.

Vingava-se assim do desdem de certos homens da côrte, entre os quaes se contava o ministro e que não tinham querido até então entrar no seu camarim reverentes e curvados como a maior parte da mocidade nobre por ali passava louca de desejos, dissipadora, sempre com galanteios que geravam odios emquanto ella, semi-núa, se pintava para entrar na scena, maculando o vermelho sensual dos seus labios, o rosado suave das suas faces.

— Que o não conhecia ainda!

E soltou uma risada, deu dois passos, arrastando com magestade a cauda do vestido de seda tufada.

O homem de estado, ao receber a nova resposta da comica, mordeu os labios e exclamou:

— Dizei-lhe que esta noite espero ser-lhe apresentado... Irei á rua dos Condes se assim o desejar...

(Continúa.)

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose de extrema gravid de, offerece-se indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculo-e, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se p r carta ao Sr. C. D., caixa do correio 891, Rio de Janeiro.

LEILÃO DE PENHORES

5 de abril

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

15 A Travessa do Rosario 15 A

JOIAS

podendo os Srs. mutuari s reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

FERRO QUEVENNE

CURA ANEMIA FEBRES, DEBILIDADE

O mais activo e mais economico, o unico inalteravel.

Exigir o Sello da "Union des Fabricants".

Saude, Força, Energia pelo maravilhoso

FERRO QUEVENNE

Exija-se os Verdadeiro. 14, r. Beaux-Arts. Paris.

LEITÉRIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES

DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a.	3$000
Idem de 1ª qualidade, virgem kilo a.	3$500
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a.	4$400
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a.	1$400
Idem de 2ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a.	$400
Idem em latas a.	1$000
Idem em litros a.	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente.	15$000
1 garrafa diariamente.	10$000
1/2 litro diariamente.	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO EPOSITO -- OUVIDOR, 149

Telephone n. 2.355 — Caixa do correio n. 1.126

PELO SEU ANNIVERSARIO

RIO TRIUMPHAL

A

73 — RUA DO OUVIDOR — 73

Adjucto Ferreira participa a seus freguezes e amigos, ao publico desta capital e do interior que sendo neste mez o anniversario do seu estabelecimento, resolveu effectuar uma **venda extraordinaria** que será uma **verdadeira e assombrosa liquidação** que causará verdadeiro pasmo ao publico em geral e ao commercio desta praça em particular, pelos preços baratissimos por que serão vendidos todos os artigos de seu negocio. Esta venda extraordinaria que offerece é a titulo de brinde pela valiosa protecção que ha longos annos lhe vêm dispensando; agradecido por essa mesma protecção, pede-vos toda a attenção para esta boa occasião em que podereis fazer grandes economias nas boas compras que vonham a fazer. Esperando vossas breves visitas, abaixo encontrareis um pequeno catalogo de preços, para melhor elucidação.

ROUPAS BRANCAS PARA HOMENS: Camisas de dia, brancas e de côr, portuguezas, francezas e inglezas, aos preços de 3$ a 7$; **Camisas de noite**, a 5$, 6$ e 7$; **Camisas de meia**, francezas, brancas, cinzas e de côr, a 20$, 25$ e 30$, a duzia; **Camisas de flanella**, creme de saúde e outras tecidos e de côr de 20 e 30 %; **Ceroulas** de cretone, zephir e outras a 3$, 4$ e 5$; **Collarinhos** inglezes de puro linho de 5 fol as, de todos os modelos, simples e duplos, a 7$, 8$ e 9$ a duzia; **Punhos** de todos os feitios a 12$, 13$ e 14$; **Meias** de fio de escocia, pretas e de côr, a 22$, 26$, 28$ e 30$ a duzia; **Meias** francezas de algodão de 5$ a 12$ a duzia; **Lenços** para bolso, de meio linho, de 3$ a 10$ a duzia; **Lenços** de seda para bolso e pescoço, de 1$ a 5$ cada um; **Suspensorios Guyot** e outros fabricantes inglezes e americanos de 1$ a 4$ cada um; **Gravatas** de pura seda, ultima novidade, para mais de cincoenta mil (50.000) vendem-se ao preço de $500 a 3$000 cada uma; **Chapéos**, stocks sem igual no capital, para mais de vinte mil chapéos (20.000) de palha, palmeira, Manilha, chile, Panamá, a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$; Panamá a 12$ 000; **Chapéos** de feltro, castor, lebre, de diversos fabricantes estrangeiros a 4$, 5$, 6$, 7$ 8$, 9$ e 10$000; **Calçados**: tendo resolvido acabar com esta secção é motivo para liquidal-a por todo preço.

ROUPAS DE CAMA E MESA, descontos de 20, 30 e 40 %.

Roupas sob medida descontos de 20 %, dos preços antigos.

Todos os outros artigos não especificados neste pequeno catalogo soffrerão extraordinarios descontos.

AVISO — Os Srs. assignantes do RIO TRIUMPHAL CLUB terão direito as vantagens offerecidas por esta extraordinaria Liquidação, com excepção das Roupas sob medida, que continuarão a ser vendidas aos mesmos preços antigos e com elles já combinados. — Esta venda especial é só a dinheiro à vista sem excepção de pessoa. — Aproveitem esta occasião unica para fazerem boas compras com grandes economias.

AO RIO TRIUMPHAL

73 RUA DO OUVIDOR 73 — Adjucto Ferreira

Empreza Industrial Mineira

SOCIEDADE ANONYMA

Nos dias uteis até 7 horas
Aos domingos ao meio dia.

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 319.

AGENCIA

LICOR TIBAINA de Granado

Cura a syphilis e todas as suas manifestações secundarias, as producções darthrosas e cancerosas, bem como rheumatismo e affecções gottosas.

O HOMEM MAIS PLACIDO

mais benevolo, mais amavel, torna-se impressionavel em excesso, irrita-se com as menores contrariedades; fica triste pela menor coisa e, ás vezes, perdendo a paciencia e o sangue frio, torna-se injusto e violento, se tiver prisão de ventre. Eis porque aconselhamos que, nesse caso, tomem Pó Rogé. O uso do Pó Rogé, basta, na verdade, para fazer cessar immediatamente a prisão de ventre por mais pertinaz que seja, e dissipa as idéas tristes e a irritabilidade dos nervos que são as consequencias della. As senhoras e as crianças tomam-no com prazer por ser elle de gosto agradavel. Em uma palavra, purga seguramente, agradavelmente e rapidamente.

Por isso a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é multissimo raro. Deita-se o conteudo do vidro em meia garrafa de agua. Para as crianças basta a metade do vidro. O pó dissolve-se por si só em meia hora; bebe-se então. Se quizerem vender-lhes qualquer limonada purgativa em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse, e para evitar toda a confusão, exijam que o involucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frére, 19, rue Jacob, Paris — A' venda em todas as boas pharmacias.

BRONCHITES, CONSTIPAÇÕES, CATARRHOS

CURA CERTA de todas as Affecções pulmonares

Vos todos que soffreis do Peito experimentai as *Capsulas* do **Dr. FOURNIER**. Exija-se sobre cada Caixa a banda de garantia firmada.

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER — Unicas Premiadas na Exposição de Paris em 1878 — Exija-se a banda de garantia firmada — Fournier — Paris 1885 — Paris 1886

Os Trabalhos dos mais autorisados MEDICOS pode-se affirmar que estas Capsulas Creosotadas tem o mesmo poder contra estas terriveis *Doenças*.

REPRODUCÇÃO DA CAIXA

Este producto é igualmente presentado sob a forma de Vinho creosotado e oleo creosotado.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.ª, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.ª

Rua do Rosario n. 153

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

LEILÃO DE PENHORES

Em 9 de abril de 1910

R. CERQUEIRA & C.

54 RUA LUIZ DE CAMÕES 54

Esquina da rua do Sacramento

Os Srs. mutuarios podem renovar ou resgatar os seus contratos até a vespera.

584

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN — DOENÇAS DO ESTOMAGO e do INTESTINO — DYSPEPSIA, GASTRALGIA, FLATULENCIAS, DIGESTÕES DIFFICEIS, DIARRHÉAS REBELDES — E. FRAUDIN, PARIS-Boulogne.

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia; na rua Visconde do Rio Branco n. 26, Gonçalves & C.

A' PRAÇA

Noé Pinto de Almeida & C. communicam a todos os seus amigos e freguezes que, por motivo de obras para melhoramentos do porto, mudaram o seu estabelecimento de madeiras e materiaes de construcção da rua da Saude n. 182 para a rua Camerino n. 21 (largo do Deposito), onde aguardam suas prezadas ordens. Rio de Janeiro, 31 de março de 1910.

PROFESSORA

Uma professora com longo tirocinio do magisterio offerece-se para leccionar francez, inglez, portuguez, historia, geographia, mathematicas, literatura, musica e tudo mais que requer uma educação completa, em collegios e casas particulares; recados á casa Hermanny, Avenida Central n. 126.

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62

Empreza C. Pereira, Pinto & C.

HOJE Grandioso e extraordinario programma **HOJE**

Bellissimo conjunto de films dos mais afamados fabricantes. As ultimas producções da fabrica Biograph.

1ª PARTE — **Apollo e Daphné** — Linda fantasia COLORIDA, tirada de uma das mais interessantes passagens da mythologia.

2ª parte — **Ultima cartada** — Sensacional drama, de situações altamente impressionantes. Trabalho primoroso e execução digna de applausos.

3ª parte — **A mulher da agencia Mellon** — Comedia drama de entrecho original. A propria fabrica da como sub-titulo a esta fita o seguinte — UM ESTRATAGEMA DE CUPIDO — tratando-se, portanto, de um episodio soberbo.

4ª parte — **A mão de Deus** — Bellissimo assumpto desenvolvido em scenas altamente dramaticas. A MÃO DE DEUS é um grande exemplo que nos dá a força ingente do destino.

5ª parte — **Judith** — Primoroso drama biblico, artisticamente colorido. A acção deste surprehendente episodio dramatico passa-se em Judá, ao tempo do assalto dos assyrios.

6ª parte — **Como sae a moda** — Desopilantes scenas de um comico irresistivel. Constante hilaridade.

AMANHÃ — Novo e grandioso programma. As ultimas producções dos mais afamados fabricantes. **Ao Cinema Ideal!**

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50

Empreza Pinto, Pereira & C.

Hoje Grandioso e extraordinario programma. As mais bellas e applaudidas fitas de Biograph, Gaumont, Pathé e outros.

1ª parte — O CONVESCOTE DA ESTUDANTINA ARCAS, realizado na Tijuca no domingo, 20 de março — Esta fita constitue o maior successo do Cinema Paris.

2ª parte — CONSCIENCIA DE JORNALISTA — Primoroso e sensacional drama em que a scena se patenteia de uma maneira digna dos maiores elogios. A fabrica Witagraph tem nesta fita um dos seus mais bellos trabalhos.

3ª parte — UMA CABEÇA A JUROS — Desopilante «charge» de um comico irresistivel. Situações originaes e extraordinariamente bem feitas.

4ª parte — DENUNCIADA PELA IMPRESSÃO DE SUA MÃO — Soberbo drama da fabrica americana Biograph. Tem este bello drama um entrecho magnifico e um desempenho primoroso pelos artistas da acreditada fabrica.

5ª parte — IRMÃ ANGELICA — Lindo drama de amor. Esplendido romance posto em scena com todo o cuidado. Scenas magnificas repassadas de um ideal mysticismo religioso.

6ª parte — CALINO POLICIAL — Hilariantes scenas comicas. Aventuras burlescas de um rapaz de... pouca sorte. Successo indiscutivel.

Sempre novidades no CINEMA PARIS

Amanhã — Novo e grandioso programma — As ultimas producções Pathé Frères

Alugam-se e vendem-se fitas recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa e da America.

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

EMPREZA STAFFA STAMILE & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino e da BIOGRAPH Cº, de Nova York

Hoje Segunda-feira, 4 de abril de 1910 **Hoje**

ULTIMO DIA DESTE ARTISTICO E MAGISTRAL PROGRAMMA

Quatro primorosos lavores exclusivamente da BIOGRAPH e ITALA

Dois esplendidos FILMS DE ARTE!!!

!!! 1.200 METROS DE BELLEZA, ENCANTOS E ARTE 1.200!!!

Magnifica orchestra nas matinées e soirées na sala de projecções!

1ª parte — **Original Vingança!!!** — Importante scena comica, apresentada com capricho pela distincta fabrica italiana ITALA, cujos trabalhos são de sobra apreciados, attenta a perfeição da execução, de factura do film, revelação photographica e a superioridade do entrecho! Nestes casos acha-se o film acima que recommendamos aos amaveis frequentadores das nossas casas.

2ª parte — **Vã tentativa para separar dois corações** (Film de arte da Biograph) — Esta fita mostra-nos o que póde fazer uma joven por aquelle que ama; chega a affrontar a morte para salval-o, e tamanha dedicação merece recompensa, pois o destino, se bem que caprichoso, é justo, de que se deduz que tentar separar dois corações que pulsam em unisono é tentar alterar o curso da lua.

3ª parte — **Um estratagema do Deus Cupido** (Film de arte da Biograph) — Esse trabalho mostra-nos que o amor vence sempre e ainda que as circumstancias pareçam desesperadas e os obstaculos insuperaveis, o Deus Cupido e o destino conspiram juntos para a união de dois corações.

4ª parte — **Os tres irmãos** — Interessante passagem da Itala, em que se patenteia em toda a sua pujança a fidelidade fraternal. Recommendavel.

Nas «matinées» será apresentada a grandiosa fita de novidade

3ª PARTE DA VIDA DE MOYSE'S — AS PRAGAS DO EGYPTO

BREVEMENTE — Novidade aos nossos freguezes e surpresa aos collegas.

AMANHÃ PROGRAMMA NOVO

CINEMA RIO BRANCO

40 — Rua Visconde do Rio Branco — 42

Empreza William & C. — Regencia do maestro Costa Junior

Hoje Segunda-feira, 4 de abril Hoje

EM SOIRÉE

SONHO DE VALSA

Cantado pela troupe artistica do CINEMA RIO BRANCO

Nota — Na soirée juntamente com o *Sonho de valsa* se exhibirá o primoroso film colorido *Faceirices de Rosa*, no qual será cantada uma aria pelos artistas Laura Grasé e barytono Jorge.

Em matinée — Das 2 da tarde ás 7 da noite, deslumbrante programma de 20 ou a niíleas fitas.

Amanhã — Deslumbrante programma novo composto das ultimas novidades.

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante

40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite
Matinées aos domingos e dias santos

HOJE Grandioso programma novo com 1.150 metros **HOJE**

1ª parte — **Um beijo bem merecido** — Bellissima fita dramatica.

2ª parte — **Viva a liberdade** — Fita comica falante.

3ª parte — **Francisca de Remeny** — Importante fita dramatica.

4ª parte — **Marcando passo** — Comica falante.

5ª parte — **A chamada** — Romança da vida de um circo, film d'arte da Biograph.

Quinta feira — Grande festival de A. Gomes Cabral.

Quarta feira 6 do corrente — Grande festival dedicado ás crianças. Tendo entrada gratuita as que forem acompanhadas de suas familias e até a idade de 12 annos.

Todos ao Cinema Sant'Anna — Cadeira de 1ª classe, 1$; cadeira de 2ª classe, $500.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza PASCHOAL SEGRETO

(Tournée de l'Amerique du Sud)

10 Rua Luiz Gama 10

Telephone 594

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite

EXITO!! EXITO!!

de LYDIE CHESNAY — cantora gommeuse

JANE DIAMANT — cantora gommeuse

LES BRADSHAW BROS — Acrobatas excentricos

Colossal successo de **LES RITCHES** — Celebres cyclistas comicos

Attracção mundial

La bella Oterita

Na sua original pantomima comico-choreographica intitulada

CHEZ LE PEINTRE

VENTURINI — Celebre illusionista

Brevemente

NOVAS ESTRÉAS

CINEMA-PATHE'

EMPREZA ARNALDO & COMP. — AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE — PROGRAMMA EXTRAORDINARIO — **HOJE**

1ª representação das projecções ineditas EXERCICIOS PELOS BOMBEIROS DE LISBOA — Do natural.

A EVASÃO — Drama. Época: XVIII seculo

DE RAPTOR A SALVADOR — drama real sta

1ª PARTE — Exercicios pelos bombeiros de Lisboa — Do natural

2ª PARTE — Pitou ama secca — Soberba fita comica

3ª PARTE — A evasão — Drama historico

4ª PARTE — Casamento americano — Comico Max Linder

5ª PARTE — De raptor a salvador — Drama realista

6ª PARTE — Soldado por amor — Comica Max Linder

2 FITAS NOVAS

3 FITAS por MAX LINDER

PROGRAMMA 6 — FITAS — 6

Amanhã — Programma novo — Matinée e soirée da moda

Amanhã — A FUGA DE UM TRUÃO — Série de Arte Pathé — 200 metros — Colorido

QUINTA-FEIRA — **Matinée e Soirée Chic — 2º numero do PATHÉ JORNAL**

PARQUE FLUMINENSE

19, PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 19

Empreza: PASCHOAL SEGRETO

HOJE segunda-feira, 4 de abril HOJE

Grande funcção

do cinematographo, patinação e outras varias diversões

Programma do Cinema

5 — Importantes fitas — 5

Absolutas novidades

1ª PARTE

COCO VAI SER SOLDADO

2ª PARTE

A vingança de um marido

3ª PARTE

CARIDADE CHRISTÃ

4ª PARTE

A FADA DO AMOR

5ª PARTE

A SOCIEDADE ANTI-ALCOOLISTA

N. B. — O Club Athletico Nacional que em sua séde neste estabelecimento, convida os Srs. socios para assistirem aos torneios de TIRO AO ALVO.

THEATRO APOLLO

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa. Direcção musical do maestro ASSIS PACHECO

HOJE SEGUNDA-FEIRA, 4 **HOJE**

4ª RÉCITA DE ASSIGNATURA

1ª representação da opereta em tres actos, de Victor Leon, traducção de Accacio Antunes, musica de Leo Fall.

A DIVORCIADA

que é um dos maiores successos europeus, da actualidade.

O papel de **Joanna Douglas** é desempenhado por **Cremilda de Olivera**.

Distribuição — Joanna, Cremilda; Gilda, Ausenda; Martha, Accacia; Adelina, Carolina; Leonor, Olympia; C. Sergup, A. Gomes; C. Douglas; C. Vianna; Guilherme, P. Ramos; advogado, Armando; P. Smitt, Santos Mello; presidente do tribunal, Olympio; Ruitespiall, juiz, Mello; Vogel, Amarante; Weissum, Paiva; Dender, T. Coutinho; sacristão, A. Paiva. Londres. Actualidade. O 1º acto na pequena sala de audiencias do tribunal ordinario. O 2º e o 3º na aldeia de Douglas.

Novos scenarios de E. REIS.

Brilhante ensceenação de Antonio Gomes

AMANHÃ

A Divorciada

Bilhetes á venda para toda a semana na bilheteria do theatro.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto

134 — AVENIDA CENTRAL — 134

Telephone 180

CINEMA FAMILIAR

HOJE HOJE

Sessões continuas

Soberbo e interessante programma novo das ultimas creações de Pathé Frères

6 SURPREHENDENTES FITAS 6

1ª PARTE

PRATOS ARTISTICOS (Colorida)

2ª PARTE

ALOYSO QUER APRENDER A NADAR

3ª PARTE

OS SUSPENSORIOS

4ª PARTE

FERRAGUS (Film de arte)

5ª PARTE

PLANO INFALLIVEL

6ª PARTE

SOLDADO POR AMOR

AMANHÃ, NOVO PROGRAMMA

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro cinema premiado é onde trabalham **Les Barberis**

O mais elegante no RIO DE JANEIRO — Rua da Carioca ns. 49 e 51

HOJE — HOJE

Grande programma de attracção, comico, dramatico e excentrico LES BARBERIS, os afamados artistas conhecidos por CIGARRETAS. Projecções nitidas em tamanho natural! Installação luxuosa.

1ª PARTE

As cascatas do Zambeze

2ª PARTE

O BEIJO RECUSADO

3ª PARTE

O amante de Box — (Comica)

4ª PARTE

Os caçadores de pelles.

5ª PARTE

DID quer casar-se com a filha do seu patrão.

6ª PARTE

No palco — O artista PIERINO no seu repertorio.

A 1ª tiple LUCY VALTER no seu repertorio e a brilhante comedia

VIDA CURIOSA

No dia 9 do corrente — Beneficio de **Les Barberis.**

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

O unico premiado e que funcciona com 15 janelas abertas e 10 ventiladores, é, pois, o mais arejado desta capital.

HOJE! HOJE!

Maravilhoso programma em que se destacam as surprehendentes fitas, CONSPIRAÇÃO DE PIACENZA, da Cines e A MULHER VINGATIVA, da Biograph.

1ª parte — **Polka russa** — Esplendido trabalho de caracter artistico e effeito grandioso.

2ª parte — **A MULHER VINGATIVA** — Film de arte da Biograph & C. Historia sensacional da vida na fronteira.

3ª parte — **Meu tio e minha mulher** — Extraordinaria scena comica

4ª parte — **CONSPIRAÇÃO DE PIACENZA** — Film de arte dramatico-historico da Cines, com 40 quadros.

5ª parte — **Poeta a qualquer custo** — Extraordinaria charge comica.

6ª PARTE

NO PALCO — **O Commendador** — Comedia lyrica original. Episodio de amor e saudade — Dez numeros de musica de cantos populares portuguezes.

Grande successo dos applaudidos artistas e duetistas, ROSALVO e MARIA BRIZUELA — Tomam parte na comedia os artistas Maria Brizuela, Clotilde Barbosa, Rosalvo, Oscar Duarte e Augusto Annibal.

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza Staffa Stamile & C.

Unicos agentes no Brasil da ITALA-FILM, de Torino e da Biograph & C., de Nova York

Orchestra nas matinées e soirées, sob a regencia do professor Luiz de Souza

HARMONIOSO CONJUNTO DE BANDOLINS NA SALA DE ESPERA

Hoje — Segunda-feira, 4 de abril de 1910 — **Hoje**

DESLUMBRANTE E ATTRAHENTE PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

1ª parte — **Escola de aprendizes marinheiros a bordo de um couraçado inglez** — Bellissima fita tomada do vivo que nos proporciona assistir em um vaso de guerra da marinha ingleza bravos aprendizes menores de 15 annos se entregarem com pericia e garbo a variados exercicios.

2ª parte — **A hora da vingança** — Delicado drama de effeito arrebatador, bello e empolgante apresentado em magnificos scenarios.

3ª parte — **Logros conjugaes** — Espirituosa comedia apresentada por Mr. Maurice Hennequim e interpretada por Mrs. Moricey (des Variétés), Deschamps (do Gymnase) e Mlle. Marly (des Bouffes Parisienses.)

4ª PARTE

A HONRA DOS HARDÉGES

Primoroso «film» artistico dramatico da conceituada fabrica BIOGRAPH, soberba em seus minimos detalhes, esplendida em seu conjunto e rico em sua interpretação.

5ª parte — **Pó para barbear** — Hilariante scena comica de grande effeito.

AMANHÃ — **Programma novo**, no qual faz parte a importantissima fita da BIOGRAPH — **O curso do verdadeiro amor.** **Aviso** — BREVEMENTE assombrosa novidade aos distinctos freguezes e surpresa aos collegas.

CINEMA ODEON

HOJE Segunda-feira, 4 de abril **HOJE**

PROGRAMMA EXTRAORDINARIO

Grande concerto pela orchestra ODEON no salão de espera

Novas audições pelo auxitophono

Parada do exercito allemão — Extraordinaria fita obtida do original. Apreciamos as diversas evoluções de manobras e a presença do retrato em destaque do principe herdeiro.

A mão negra — Importantissimo film dramatico. Um banqueiro que tendo roubado uma grande fortuna é perseguido pela celebre mão negra, até que a entrega ao seu proprio dono.

O máo hospede — Film artistico dramatico. Interpretado por Mr. Alexandre, da Comedia Franceza e o menino George Wager. Mostra-nos esta fita um quadro onde vemos ser castigado, com justiça, um miseravel gatuno que, graças a um raio de virtude do seu companheiro, não victimou uma pobre innocente.

A lygistrata ou a greve dos beijos de Aristophanes — Film historico, repassado do mais fino caracteristico dos tempos que se perderam em um passado remoto, fazendo-nos palpitar de emoções diante da grandeza incomparavel e do assumpto empolgante que desenvolve — **A greve dos beijos.** Fita puramente historica.

Tragedia de Belgrado — Emocionante drama, interpretado por Mme. Charlie Barbier, Mr. Arvel e Mr. Dufreny.

Atrapalhação de um noivo — Scena comica, onde vemos um noivo em apuros, com umas calças muito apertadas. Uma série de episodios se desenrolam.